jn.pt Diário. Ano 137. N.º 106. Preço: 2,00€ Domingo 15.9.2024

Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

JN
Jornal de Notícias
Fundado em 1888

MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Benfica 4-1 Santa Clara

Bricolage

Akturkoglu e Di María pintaram duas obras de arte e com ferramentas da casa, Florentino e António Silva, a águia fez o resto P. 43 e 44

Calor
Há falta de vigilância nas praias do Interior

Sem meios para lidar com procura crescente P. 14

Agosto
Mais mortos e acidentes na estrada P. 16

Incêndios
Três feridos em dia com cem fogos P. 15

Entrevista **Fernando Alexandre** Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Cursos de Medicina vão poder receber alunos estrangeiros

Governante considera que a regra atual "não faz sentido" e será mudada

Deixa promessa de melhorar salários dos professores nos primeiros escalões Páginas 4 a 7

Superior
Segunda fase absorve oito mil candidatos

Universidades têm ainda 3728 vagas por ocupar P. 23

PS Governo acusado de querer eleições P. 26

Influencer julgada por mergulhar filha para acabar com as birras

Joana Mascarenhas enfrenta acusação de violência doméstica P. 20

IPSS Criação de cargo rende dois milhões ao presidente

PJ denuncia Ponces de Carvalho, dos Jardins-Escolas João de Deus P. 21

NUNO BRITES

NOTÍCIAS MAGAZINE

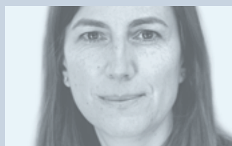
Uma fuga anunciada

Estado ignorou os problemas identificados em Vale de Judeus

JN

A ABRIR

A normalização das desigualdades



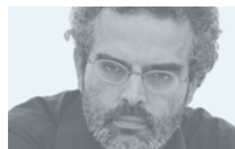
POR **Inês Cardoso**
Diretora

A justiça confronta-se com problemas tão sérios, da morosidade às omnipresentes escutas, que só essa enorme latitude de temas polémicos justificará a escassa reação que mereceram as declarações da procuradora-geral da República, no Parlamento, sobre os "constrangimentos" causados pela predominância de mulheres na magistratura do Ministério Público. Quando questionada sobre a falta de recursos humanos, Lucília Gago entendeu acentuar as ausências causadas pela gravidez, ou pior ainda pela gravidez de risco, as horas para amamentação ou a necessidade de assistir filhos menores.

De uma penada, Lucília Gago não se limitou a atacar os direitos das mulheres e a expor o total desequilíbrio a que se sujeitam na compatibilização entre vida profissional e familiar. Pôs em causa conquistas civilizacionais e direitos que deveriam estar adquiridos. Só que não estão e os próprios sindicatos do setor, incapazes de pôr de lado o corporativismo na leitura da audição, teceram elogios à procuradora-geral e ignoraram os pontos polémicos, incluindo em matéria de direitos laborais.

As declarações de Lucília Gago são um bom exemplo do quanto há de ilusório no caminho da igualdade e de como tão facilmente se normalizam comportamentos e declarações que expõem de forma tão descarada a discriminação. E é tão fácil encontrar esse padrão em tantos outros desequilíbrios na nossa vida coletiva. É o caso, pegando noutro exemplo da semana, da profunda injustiça no acesso à educação, um direito protegido constitucionalmente. Enquanto famílias com capacidade financeira pagam explicações para suprir a falta de professores em determinadas disciplinas, quem não dispõe dos mesmos recursos vai ficando para trás. Bem podemos desfiar teorias sobre o mérito, fingindo que, se nos esforçarmos, todos podemos conquistar o mundo. A verdade é bem diferente: a escola está longe de oferecer a prometida igualdade de oportunidades. E numa sociedade que tanto precisa de empatia e de entreajuda, normalizar as desigualdades é meio caminho andado para não as corrigir.

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR
Gonçalo M. Tavares
Escritor



FOTOMONTAGEM

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

Fuga de Alcoentre



POR
Maria Cândida Almeida
Ex-diretora do DCIAP

A 7 de Setembro passado, o país entrou em sobressalto com o anúncio alarmante de uma fuga de cinco reclusos, altamente perigosos, do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus. Todos os média replicaram a notícia e os canais de TV organizaram painéis para discutir o assunto. O que mais me surpreendeu nas intervenções foram as afirmações de alguns dos comentadores, culpando, de imediato, as mais diversas autoridades, individuais, e, até, a lei que juntou as direcções-gerais da Reinserção Social e dos Serviços Prisionais numa só. Sem que tivessem sido divulgados dados precisos sobre as circunstâncias e modo da fuga, já o director-geral dos Serviços Prisionais, o director-interino do Estabelecimento Prisional em causa e a falta de chefia dos guardas foram declarados os responsáveis. Porém, o caso não é único... Recordo a fuga desta prisão, em 1975, de dezenas de agentes da PIDE-DGS; em 1978, nova fuga, do mesmo estabelecimento, de cerca de metade dos seus reclusos; em data que já não consigo precisar, ocorreu uma tirada de presos de uma carrinha celular, que se dirigia para a prisão de Caxias; em 1985, 13 elementos das FP25, presos preventivamente pelo crime de organização terrorista, evadiram-se do Estabelecimento Prisional de Lisboa. Estes exemplos parecem-me suficientes para concluir por falhas graves de segurança nas cadeias do país. Não obstante as evasões que se têm repetido, não houve sério investimento numa reforma profunda do sistema prisional. A segurança é tratada com displicência, e até alguma negligência, mas não ficam por aqui as falhas deste sistema. Não em termos de legislação, que segue as mais modernas orientações do direito comparado, mas sim na vivência diária da população de cada prisão. Nunca houve empenho e vontade política para uma profunda reorganização do sistema e renovação dos edifícios prisionais. É toda uma vivência, por vezes confrangedora, a que estão sujeitos os reclusos e os guardas prisionais. Paradoxalmente, são permitidas benesses improváveis aos reclusos e, por outro lado, é-lhes negado, as mais das vezes, o respeito pela sua dignidade humana. Aos guardas não é reconhecida e respeitada a sua carreira, o permanente alto risco em que trabalham, mal dormidos pelas horas extra que têm de realizar por falta de pessoal. Por outro lado, os reclusos são amontoados em celas superlotadas, o trabalho que cada um realiza não é devidamente compensado, não há uma verdadeira organização naqueles estabelecimentos. Os edifícios são antigos, sem condições de habitabilidade e de respeito pela condição humana, quer dos detidos, quer dos guardas e demais pessoal trabalhador. A sra. ministra anunciou uma auditoria a todas as prisões do país sobre falhas de segurança, mas, em meu entender, ela deverá ser mais abrangente e tratar, também, do levantamento de todas as graves deficiências, quer humanas, quer logísticas, que se sabe existirem e se perpetuam numa área tão sensível da vida em sociedade.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA

PRIMEIRO PLANO

ENTREVISTA JN/TSF

"Vamos melhorar as condições salariais dos professores nos primeiros escalões"

Fernando Alexandre Ministro da Educação, Ciência e Inovação

Inês Cardoso
e ***Nuno Domingues***
sociedade@jn.pt

A Escola Secundária Alves Martins, em Viseu, que está a celebrar 175 anos, foi o palco da conversa em que o ministro da Educação abordou as medidas a tomar para garantir aulas a todos os alunos e as reformas a fazer até final da legislatura. Fernando Alexandre quer incluir no estatuto da carreira docente incentivos para quem ensina em áreas desfavorecidas e promete melhorar os salários nos primeiros escalões. Os exames do 11.º e 12.º anos vão ser feitos em papel, mas as avaliações serão totalmente digitais. Em relação ao bloqueio de estrangeiros nos cursos de Medicina, as regras mudam já no próximo ano letivo.

Escreveu esta semana uma carta aos professores dizendo que conta com eles neste ano letivo e também escreveu um artigo reconhecendo que a educação é a esperança das famílias e do país. Esta esperança não esbarra na realidade, com escolas sem professores, professores sem escola e alunos sem aulas?
Muitas famílias de facto veem frustrada a esperança que colocam na educação, e o enorme investimento e muitas vezes sacrifício que fazem para que os seus filhos possam estudar, na expectativa de que possam melhorar a sua vida. Fizemos progressos extraordinários nos últimos 50 anos de democracia, mas continuamos a ter muitas falhas numa dimensão essencial para a equidade, que é o acesso à educação de qualidade para todos, em igualdade de oportunidades, e essa não está garantida. Vemos de uma forma muito positiva a atenção que os média estão a dar a este problema, porque acreditamos que só com a mobilização da sociedade para este problema vamos conseguir resolvê-lo. Ele existe há muitos anos e não tem sido resolvido precisamente porque as dezenas de milhares de alunos que são afetados por esta falha da escola pública são alunos, são famílias que não têm voz, vêm dos contextos socioeconómicos mais desfavorecidos e esta é uma falha muito grave da escola pública.

Vamos falar sobre algumas das medidas para tentar resolver esse problema. Tem números, por exemplo, sobre professores reformados que decidiram regressar ou sobre aqueles que estão a adiar a aposentação?
Não, neste momento ainda não temos. Sabemos que há centenas de professores que pediram informação sobre as condições para poderem regressar ou continuar, no caso daqueles que estão a atingir a idade de aposentação, mas só durante o mês de outubro e agora na segunda metade de setembro é que vamos ter, depois da consolidação do preenchimento dos horários com o concurso que ainda está a decorrer. Os diretores vão ter a possibilidade, de forma autónoma, de convidarem docentes que conhecem que se aposentaram, por exemplo, no ano passado, há poucos meses, que estão ainda em boa forma física, que gostavam e gostam daquilo que fazem, que é o que acontece à maior parte dos professores. Os professores estão na profissão por paixão, porque é uma profissão que tem essa dimensão de vocação, e vão ter um instrumento e um incentivo para regressar à escola. Da mesma forma, professores que estão a atingir a idade da reforma têm um incentivo adicional para continuar, porque vão ter um acréscimo salarial de 750 euros e aqueles que não estão no topo da carreira vão ter a oportunidade de beneficiar da recuperação de tempo de serviço que estamos a fazer e que depois os poderá também beneficiar na reforma.

E espera atingir os objetivos com estas medidas?
Nós temos uma meta, no caso dos reformados, de 200 aposentados. O que nós já percebemos, e isto está identificado há muitos anos, é que o concurso centralizado, da forma que existe, não responde às necessidades do sistema educativo. Temos professores com horário zero, ou seja, são colocados e não têm alunos. Depois temos alunos que não têm professor em determinadas disciplinas e escolas. E continuamos a ter milhares de professores desempregados ou numa situação muito precária. Por isso, o que é que temos de fazer? Temos de mudar os incentivos. Não estamos a dizer que vamos

"Não podemos aceitar que os alunos continuem sem aulas"

"Se acabássemos com o concurso centralizado, era uma injustiça enorme"




FOTOS: LEONEL DE CASTRO

acabar com o concurso centralizado.

Ou seja, o modelo de colocação não vai sofrer alterações de fundo?
Vai sofrer mudanças, aquilo que nós aprovámos em Conselho de Ministros na quinta-feira já é uma mudança muito grande, ou seja, é um concurso extraordinário, externo, para pessoas sem vínculo neste momento, que vai permitir a vinculação em determinadas escolas, não é um concurso nacional para todos.

Essa será a tendência, um processo cada vez mais localizado?
Quando temos evidência, com o concurso nacional, de que não conseguimos colocar professores em determinadas escolas, não podemos aceitar que os alunos continuem sem aulas, sem ter a escola a fornecer aquilo que as famílias esperam. E por isso temos de ter outros instrumentos, temos de ter concursos desenhados especificamente para essa realidade.

Mas convivendo com o concurso nacional?
O concurso central vai ter de continuar a existir. Porque há uma dimensão institucional e que tem a ver no fundo com a credibilidade do Estado e a confiança das pessoas. Se acabássemos com o concurso centralizado estávamos a frustrar expectativas de milhares e milhares de professores que durante anos e anos andaram a mudar de escola na expectativa de um dia se poderem aproximar da residência. Se acabássemos com o concurso centralizado, era uma injustiça enorme. O que é que temos de fazer? Temos de compatibilizar esse concurso centralizado com concursos que depois são direcionados para escolas cujas condições estão identificadas. São escolas onde temos alunos sem aulas durante 60 dias no ano em particular ou nos últimos dois anos, e vamos ter um despacho que as identifica e essas escolas vão ter dois tipos de instrumentos adicionais. Um deles é precisamente este concurso extraordinário e outro o apoio à deslocação, que também é só para essas escolas.

Como é que reage às críticas a essa seleção, criando uma discriminação em relação a outros professores deslocados?
Não há discriminação mais grave do que ter alunos que têm aulas e outros que não têm. Se eu privo alunos de ter aulas, digam-me qual é a discriminação mais grave do que esta.

E a única forma de a resolver é com incentivos financeiros?
Eu penso que posso dizer isto: os sindicatos estão recetivos, ou seja, reconhecem, obviamente, que os alunos não podem estar sem aulas e por isso nós temos de ter alguns incentivos que, aliás, já existiram na carreira. Não existem no atual estatuto, que vamos rever, mas já existiram numa versão anterior, em que para determinadas zonas desfavorecidas havia uma majoração. Temos de ver qual é a forma agora na revisão do estatuto para acautelar essa situação, mas à semelhança do que existe em muitos países, se não conseguimos colocar professores em determinadas escolas, ou seja, condenando determinadas regiões e pessoas de determinadas regiões a não conseguirem sair de uma situação socioeconómica muito frágil, estaríamos a reconhecer como país que não conseguimos cumprir a Constituição, porque a Constituição determina a igualdade de oportunidades de acesso à educação. Tenho dito isto várias vezes e disse aos sindicatos, se não conseguirmos como sociedade resolver este problema, temos de mudar a Constituição. Não me passa pela cabeça mudar a Constituição nessa dimensão!

Tem insistido na meta de 90% a menos de alunos sem aulas até ao final do primeiro período. Quantos professores é que vão ter de chegar ao sistema para que essa meta seja cumprida? E de onde é que eles vêm?
Estamos a tomar medidas novas, que nunca foram experimentadas. Começámos com 15 medidas, já somámos mais duas, e medidas com bastante impacto.

Impacto orçamental?
A dimensão orçamental obviamente é muito relevante, este Governo tem uma grande responsabilidade orçamental. O apoio à deslocação tem um custo estimado de 10 milhões de euros, não apresentamos medidas sem fazer contas. Mas esses 10 milhões de euros, se conseguíssemos resolver o problema dessa forma, era baratíssimo, porque o custo de ter milhares e milhares de alunos sem aulas é enorme. São pessoas que vão ficar com o percurso escolar interrompido, vão ficar muito aquém do seu potencial e o país vai ficar muito aquém do seu potencial.

Estava previsto um concurso para 140 técnicos superiores apoiarem as turmas sem professores. Já foi lançado?
Vamos lançar. A segunda reserva de recrutamento ficou fechada na segunda-feira. Vamos consolidar os dados, publicar o despacho com as escolas e são essas que vão ter direito ao técnico superior para apoiar os diretores de turma, que têm uma carga burocrática grande. São medidas destas adicionais, incrementais, que vamos ter de tomar até acabarmos definitivamente com esta situação que é inaceitável em 2024.

Há pouco já indicou um ponto a rever no estatuto, cujas negociações estão apontadas para outubro. Quais são as prioridades do Ministério para essa revisão?
O estatuto da carreira docente é uma manta de retalhos. No processo da recuperação do tempo de serviço, fica evidente porque é que não se pensou sequer em mexer na carreira. Porque quando fizemos o que fizemos, garantir a recuperação total do tempo de serviço, eliminando o travão que existia no acesso ao 5.º e ao 7.º escalão, aquilo que observamos é que a maior parte dos professores se vão encostar aos escalões mais elevados, ou seja, vão ter a progressão que quando entraram na carreira esperavam ter. Vão-se cumprir as expectativas, tardiamente, que os professores alimentaram quando decidiram ser professores. Para não ter esse custo orçamental que vamos ter com a recuperação do tempo de serviço, estava-se a destruir uma carreira.

É sobretudo de valorização salarial que estamos a falar na revisão do estatuto?
Essa parte, em grande medida, ficou resolvida. Onde é que temos de atuar? Em primeiro lugar, temos de tornar a carreira previsível. Quando alguém decide ser professor, tem de perceber a progressão que vai fazer e as condições.

Mas a progressão será igual para todos? Sem quotas ou valorização dos que mais investem na qualificação?
As condições não têm de ser iguais para todos. O que o professor tem de saber é que condições tem de cumprir para conseguir fazer um determinado percurso. Eu não estou a dizer que vai ser igual para todos, também não estou a dizer que vai ser diferente, vamos ter de ne-

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE 

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

gociar. Tem de haver algum incentivo a que os professores melhorem, que façam formação. Mas temos, sobretudo, isso é evidente nas análises internacionais, de tornar a carreira muito mais atrativa à entrada. O valor à entrada para quem entra na carreira é muito baixo. Isso é algo que eu vos posso dizer aqui: vamos ter de melhorar as condições salariais dos professores nos primeiros escalões.

Os estágios vão manter-se remunerados? Prevê alguma alteração?
Vamos alterar e temos já uma proposta para discutir ainda este mês com os sindicatos, para alterar as regras de formação de professores e, a partir dos estágios, como é que eles se integram na carreira. O governo anterior fez duas revisões quase seguidas desse decreto-lei num espaço de meses, mas não conseguiu ainda assim ter a aceitação de nenhuma instituição de Ensino Superior, o que não é possível, ou seja, temos de fazer essa definição das condições de formação de professores com as instituições de Ensino Superior, porque são elas que vão definir a oferta. Se temos um enquadramento legal que não é aceite pelas instituições, não vai funcionar, que era o que estava a acontecer, basicamente todas eram contra. Temos já uma versão de decreto-lei para negociar e vamos mudar as condições. Não vos vou dizer aqui, porque vamos informar primeiro as instituições e os sindicatos.

Este ano foram preenchidas na primeira fase todas as vagas para cursos de educação básica. Há margem para aumentar vagas?
Sim, já no próximo ano letivo. Vamos acabar com o numerus clausus na região de Lisboa, ajustando a oferta à procura.

Para quando será a fusão dos dois primeiros ciclos do Ensino Básico?
Isso implica alterar a Lei de Bases e por isso não está nas nossas prioridades para o próximo ano.

Mas está no programa do Governo para esta legislatura.
Que vai até 2028.

Portanto, segunda metade da legislatura.
Sim, será na segunda metade. Temos um conjunto de reformas que já estamos a fazer.

O que vai propor mudar na Lei de Bases?
Há muitas dimensões a mudar na Lei de Bases, que envolve até o Ensino Superior. É um trabalho que ainda não está feito, ainda não começámos.

Este ano vamos ter exames em ambiente digital? E qual a visão mais vasta que tem sobre o digital e o papel na escola?
Temos um compromisso total com o digital. É impensável pensar a educação sem o digital, sem inteligência artificial, sem usar essas ferramentas. Se tivermos um sistema educativo onde essas ferramentas não fazem parte da aquisição de competências, os estudantes vão ficar para trás em relação aos outros países. Mas não podemos ter um comprometimento com o digital sem pensarmos em cada momento do ciclo de aprendizagem quando é que ele funciona bem e quando é que não funciona. Por exemplo, anunciámos no último Conselho de Ministros as recomendações do Governo em relação aos telemóveis, que é uma dimensão digital muito importante. O telemóvel pode ser um recurso para ensino-aprendizagem e é usado, em particular nas universidades. Mas sabemos que nos primeiros ciclos, em particular no primeiro e no segundo, a evidência que existe – e nós vamos estudar quais é que são os efeitos em Portugal na nossa população –, mas os estudos internacionais mostram que no primeiro e no segundo ciclo as consequências, quer para a aprendizagem quer para o bem-estar dos alunos, podem ser muito negativas.

Incluindo na avaliação.
De tal forma que na avaliação externa que propusemos, em que alterámos as provas de aferição para as provas ModA, que são provas de monitorização das aprendizagens, no quarto ano e no sexto a avaliação vai ser digital. O digital, por exemplo na avaliação, tem enormes vantagens, em particular para o tipo de exame que definimos, que vai permitir a comparabilidade e verificar a evolução das aprendizagens. Para que os alunos possam fazer essas provas digitais, têm de ter condições não apenas de equipamentos e de conectividade, mas também na prática dentro da sala de aula. Aliás, nós vamos ter um exame-ensaio prévio à prova ModA, em janeiro, se não me engano, e por isso temos de dar competências digitais mesmo no 1.º e no 2.º ciclo. E os exames do 9.º ano vão ser digitais, este ano. É um enorme desafio, porque tem a ver com a relação com as autarquias, com o processo de descentralização, mas vamos ter de o conseguir fazer em equidade, que era algo que não estava garantido no ano letivo passado.

Porque as escolas não tinham condições?
As escolas tinham condições muito desiguais e os alunos tinham tido condições muito desiguais na preparação para esses exames. Uma parte muito significativa da população portuguesa tem acesso à conectividade, a computadores pessoais, tablets, smartphones, mas há outra que não tem. E quando definimos uma prova que conta para a avaliação, que é o que acontece no 9.º ano, não podemos gerar iniquidade a partir das condições socioeconómicas dos alunos. Também decidimos que os exames do 11.º e do 12.º ano vão ser feitos em papel, não em formato digital como estava previsto pelo governo anterior.

Aí a desigualdade ia ser mais visível?
Mais visível num momento que é absolutamente decisivo para a vida das pessoas. Ter mais umas décimas num exame nacional sabemos que pode mudar a vida. Mas na correção dos exames, na avaliação, vamos dar um enorme peso ao digital. E vamos tornar a correção muito mais rigorosa e poder avaliá-la, que é algo que neste momento não é feito.

Mas estarão todos numa base única?
Os exames vão ser todos digitalizados e os professores avaliadores só vão corrigir uma parte do exame, uma pergunta, não vão corrigir o exame todo. E por isso nenhum professor sozinho vai determinar a nota do aluno. Vamos poder identificar o viés que os professores têm na avaliação, porque vamos ter vários professores a avaliar a mesma prova, o que vai permitir uma avaliação com mais qualidade. Isso ajuda o próprio avaliador a melhorar o seu trabalho. Em todos os ciclos, temos um conjunto de projetos PRR de centenas de milhões de euros no Ministério, que vem de trás, que vai reforçar imenso os recursos digitais para a educação. ●



Cursos de Medicina passam a receber alunos internacionais

Portugal é um dos países da OCDE onde as famílias pagam mais pela educação pré-escolar. Há capacidade do Governo para fazer mais?
Vamos fazer mais nas creches e vamos fazer mais no pré-escolar. Em relação ao pré-escolar, temos o levantamento freguesia a freguesia de todas as necessidades e estamos a trabalhar concelho a concelho para garantirmos, na rede pública, o aumento de salas.

Quantas crianças estão sem vaga?
Ainda não temos números. Não consigo dizer, mas penso que neste momento são cerca de 12 mil.

Há quem considere essa fase decisiva no processo de aprendizagem.
É muito importante. Penso que foi um erro que Portugal fez, voltando à igualdade de oportunidades. Há evidência científica que mostra que as competências que os alunos têm até aos cinco anos são, em grande medida, determinantes. Estamos a começar a olhar para a creche não apenas como um lugar onde os pais que precisam de trabalhar deixam a criança, mas como um lugar onde começa o processo educativo. Esse trabalho não foi feito, foi uma opção política quase dos anos 1980. Na rede pública já criámos desde julho cerca de 150 sa-



las adicionais, 25 crianças por sala, a rede pública está a responder, os serviços do Ministério estão a interagir diretamente com as autarquias para garantir salas adicionais e vamos protocolar com as instituições sociais e privadas para conseguirmos ter mais vagas.

Não haverá recuo na gratuitidade?
Não haverá recuo na gratuitidade.

Embora haja críticas em relação a atrasos na clarificação de regras por parte das IPSS. Esses problemas já estão resolvidos?
Vamos ter novidades em breve, em princípio na próxima semana. Envolve o Ministério da Educação, mas envolve sobretudo o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Um dos problemas que surgiu com a Creche Feliz foi o modelo de financiamento para as instituições de solidariedade social. O valor da creche é muito mais elevado do que do pré-escolar, e é natural que seja porque os custos são muito mais elevados. Mas isso criou um incentivo para que fossem deslocadas as salas do pré-escolar para a creche, o que gerou depois um défice no pré-escolar. Costumo dizer que isto são problemas bons, causam muita ansiedade às famílias mas é o sistema a crescer por termos mais alunos. Há 10 anos andávamos a fechar escolas, a fechar salas, tínhamos pessoas a mais. Hoje o país está num ciclo completamente diferente. Temos mais alunos, temos mais necessidades e também estamos a apostar muito mais na educação.

No acesso ao Ensino Superior, este ano houve algumas alterações no top 10 dos chamados cursos de excelência, com casos como a Engenharia de Dados e Inteligência Artificial. Vê estes sinais como alterações de paradigma ou como casos pontuais? Entende, por exemplo, que o caso da Medicina, que cai este ano nas médias, tem a ver com a crise que vivemos no SNS?
A Medicina continua a ter alunos excecionais e a ter uma enorme procura. É uma área de excelência em Portugal. Aliás, é uma área que tem excelentes escolas, excelentes faculdades e que tem um potencial enorme de internacionalização.

Mas temos de resolver os nossos problemas antes disso?
Não, não, discordo totalmente. Essa é uma das mudanças que queremos fazer. O Ensino Superior tem de ser pensado no contexto internacional. Em quatro décadas, o Ensino Superior português conseguiu criar instituições que, em algumas áreas específicas, estão a nível do melhor que se faz a nível internacional. Isso foi feito com duas condições. A primeira foi a internacionalização, ou seja, esses projetos não se desenvolveram a pensar em nós, foi a pensar no Mundo. Quando pensamos no Mundo, é a melhor forma de sermos melhores para nós. A outra condição foi a autonomia das instituições de Ensino Superior para poderem desenvolver os seus projetos.

O problema está nas condições para depois fixar esses alunos profissionalmente no país.
Não podemos olhar para o Ensino Superior, e em particular na Medicina, como estarmos a formar médicos para Portugal. Aliás, a evidência tem mostrado isso, formamos e eles são tão bons que depois conseguem ir trabalhar para qualquer país no Mundo. O que é que temos de fazer? São duas coisas que devíamos separar. As faculdades de Medicina têm de continuar a fazer o excelente trabalho e ter condições ainda para fazer um trabalho melhor. As faculdades de Medicina estão proibidas de receber estudantes internacionais, à semelhança do que acontece com a maior parte dos cursos em Portugal, com o argumento de que há estudantes portugueses que vão para fora e então não vamos deixar vir estrangeiros. É uma forma de olhar para o Ensino Superior que não é a melhor.

Pretende alterar essa regra?
A forma de garantir o melhor ensino possível para os portugueses é precisamente ter um Ensino Superior que está sempre em diálogo, alinhado com aquilo que se faz internacionalmente.

> "Hoje o país está num ciclo diferente. Estamos a apostar mais na educação"

> "O alojamento é neste momento uma restrição ao acesso e ao sucesso escolar"

Então vai desbloquear, é isso?
Vou desbloquear, não faz sentido.

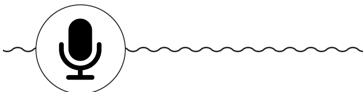
No próximo ano letivo?
Sim, sim. No acesso, essa restrição é um argumento puramente demagógico porque vamos conseguir dar melhores condições aos alunos portugueses se estivermos a receber alunos internacionais. Aliás, é isso que está a acontecer em outras áreas. Hoje somos vistos como um país que consegue gerar talento de qualidade, que tem um ensino de qualidade para a qualificação ao mais alto nível, vêm pessoas dos países mais desenvolvidos estudar para Portugal, e é isso que depois vai beneficiar os nossos estudantes. Eu disse sempre que uma universidade que queira ser regional nem regional é. Uma universidade para ter impacto regional tem de querer ser internacional. E as universidades portuguesas e os politécnicos têm feito esse caminho, aliás tem sido uma das boas surpresas nestes cinco meses, neste cargo. Temos instituições que não só têm excelentes projetos, como têm muita ambição e estão mesmo com grande dinamismo. Esta é a grande esperança para mudar o país.

Vai criar um problema à colega da saúde, na atratividade dos médicos.
Mas isso aplica-se a todas as áreas, confirmando aquilo que eu estava a dizer sobre a qualidade do nosso Ensino Superior. Temos de tornar o nosso país cada vez mais um país de oportunidades. Hoje temos jovens que querem ir trabalhar para os Estados Unidos, para a NASA. O mesmo pode acontecer numa empresa em Portugal, e existe, felizmente: temos engenheiros da área aeroespacial que estão a trabalhar em Portugal e a produzir tecnologia para todo o Mundo. Aliás, temos muitas empresas estrangeiras que vêm para Portugal precisamente para aproveitar o talento que conseguimos gerar cá.

É inevitável falar do alojamento. Como é que se explicam os atrasos no plano de alojamento para o Ensino Superior e que medidas adicionais pretende tomar?
Todos os dias olhamos para a execução, estamos a acompanhar em várias áreas. Isto acontece com as escolas profissionais e acontece com as residências, tenho três pessoas no meu gabinete a acompanhar os vários projetos que são financiados pelo PRR e a prioridade tem de estar claramente na execução dos projetos que têm fundos europeus. Obviamente vamos ter de fazer mais investimento a seguir, mas nesta fase temos uma dificuldade de realização. As empresas de construção não conseguem responder aos pedidos todos porque o PRR está a ser executado em Portugal e em toda a Europa e são muitos projetos ao mesmo tempo. O que estamos a fazer é identificar os que têm capacidade de execução, dar-lhes do ponto de vista administrativo todo o apoio.

Até ao final do ano todos os projetos vão estar em andamento?
Eles estão em andamento e naqueles em que isso não acontece e em que admitiram que não tinham capacidade de realização está a haver reprogramação. Estão a entrar outros que tinham ficado fora. Temos tido desistências, infelizmente, nas últimas semanas, porque demos até este mês. Mais uma vez, é uma área onde não houve investimento durante muitas décadas e que teve a ver com o modelo que foi escolhido para alojar os estudantes, que era muito na base do arrendamento. O alojamento é de facto neste momento uma restrição ao acesso e ao sucesso escolar, porque há aqui uma dimensão de integração. Esse papel foi ignorado pelas instituições durante muitos anos.

Haverá novas medidas na ação social?
Já contratámos um estudo, foi um concurso público e ganhou um centro de investigação da Universidade Nova de Lisboa, para fazer uma análise de todo o sistema de ação social do Ensino Superior. Mais uma vez, é uma manta de retalhos, é uma soma de medidas que não nos garante que, de facto, as decisões tomadas beneficiam a equidade e o sucesso dos estudantes no Ensino Superior. O objetivo que temos, no próximo ano letivo, não é rever o regulamento de bolsas que existe neste momento, é fazer um novo regulamento. Estar a rever uma coisa que já é uma manta de retalhos, arriscamo-nos a continuar a ter um regulamento que é inconsistente. ●



Ouça a entrevista completa este domingo ao meio-dia na TSF





FOTOS: ANDRÉ ROLO







“O casamento real é a parte mais bonita da feira medieval”

Recriação histórica de hoje à tarde é o ponto alto do certame que atrai milhares de pessoas a Leça do Balio

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt

MATOSINHOS Não demorou muito até André e Paulo herdarem as coroas das filhas – é certo que de papel, mas coroas, ainda assim – e as espadas trazidas no ano passado da feira medieval de Leça do Balio, que desde terça-feira anima a freguesia de Matosinhos, atraindo milhares de visitantes. A brincadeira falara mais alto, e as pequenas Ema e Beatriz pulam diante do mosteiro, onde pais, mães e uma amiga assistem à atuação de dançarinas de vestidos vermelhos rodopiantes.

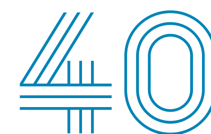
“Costumamos dizer que é uma tradição virmos aqui pelo menos um dia”, dizem os amigos, que perderam a conta às edições do certame – a que hoje chega ao fim é a 18.ª – que já visitaram. “Eles são daqui [do concelho], e puxam-nos para cá. Agora, também é a nossa tradição”, sorri Ana Alves, vinda de Gaia com a filha Beatriz, de oito anos, e o marido, Paulo Rosário. Marisa Oliveira atalha logo: “A gente tem de mostrar o que de melhor tem”.

Carla Almeida, que acabara de encontrar os quatro amigos de visita ao certame “Os Hospitalários no Caminho de Santiago”, rendeu-se, tal como Ana e Marisa, às recriações históricas. “Parece tudo muito fiel”, observa, confessando-se ainda fã das “personagens que durante a festa se cruzam com as pessoas e interagem”. As duas crianças do grupo também gostam das encenações, mas, se tiverem de escolher, preferem a Praça dos Infantes. “É a minha filha Ema que pede para vir; ela gosta de fazer as atividades que lá têm”, conta Marisa.

Na zona dedicada aos mais pequenos, por onde Ema já tinha passado, Maria, de oito anos, esmera-se a entrelaçar as argolas metálicas que compunham as malhas das armaduras dos cavaleiros medievais e a construir uma miniatura de um trabuco (engenho da época usado para lançar projéteis, como grandes pedras). “Conseguiste, filha?”, pergunta-lhe Renata. Compenetrada no esforço, Maria nem levanta os olhos.

1. **Festa junto ao Mosteiro de Leça do Balio termina hoje**
2. **André e Paulo herdaram coroas das filhas**
3. **Rita Seixas e Nilton Filho assam porco no espeto**
4. **Ofícios de outros tempos cativam os visitantes**

VISITANTES



mil pessoas visitaram a feira medieval até sexta-feira, segundo a organização, que regista um crescimento. Por isso, esta edição teve mais um dia.

NEGÓCIOS ANIMADOS

As recriações históricas também cativam os mais novos: “No ano passado vimos o casamento [dos reis], e a minha filha gostou”, revela Sara Oliveira. “É a parte mais bonita da feira”, dirá Marisa Oliveira. Aliás, D. Leonor Teles casa-se hoje com o rei D. Fernando, e a festa promete ser grande no Mosteiro de Leça do Balio, templo da Ordem dos Hospitalários que em 1372 foi, justamente, palco do polémico enlace – a futura rainha já era casada e tinha um filho, e o monarca abdicara do matrimónio prometido a Castela, o que gerou forte contestação.

A recriação do primeiro casamento real por amor e fora de Lisboa, que vai decorrer a partir das 16.30 horas, no Largo do Mosteiro, será o ponto alto dos seis dias da feira medieval, onde a animação atravessa ainda as amplas zonas comerciais, com várias tasquinhas e barraquinhas.

“Está a correr bem, e ao fim de semana é muito melhor, sem sombra de dúvida. Ontem [sexta-feira], já deu para mexer”, notam Rita Seixas e Nilton Filho, enquanto o porco assa no espeto. Sara de Castro, da Taberna La Gallega, confirma, e diz que a feira tem crescido. ●

DISCURSO DIRETO



Paula Amaro
Comerciante

“Este ano temos o stand junto a uma saída, e as pessoas passam. Mas no ano passado foi numa entrada e correu muito bem”



Sara de Castro
Taberna La Gallega

“Somos da Galiza e participamos há 15 anos nesta feira. Tem havido um crescimento, e está a correr muito bem”

Obras na Praceta 25 de Abril vão avançar em 2025

Intervenção no centro de Gaia vai durar 15 meses e pretende limitar trânsito automóvel

Hugo Silva
hugo@jn.pt

URBANISMO A Praceta 25 de Abril, em Gaia, vai ser requalificada de modo a resolver os problemas estruturais existentes e criar uma zona de estadia que sirva de complemento à Câmara e à Casa da Presidência, do outro lado da Avenida da República. Outro dos objetivos é limitar bastante a circulação automóvel. As obras devem avançar no próximo ano.

O processo está a ser ultimado e para a execução dos trabalhos será lançado um concurso público. O investimento estimado é de 1,97 milhões de euros e o prazo é de 15 meses. O procedimento vai a votação amanhã na reunião de Executivo.

Segundo os documentos da proposta, os trabalhos decorrerão em duas fases, com restrições ao trânsito na Avenida da República, mas com a circulação do metro a manter-se sem constrangimentos.

A Praceta 25 de Abril, "diariamente sujeita ao uso intensivo automóvel para estacionamento, acessos de emergência, cargas e descargas", tem o piso degradado, o que causa infiltrações e elevados custos de manutenção.

A proposta para aquele lugar no centro de Gaia inclui "a criação de espaços de vivência e de estadia das pessoas, bem como a resolução de todos os problemas estruturais e patologias já identificadas na laje de cobertura do estacionamento existente no subsolo". A ligação aos edifícios municipais do outro lado da avenida implicará restrições ao trânsito automóvel.

"GRANDE CENTRO CÍVICO"

A obra foi apresentada em outubro do ano passado e a Câmara pretendia lançar o concurso público para a sua execução ainda em 2023. Uma ambição que não foi concretizada.

Na altura, o presidente da autarquia, Eduardo Vítor Rodrigues, disse que o objetivo é transformar aquela zona no "grande centro cívico do município", tendo em conta "os novos eixos da sustentabilidade e do lazer". "A partir do momento em que a Rua de Álvares Cabral se transformou numa rua pedonal, em que crescemos com a praça para as traseiras da Câmara, faz todo o sentido que integremos toda esta área num espaço comum, de convívio, com disponibilidade maior para a fruição", referiu. ●


PEDRO GRANADEIRO/ARQUIVO

Praceta 25 de Abril fica em frente à Câmara de Gaia

Enzo tem síndrome rara e pai criou boneco para ajudar na batalha

Menino de quatro anos faz terapias de milhares de euros. Família de Matosinhos apela à ajuda da comunidade e das distribuidoras

Ana Correia Costa
ana.correia@jn.pt


ANDRÉ ROLO

Alexandre e Cláudia receberam o diagnóstico de Enzo em 2022

SOLIDARIEDADE A alegria sem fim, o sorriso cativante e a vivacidade dos olhos meigos cor de amêndoa do pequeno Enzo não deixam adivinhar a dura batalha que o menino trava desde que nasceu.

Só ao notar a descoordenação motora e a falha muscular que não o deixam andar, e ao ouvir as poucas palavras que pronuncia com dificuldade para os quatro anos e meio que tem de vida é que se percebe a gravidade do diagnóstico que, no verão de 2022, tirou o chão a Alexandre e a Cláudia Mendes: uma desordem genética muito rara – a síndrome SOX2, fruto de uma mutação neste gene –, obriga Enzo a fazer terapias intensivas e demasiado dispendiosas para o orçamento familiar.

"Gastamos dois mil euros por mês só em terapias e na escola", contabiliza Alexandre, que soma, ainda, os ciclos intensivos de um mês que o filho faz de meio em meio ano – cada um é um encargo de perto de quatro mil euros para a família de Matosinhos.

Para ajudar a pagar os tratamentos, o pai criou uma associação e um boneco inspirado em Enzo, e tem tentado sensibilizar as maiores empresas retalhistas do país para vendê-lo nos hipermercados. Alheio à aflição dos pais, o pequeno sorri uma e outra vez e estende o braço a pedir para se ver nos vídeos das sessões de terapias gravados no telemóvel. Satisfeito, continua a esbanjar simpatia e desafia para brincadeiras.

Erguido e amparado pela mãe – Cláudia teve de deixar de trabalhar para acompanhar o filho –, as pernas cedem ao peso do corpo e os pés não têm firmeza para se fincarem no chão. Ainda assim, Enzo não desiste. Nem os pais, que, logo após o diagnóstico que os deixou "à toa, perdidos e sem saber o que fazer", rumaram à Bélgica para ouvir a opinião de um geneticista. "A situação é muito grave, porque se ele não se trata, vai ter uma vida muito limitada", preocupam-se.

CORRIDA CONTRA O TEMPO

Os problemas musculares afetam, inclusive, a mastigação e a deglutição, pelo que Enzo não consegue sequer ingerir água líquida, sendo necessário recorrer a espessantes de forma a evitar que o líquido se aloje nos pulmões. Para tentar reverter ou melhorar este quadro clínico, foi indicada terapia intensiva, a qual o menino faz três vezes por semana e não diariamente "porque não há dinheiro que aguente", lamentam os pais.

Ao verem que Enzo "teve uma evolução muito grande", Alexandre e Cláudia querem agora levá-lo a uma clínica em Cuba, o que exige cerca de 20 mil euros, numa primeira fase. É uma corrida contra o tempo: "Foi-nos explicado que, até aos seis anos, a musculatura e a ossatura ainda não são rijas e, por isso, o Enzo tem uma necessidade urgente de fazer agora estas terapias. Ele tem um ano para lutar com tudo. Mas como vamos a Cuba sem dinheiro?". ●

A SABER

Vários problemas
A distonia, caraterizada por contrações musculares involuntárias e espasmos, e a hipotonia, causada pela falta de tónus muscular, são dois dos sintomas que atingiram o menino, além de uma paralisia cerebral.

Criaram associação
A família criou a Associação Enzo Mendes, em Matosinhos. Além de eventos, o objetivo é criar artigos, como o boneco, para vender e angariar verbas.

Donativos
Quem quiser ajudar pode fazer donativos para a conta com o NIB 0018000361495107020 10 ou por MBWay, para o 933378379 ou 932177460.

SOCIEDADE CIVIL

Coletivo de arquitetos reclama Porto mais ciclável


LEONEL DE CASTRO

Raquel Sttamiller, Miguel Van-Zeller e Patrícia Moreira

Plataforma quer tornar-se agente ativo no desenho das cidades

Pedro Emanuel Santos
urbano@jn.pt

MOBILIDADE Seis jovens arquitetos juntaram-se no Coletivo Seis Dois Quatro, plataforma de intervenção através da qual pretendem tornar-se agentes ativos no desenho das cidades, com contributos no sentido de as tornar mais sustentáveis. A última iniciativa foi o lançamento de uma carta aberta por um Porto mais ciclável.

Também disponível online, onde conta com sugestões de cidadãos das mais variadas áreas profissionais e a assinatura de 225 subscritores, a missiva nasceu depois de constatado o traçado do metrobus da Avenida da Boavista. "Estranhamos que uma obra tão estruturante não tenha espaço para a bicicleta. O metrobus mostra-se, ao mesmo tempo, uma evolução e um retrocesso. Representa uma grande evolução ao conferir uma via dedicada a transportes públicos, enquanto exclui a ciclovia e estreita os passeios", explica Patrícia Varão Moreira, que, juntamente com Beatriz Rosendo, Maria Eduarda Filipe, Miguel Van-Zeller, Raquel Stattmiller e Ruben Vasques faz parte do Coletivo Seis Dois Quatro, cujas atividades podem ser seguidas através da sua página na rede social Instagram. "É uma incoerência grave num projeto que privilegia o automóvel, o meio de transporte menos eficiente", sublinha.

ROTUNDA DA BOAVISTA - ANÉMONA
A carta aberta, que tem como destinatários a Câmara e a Empresa Metro do Porto, "exige a materialização de uma rede ciclável lógica e estruturada", que inclua o eixo Rotunda da Boavista – Rotunda da Anémona. "Queremos o seu planeamento, desenvolvimento e implementação, assim como prazos, objetivos e recursos que invistam na ideia de um futuro sustentável para o Porto", reclama o Coletivo. Apesar de três dos membros trabalharem atualmente fora do país, o Seis Dois Quatro "continua ativo e sempre disponível para a discussão em torno das melhores ideias para a vida urbana", garante Patrícia Varão Moreira. ●

Raio-X

COLETIVO SEIS DOIS QUATRO

● **Fundação:** 2021

● **Redes sociais:** instagram.com/coletivo624

● **Futuro:** Contribuir com ideias para uma vida sustentável nas cidades

Enchente para ver Azeitonas no mercado

Concerto foi um dos momentos altos da festa que assinalou os dois anos do "novo Bolhão"


CARLOS CARNEIRO

Mercado transformou-se em sala de espetáculos

PORTO O Mercado do Bolhão, no Porto, transformou-se ontem à tarde em sala de espetáculos, e logo com uma enchente, para ver os Azeitonas. O concerto foi um dos momentos altos das comemorações dos dois anos do "novo" Bolhão, que reabriu em setembro de 2022 após profundas obras de reabilitação.

Com a banda a fazer da escadaria palco, a multidão aconchegou-se no espaço inferior e na galeria do histórico mercado para seguir o concerto.

Durante dois dias, sexta-feira e ontem, o mercado teve uma série de iniciativas para assinalar os dois anos após a reabertura. E nem o F.C. Porto faltou à festa.

Nestes dois anos, o Bolhão já recebeu mais de 11 milhões de visitantes, a maioria deles turistas estrangeiros, rendidos ao mercado que já se tornou ponto de visita obrigatório na cidade. ●



DR

Dois feridos em acidente que envolveu ambulância

S. JOÃO DA MADEIRA Um acidente, ontem à tarde, envolvendo uma ambulância do INEM afeta aos Bombeiros de S. João da Madeira e dois automóveis, causou dois feridos ligeiros. Um deles é o antigo presidente da corporação, Carlos Coelho. A outra vítima é uma mulher, que conduzia um dos carros. A colisão deu-se no cruzamento da Rua Combatentes da Grande Guerra com a Avenida Dr. Renato Araújo, junto ao mercado municipal. ●

A FECHAR

Bombeiros ferido em combate a fogo que atingiu armazém em Argoncilhe

FEIRA Um bombeiro sofreu ferimentos no combate a um incêndio que deflagrou, ontem de manhã, no armazém de uma empresa de papel e plástico, na Rua D. João II, em Argoncilhe. Após ser assistido no local, o operacional foi transportado ao Hospital S. Sebastião, de onde teve alta algum tempo depois. As chamas, que foram combatidas pelos Bombeiros de Lourosa, com o apoio dos Voluntários dos Carvalhos, chegou a alastrar a uma zona de mato. A GNR também esteve no local.





Rede de saneamento alargada para servir Recarei e Sobreira

PAREDES A Câmara de Paredes terminou a construção de 19,3 quilómetros de rede de saneamento básico nas freguesias de Recarei e da Sobreira, servindo mais de duas dezenas de edifícios e 1315 habitações, onde moram 3281 pessoas. A empreitada custou mais de dois milhões de euros. O presidente da Câmara, Alexandre Almeida, visitou ontem algumas das zonas em obras e reconheceu que o Município tem ainda uma baixa cobertura de saneamento.

Soraia precisa de ajuda para pagar tratamentos

APOIO Soraia, de 16 anos, tem vários problemas de saúde e a família, de Famalicão, precisa de ajuda para pagar os tratamentos. Para contribuir pode utilizar o NIB 00070000 0054106115123. Hoje, em Vairão, Vila do Conde, há um encontro de carros e motas antigas com o objetivo de angariar fundos.

Incêndio destruiu anexo de vacaria com fardos de palha

MATOSINHOS Um incêndio deflagrou no anexo de uma vacaria em Lavra, Matosinhos, pelas 13 horas de ontem. Os Bombeiros de Matosinhos-Leça, Leixões, S. Mamede de Infesta e Leça do Balio combateram as chamas que destruíram o anexo que servia para o armazenamento de fardos de palha.

À DESCOBERTA DO PORTO



POR *Germano Silva*

A alma da cidade

Que palpitava na intensa vida comercial do Porto

A Baixa portuense já não é o que foi. A intensa vida comercial dos tempos passados está a desaparecer. Na Rua do Loureiro já não há algibebes (vendedores de roupa feita) nem ourives de prata, que beneficiavam da vizinhança dos mosteiros das monjas de S. Bento e dos conventos dos Loios e dos Congregados, que eram os grandes "consumidores" de cálices, patenas, diademas e outras alfaias religiosas. A Rua dos Clérigos é outra das artérias portuenses onde a mudança na tradição comercial foi de oito a oitenta. Andei por lá há dias. Vale a pena recordar a sua história.

Em tempos muito antigos, o terreno onde se rasgou a Rua dos Clérigos fazia parte de uma enorme herdade a que se dava o nome de Casal da Paio de Novais. A área desta propriedade era enorme. Estendia-se desde o sítio onde agora está a Praça de Almeida Garrett, pela atual Praça da Liberdade, até ao local que é hoje a Praça de Guilherme Gomes Fernandes.

Em meados do século XIV (1355), D. Afonso IV deu início à construção de uma nova muralha defensiva que só viria a ficar concluída quarenta anos depois, já no tempo de D. Fernando e por isso se chamavam "fernandina". Um importante troço desse "nova cerca defensiva, com suas ameias, seus merlões e seus cubelos", passava a poente da atual Rua dos Clérigos, ou seja entre esta artéria e a Rua de Trás. Este nome tem a ver com a localização da rua – "que fica atrás da muralha". O pano da muralha começava no ponto em que agora se entra para o Largo dos Loios, onde havia um postigo, e terminava na Porta do Olival, que ficava onde hoje funciona o Café da Porta do Olival, em cujo interior ainda existem vestígios da velha porta. Um postigo era uma entrada de dimensão reduzida utilizado praticamente apenas para a entrada e saída de pessoas. Foi demolido em 1815. Mas a demolição da muralha teve início antes, em 1788.

Um aviso régio datado de 1 de março daquele ano informava as autoridades da cidade de que, "para modernização do local, se procedesse à demolição daquela parte da muralha, quanto preciso fosse e fizesse a bem do alinhamento da calçada dos Clérigos". Esta denominação carece de uma breve explicação: à ladeira que subia ao longo da muralha, desde o citado postigo até ao sítio da Cruz da Cassoa, onde se construiu a igreja e a torre dos Clérigos, dava-se antigamente o nome de Calçada da Natividade, pela proximidade com a Capela de Nossa Senhora da Natividade, que ficava na antiga Praça das Hortas, a atual Praça da Liberdade. Depois que, a partir de 1732, começou a ser construída a Igreja dos Clérigos, a ladeira passou a ter a designação de Calçada dos Clérigos. Foi elevada à categoria de rua em 1860.

As primeiras casas da Rua dos Clérigos começaram a ser construídas em 1757, do lado direito para quem sobe, em terrenos de cultivo . Só mais de trinta anos depois, em 1794, se deu início à construção de prédios no espaço antes ocupado pela muralha. As casas deste lado tinham duas frentes – uma voltada para a Rua dos Clérigos, outra a facear a Rua de Trás. O chamado comércio retalhista instalou-se na moderna artéria da cidade logo que os primeiros prédios ficaram concluídos. Com ocupação específica. Recupero uma curiosa descrição da Rua dos Clérigos dos idos de trinta do século XX, feita por um comerciante que conheceu bem o meio: "dos Loios para cima sobressaíam os vendedores de xailes de peluche [ou pelúcia] de seda, na gama dos amarelos e verdes, quentíssimos; de merino preto e dos chamados xailes de primavera; os cachenés de lã estampados, de cores lindíssimas, os lenços de seda, as mantilhas de renda".

Por aquele tempo, as lojas ainda não tinham montras. Para mostrar ao público os seus produtos, os lojistas, expunham as fazendas, nos passeios, em estrados de madeira ou sobre bancos sob a proteção de toldos com riscas pintadas de cores variadas, mediante um contrato com a Câmara, à qual pagavam um imposto correspondente ao espaço ocupado. Junto da fazenda estava sempre, atento, o marçano (ler caixa), que tinha a incumbência de "empurrar" para dentro da loja o primeiro indivíduo que parasse a olhar para a mercadoria.

As antigas lojas dos carapuceiros, de tecidos e modas da Rua dos Clérigos, vendem hoje "fast food" ou bugigangas para turistas. Melhor? Pior? Sinal dos tempos que vivemos. Diferente.



Imagem da Rua dos Clérigos nos idos de trinta do século passado

A história da vida do marçano

Marçano era o aprendiz de caixeiro. Era um rapaz que, acabada a instrução primária, entrava a trabalhar numa loja comercial como aprendiz. Fazia recados. Ia levar encomendas a casa dos fregueses ou a despacho nos Correios ou na CP. Varria a loja e, no exterior, o espaço do passeio correspondente à fachada do estabelecimento. Uma vez por semana, esfregava o soalho da loja com uma escova de piaçaba e sabão amarelo. Quem se lembra dele? Como vivia com o patrão, em regime de "cama, mesa e roupa lavada", tinha a obrigação de ajudar nas tarefas caseiras, que incluíam engraxar as botas das meninas da casa e dos patrões. E não raras vezes apanhar alguns cachaços. Por pequenas faltas, tinha, às vezes, como castigo a palmatória ou o puxão de orelhas. Só quando ascendia à categoria de caixeiro ia para o balcão e era autorizado a pôr gravata.

"O Porto do Germano", às terças-feiras, em jn.pt

NORTE/SUL

FEPONS denuncia falta “gritante” de vigilância nas praias do Interior

Época balnear encerra hoje na maioria dos areais do país, apesar do calor não dar tréguas. Estudo adverte para os casos de nadadores-salvadores que trabalham dias a fio sem folgas



GERARDO SANTOS

Oeiras é um dos concelhos do país em que a época balnear só encerrará a 30 de setembro

Rogério Matos
locais@jn.pt

ASSISTÊNCIA O calor não dá tréguas, mas, a partir de hoje, a maioria das praias do país deixará de ter nadador-salvador com o fecho da época balnear, sobretudo nas regiões Norte e Centro. Algumas praias da Área Metropolitana de Lisboa, do Alentejo e todas do Algarve continuarão com vigilância, pois a época balnear só encerrará no final deste mês. Em Cascais e em Albufeira, há segurança até 15 de outubro. O último balanço da Autoridade Marítima Nacional aponta para quatro mortes nos areais lusos e 667 salvamentos.

Um dos problemas desta época balnear foi a dificuldade em recrutar nadadores-salvadores, uma situação que se tem agravado ao longo dos anos. A Federação Portuguesa de Nadadores-Salvadores (FEPONS) realizou um estudo sobre a dimensão da falta de profissionais nas praias e concluiu que grande parte dos vigilantes está exausto por excesso de trabalho.

Os estrangeiros estão a colmatar a falta de nadadores-salvadores, sobretudo no início da época balnear, já que a maioria é jovem e, quando chega o calor, ainda está em aulas. Acresce que a falta de nadadores-salvadores nas praias fluviais do Interior é gritante. A FEPONS enviou inquéritos a 15 associações de norte a sul do país.

Edgar Costa, 42 anos, trabalha há 22 anos na Praia Fluvial do Alamal, em Gavião, Portalegre, onde a Câmara é responsável pela contratação de nadadores-salvadores “Se assim não fosse, os privados não conseguiam encontrar ninguém para assegurar a assistência a banhistas nesta praia fluvial com cada vez maior procura por turistas”. Edgar reconhece que, tal como denuncia a FEPONS, há uma falta gritante de nadadores-salvadores no Interior e são os municípios, com capacidade de oferecer melhores condições do que os privados, que acabam por assumir a gestão das praias fluviais.

“No Alamal, há um privado que explora o bar de praia, mas teve de ser a autarquia a assegurar a contratação de nadadores-salvadores para lidar com a presença crescente de turistas a banhos no Interior. Nas praias fluviais, o perigo é diferente de no oceano e temos de estar em constante alerta”, adverte Edgar, que vê cada vez mais cansaço entre os colegas que têm de fazer horas extra, principalmente nas praias costeiras, por falta de profissionais.

MUITOS NÃO VOLTAM

O estudo da FEPONS mostra que, “nos concelhos onde a época balnear se inicia mais cedo, no Algarve principalmente, recorre-se à contratação de nadadores-salvadores estrangeiros, nomeadamente brasileiros e argentinos, para colmatar a falta de profissionais portugueses, que são, na maioria, estudantes e em maio e junho estão em aulas e em época de exames. Daí, indisponíveis para trabalhar”, explica o presidente da federação, Alexandre Tadeia.

Rui, nome fictício de um nadador-salvador na zona de Lisboa que não quis identificar-se, conta que, este verão, trabalhou duas semanas sem folgas devido à falta de profissionais.

“É muito exigente e obriga a que tenha de estar sempre concentrado, apesar do cansaço acumulado”, conta ao JN. Alexandre Tadeia assinala que o excesso de trabalho e a exaustão acumulada levam a que muitos não queiram trabalhar mais. “É estimado que metade não regressa no ano seguinte, apesar de ter a certificação válida”.

ALERTA

Incentivos prometidos desde 2015

A solução, reivindicada pela FEPONS, para resolver a falta de nadadores é a publicação de incentivos à profissão, prometidos desde 2015. Em cima da mesa está a isenção total da propina escolar, o acesso a nova época de exames em setembro, o acesso a 5% de vagas nos cursos do IEFP e incentivos à contratação no primeiro emprego.

SABER MAIS

Balanço
A Autoridade Marítima Nacional registou, desde o início da época balnear e até 31 de agosto, quatro vítimas mortais nas praias portuguesas, das quais duas em praias vigiadas. Ao longo da época balnear, foram feitos 667 salvamentos e 3017 ações de primeiros socorros pelos nadadores-salvadores.

Mantêm vigilância
As praias da Figueira da Foz e da Murtosa mantêm nadadores-salvadores até ao dia 22. Já Almada, Oeiras, Grândola, Odemira e quase todo o Algarve têm vigilância até ao final do mês. Em Cascais e Albufeira, a época balnear só encerra a 15 de outubro.


MIGUEL PEREIRA DA SILVA/LUSA

No Fundão, as chamas causaram ferimentos ligeiros em três bombeiros

Quase cem incêndios mobilizaram mais de dois mil bombeiros

Proteção Civil coloca regiões a norte do rio Tejo e Alto Alentejo em alerta vermelho. Três feridos no Fundão

*Carla Sofia Luz**
carlaluz@jn.pt

FOGO Quase cem incêndios florestais e rurais mobilizaram mais de dois mil bombeiros durante o dia de ontem. O grande fogo no Fundão, que consumiu uma área superior a 1200 hectares, estava dominado ao final da tarde. Às 19 horas, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil deu conta de que estavam em resolução 28 incêndios, que ainda mobilizavam 1515 operacionais, 471 meios terrestres e 10 meios aéreos. As situações mais preocupantes viviam-se no Marco de Canaveses, Braga, Fafe, Oliveira de Azeméis e Leiria. As chamas em território bracarense chegaram a ameaçar habitações.

"De salientar que nenhuma das ocorrências significativas ativas apresenta, para já, preocupação extrema, todos os incêndios têm o combate a evoluir favoravelmente", esclareceu André Fernandes, comandante da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, que fez um ponto da situação ao final da tarde ontem.

Ao longo do dia, registaram-se 96 fogos sem vítimas. Os únicos feridos, ligeiros, foram três bombeiros no combate às chamas no concelho do Fundão.

Em Pombal, a GNR de Leiria deteve um homem de 38 anos, suspeito de ter causado o fogo da Redinha (deflagrou às 12 horas), ao cortar mato com uma roçadora. Em Braga, o incêndio no Monte das Caldas, em Sequeira, ameaçou várias habitações. Até às 19 horas, ninguém tinha sido retirado. A GNR cortou algumas vias para impedir a circulação rodoviária nas imediações das chamas.

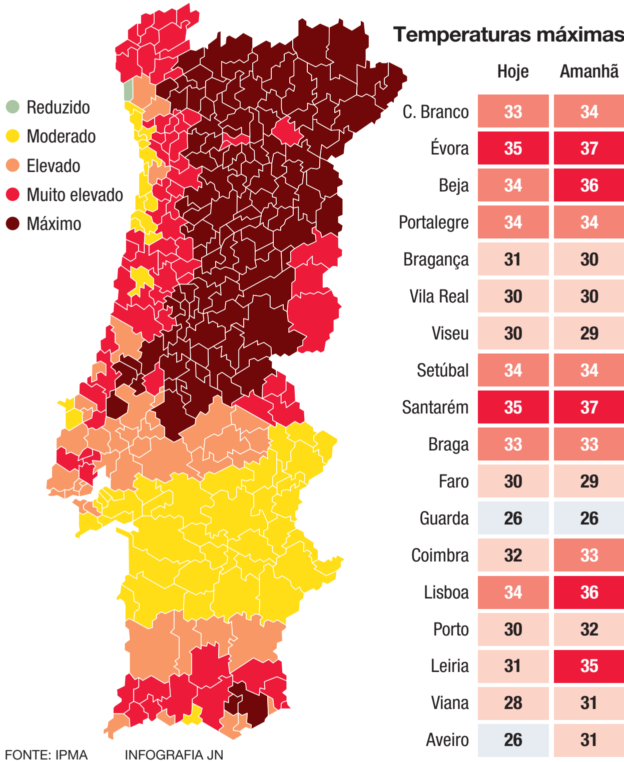
TOLERÂNCIA ZERO

No entanto, os próximos dias serão de muito calor e quase todo o Norte e Centro do país apresentam risco máximo de incêndio (ver infografia). Daí que a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil tenha "decidido aumentar o estado de alerta especial para o dispositivo de combate a incêndios rurais", explicou o comandante André Fernandes.

Nas próximas segunda e terça-feira, as regiões a norte do Tejo e o Alto Alentejo estarão em alerta vermelho. Todas as outras mantêm-se em alerta laranja. O comandante sublinhou que, nos próximos dias, a tolerância para uso do fogo é "zero". ●

* COM JOAQUIM GOMES E LUSA

Perigo de incêndio rural



	Hoje	Amanhã
C. Branco	33	34
Évora	35	37
Beja	34	36
Portalegre	34	34
Bragança	31	30
Vila Real	30	30
Viseu	30	29
Setúbal	34	34
Santarém	35	37
Braga	33	33
Faro	30	29
Guarda	26	26
Coimbra	32	33
Lisboa	34	36
Porto	30	32
Leiria	31	35
Viana	28	31
Aveiro	26	31

SABER MAIS

Madeira disponível para enviar meios
O Governo da Madeira está disponível para enviar meios humanos e técnicos para o combate de incêndios no continente. O risco de fogo na região é baixo nos próximos dias.

Temperaturas altas e baixa humidade
A Proteção Civil adverte para o aumento das temperaturas, a reduzida humidade (abaixo de 20%) e vento até 30 quilómetros por hora nas terras altas.

Reformado de Braga com fascínio pelo fogo fica em prisão preventiva

PJ deteve outro incendiário, um homem de 57 anos, suspeito de atear incêndio em Montalegre

JUSTIÇA O suspeito de ter ateado oito incêndios florestais em Braga no espaço de um mês e meio, um reformado de 50 anos com "fascínio pelo fogo", ficou em prisão preventiva. Outro homem, de 57 anos, foi detido ontem pela PJ por suspeita de ter ateado um fogo numa zona florestal de Montalegre.

"O incêndio consumiu área de mancha vegetal, constituída essencialmente por mato, e colocou ainda em perigo área agrícola e de mato, bem como várias habitações, de valor consideravelmente elevado, que apenas não foram consumidos devido à rápida intervenção dos bombeiros", salienta a PJ em comunicado. A detenção foi realizada pelo Departamento de Investigação Criminal de Vila Real e o suspeito será presente a interrogatório para aplicação de medidas de coação.

Quem já sabe que vai ficar em prisão preventiva é o homem que terá sido responsável por atear oito fogos em Braga. A medida de coação foi aplicada por um juiz de turno do Tribunal de Braga, tendo em conta todas as provas recolhidas pela PJ, que monitorizou os passos do suspeito durante a investigação.

O arguido, reformado por invalidez depois de um acidente que sofreu quando era operário da construção civil, reside na freguesia de Arentim, uma das mais fustigadas pelos fogos, que também atingiram a freguesia vizinha de Escudeiros.

DEPOIS DO ALMOÇO

Os incêndios imputados ao arguido ocorreram entre 19 de julho a 4 de setembro. Na investigação, a PJ concluiu que o suspeito ateava os fogos sempre depois do almoço, alegadamente para se vingar de vizinhos e para ter o prazer de ver os bombeiros e demais meios de socorro a apagar os incêndios.

O suspeito, com notórias limitações físicas, terá ateado os incêndios com um isqueiro, causando um elevado número de ignições que por sua vez espoletavam os incêndios florestais, parte dos quais com grandes dimensões.

"Tudo indica que o arguido tinha o fascínio do fogo", referiu Rogério Magalhães, diretor da PJ de Braga. ●

JOAQUIM GOMES COM LUSA


JOAQUIM GOMES

Suspeito de atear fogos em Braga (ao centro)

Agosto mais mortal nas estradas nacionais com 4600 acidentes

PSP sinalizou nove mortos em sinistros rodoviários só no mês passado. Na mesma altura, foram detidos quase 900 motoristas sem carta ou sob efeito do álcool e muitos eram recém-encartados

Roberto Bessa Moreira
roberto.moreira@jn.pt

BALANÇO Mais acidentes e mais mortos do que no ano passado. Os dados estatísticos da PSP referentes ao último mês de agosto mostram que nove pessoas morreram na sequência de mais de 4600 desastres nas estradas do país. E revelam que quase 900 condutores foram detidos por estarem alcoolizados ou não terem habilitação legal. Estes dados não incluem a atividade operacional da GNR que, ontem, registou a morte de dois jovens de 29 anos, num despiste ocorrido em Almeida (ler texto nesta página).

Das nove vítimas mortais sinalizadas pela PSP, somente em agosto, três estiveram envolvidas em despistes, outras tantas em colisões e mais três foram atropeladas. Estas nove vítimas representam um aumento dos óbitos relativamente ao mesmo mês do ano passado, período em que quatro pessoas não resistiram a sinistros.

O número de acidentes também subiu. Em 31 dias, e somente na área de intervenção da PSP, tiveram lugar 4641 ocorrências, mais 134 do que em agosto de 2023.

PROFISSIONAIS COM ÁLCOOL

"O fator humano do comportamento é reconhecido como a condição mais relevante para a ocorrência da maioria dos acidentes de viação, seja por infração e/ou desrespeito pelas regras e sinais de trânsito, seja perante um acontecimento inesperado", assegura a PSP, que, em agosto, efetuou 892 detenções por crimes rodoviários.

Mais de 460 dos condutores detidos estavam alcoolizados e 428 não tinham habilitação legal para estar ao volante.

O álcool também justificou 347 das mais de 19 mil contraordenações emitidas pela PSP. Entre aqueles que foram apanhados com uma taxa alcoolemia acima do estipulado por lei, 85 tinham carta de condução há menos de três anos ou eram motoristas profissionais.

Mais de 350 automobilistas foram multados, ainda, por conduzirem enquanto usavam o telemóvel (mais 21 do que em agosto de 2023), mas foi o excesso de velocidade que justificou o maior número de contraordenações. Em apenas um mês, 2732 motoristas aceleraram a viatura mais do que a lei lhes permitia.

FISCALIZAÇÃO

530

condutores não tinham seguro da viatura. Foram mais 167 do que em agosto de 2023. A PSP também emitiu 1600 multas por falta de inspeção.

ALERTAS

Adaptação à via
A PSP apela a todos os condutores para que adaptem a sua condução às condições meteorológicas e ao estado da via.

Risco aumenta
"Conduzir em excesso de velocidade ou sob o efeito do álcool e/ou de substâncias psicotrópicas" aumenta muito a probabilidade de acidente, avisa a PSP.



FOTO CEDIDA AO JN PELO GRUPO "VIGILANTES DA ESTRADA"

Automóvel despistou-se e embateu com violência num poste em Almeida

Despiste mata dois amigos a caminho de um casamento

Diogo Soares ficou gravemente ferido no acidente em Almeida

Um despiste de um automóvel matou, ontem de manhã, dois amigos de 29 anos e feriu gravemente outro jovem de 27 anos na EN332, na localidade de Nave de Haver, no concelho de Almeida. Foi o segundo acidente mortal naquela estrada em 24 horas.

Os três amigos, Emanuel Loto, Miguel Frade e Diogo Soares, estariam a caminho de um casamento, quando a viatura se despistou, às 6.30 horas, ao quilómetro 74 e embateu num poste de betão na berma da estrada nacional, que liga Vilar Formoso e Sabugal. Emanuel e Miguel, amigos e vizinhos da freguesia do Soito, no concelho da Guarda, não resistiram ao impacto e morreram no local. Diogo Soares, de 27 anos, seguia no banco de trás e sofreu ferimentos graves. Foi assistido no local e transportado para o hospital de Viseu. Na estrada, estiveram 14 operacionais, apoiados por seis viaturas dos Bombeiros Voluntários de Almeida, GNR e VMER.

É o segundo acidente mortal em Nave de Haver em 24 horas. Na madrugada de anteontem, também na EN332, um despiste matou três pessoas, entre elas um piloto da TAP.

"GENTES DO OZENDO"

Nas redes sociais, são muitas as mensagens de pesar, onde se lê que "a raia está de luto". A Associação Recreativa e Cultural de Ozendo lembra o "associado e amigo" Emanuel. "A tua força, coragem, alegria e música serão sempre recordados", pode ler-se na publicação no Facebook. A associação lamenta, também, a morte de Miguel Frade e deseja uma rápida recuperação a Diogo Soares, "também eles amigos das gentes do Ozendo".

A empresa Olipal dá voz à tristeza pela morte do colaborador Emanuel. C.S.L.

VÍTIMAS



- Emanuel Loto
- **Idade:** 29 anos
- **Lugar:** Freguesia do Soito, na Guarda



- Miguel Frade
- **Idade:** 29 anos
- **Lugar:** Freguesia do Soito, na Guarda

Ponte da Amizade está a ser reabilitada

Pavimento e passeios da travessia estavam muito degradados

CERVEIRA A ponte internacional sobre o rio Minho, que liga os concelhos de Vila Nova de Cerveira e de Tomiño, na Galiza (Espanha), está a ser alvo de obras de beneficiação.

Os trabalhos, a cargo da Infraestruturas de Portugal, incidem sobre os passeios, com a reposição do pavimento, a limpeza das guardas de proteção e o mobiliário urbano. A ponte da Amizade, assim foi batizada a travessia quando entrou em funcionamento há duas décadas (em 2004) em homenagem às boas relações entre os povos das duas margens do rio, apresentava, segundo o autarca Rui Teixeira, sinais de desgaste.

"O passeio da ponte estava num estado lastimável e não oferecia segurança a quem transitava. Passam ali muitas pessoas a pé, de bicicleta e crianças, pelo que era necessária essa recuperação", declarou o presidente da Câmara de Cerveira, referindo que os trabalhos de beneficiação, que decorrem desde agosto, não implicam "constrangimentos na circulação automóvel".

CINCO MIL VIATURAS

Rui Teixeira indica que "o tráfego médio diário de veículos ligeiros é de cerca de cinco mil viaturas, segundo dados do Observatório Transfronteiriço Espanha-Portugal. A ponte "representou um marco histórico para as duas populações de Cerveira e Tomiño, afirmando a centralidade e conetividade de um território comum, suprimindo um constrangimento de mobilidade".

Foi a quinta travessia construída no rio Minho e custou seis milhões de euros. ANA PEIXOTO FERNANDES

REPORTAGEM

Precisa-se de ombros amigos para os doentes de Aveiro

Apoio Liga de Amigos faz trabalho diário no hospital, mas precisa de mais voluntários. Inscrições estão abertas para reforçar as equipas

POR *Salomé Filipe*
locais@jn.pt

Chá, bolachas, jogos e desenhos para os mais pequenos pintarem. Descascar fruta, ajudar a dar as refeições e oferecer uma conversa, às vezes a primeira e a única do dia do doente. É desses e de outros pequenos gestos que é feito o trabalho dos voluntários da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, nos hospitais de Aveiro e de Águeda. Há 80 voluntários efetivos, mas são precisos mais. E as inscrições estão abertas até segunda-feira.

"Tem uma consulta? É assim que tem de fazer", informa Ascensão Bastos, mal vê alguém chegar perto dos quiosques digitais, na entrada da consulta externa do Hospital de Aveiro. "Há uma população muito envelhecida que necessita de apoio para utilizar os quiosques", explica João Sousa, presidente da direção da Liga.

Todos os dias úteis, os voluntários de bata amarela são as primeiras pessoas que os doentes encontram quando chegam para uma consulta. Mas o trabalho da Liga está longe de ficar por aí. Na sala de espera, há mais uma dupla a distribuir chá, café, leite e bolachas. Na urgência, outra equipa. "Colaboramos com os profissionais de saúde, no transporte de macas e de cadeira de rodas, na alimentação e, claro, a dar uma palavra de ânimo", frisa José Armando, coordenador do voluntariado das urgências.

"LUFADA DE AR FRESCO"

Antes da pandemia, José Armando contava com 32 voluntários, que asseguravam as quatro refeições principais. Este mês, o serviço só vai contar com a ajuda da Liga ao pequeno-almoço e ao jantar. "Não temos voluntários para fazer os outros horários". Na consulta de pediatria, as crianças são recebidas por Amélia Sousa. Sabia que queria ser voluntária e efetivou o desejo há dois anos, já reformada. "Tento entretê-los quando chegam, é uma forma de estarem mais calmos. Temos jogos, livros, puzzles e desenhos para pintarem".

Por onde passam, os voluntários levam "uma lufada de ar fresco". Ascensão sente isso, principalmente nas enfermarias, onde ajuda a dar o jantar aos doentes e conversa com eles: "Às vezes, somos a única pessoa com quem falam o dia todo".


MARIA JOÃO GALA

Os voluntários dão café e bolachas a quem espera



João Sousa
Presidente da Liga de Amigos

"Em Aveiro, é onde faltam mais voluntários. Só pedimos que disponibilizem duas horas por semana"



José Armando
Voluntário

"Muitas vezes somos confidentes dos doentes e passam-nos informação que nem à família dão"

"A morte perguntou-me se queria ser decapitada e eu disse que sim"

Montalegre enche-se de milhares de pessoas para celebrar a Sexta-feira 13. Morte com asas negras e gadanha tira a vida a pedido só para a fotografia


EDUARDO PINTO

Belinda, Eva e Cassandra tiram foto de decapitação para a posteridade

Eduardo Pinto
eduardo.pinto@ext.jn.pt

NOITE DAS BRUXAS A tarde ainda ia a meio e a vila de Montalegre já estava invadida pelos entusiastas da sexta-feira 13. "Este ano começaram a chegar mais cedo", segredava um agente da autoridade, enquanto cortava o acesso de carros ao centro. Se já é apertada todo o ano, a zona histórica mais acanhada fica na festa que leva milhares de pessoas de todo o país e muitos estrangeiros.

Música nas ruas e praças, bruxas e bruxos, diabos e diabretes, mortes e figuras horrendas, zombies e lobisomens, selfies e fotografias de grupo, repetentes e estreantes, cheiro a carne assada, sandes devoradas e cerveja sorvida, enfim... de tudo um pouco, na verdade muito, se faz a romaria na capital do misticismo.

BRUXAS DE AUTOCARRO

Entre a vozearia, destaca-se o pregão "dois pares de cornos a cinco euros!" São os vendedores de adereços cornudos vermelhos com luzes que fazem pela vida e que a muitos convencem. Não é o caso das quatro "bruxas" do Porto e de Gaia, Bete Maria, Patrícia Prado, Jucy Rios e Maria da Conceição Teixeira, todas de escuro vestidas, rendas e roupagem a condizer com o chapéu de feiticeira e as vassouras que trazem na mão. Não foram nelas montadas, pois de autocarro viajaram desde as cidades. Elas e mais 31. Em grupo, a festa é à mesma de arromba, mas dobrada.


EDUARDO PINTO

Quatro bruxas que viajaram do Porto e de Gaia

Bete é brasileira e "bruxa mor". No país de origem "não há disto e aqui é maravilhoso". Patrícia, também do país do samba, gosta, sobretudo, "da cultura e da brincadeira. É interessante conhecer a diversidade que existe. Enriquece-me", confessa, enquanto Jucy destaca a "oportunidade de conhecer mais culturas e mais pessoas".

Maria da Conceição Teixeira é a única portuguesa das quatro, também é a primeira vez na festa do misticismo de Montalegre. Transporta a "magia", que "tanto pode ser da maldade como do amor". Ela prefere "transmitir a do amor". Entende que "a iniciativa é "uma boa forma de dar a conhecer o concelho e dinamizar a região, com a boa carne".

ZOMBIES MOTARDS

Em grupo também chegaram 45 de Fafe, todos motards. É fim da tarde, junto à carrinha fúnebre emprestada, com uma perna entalada num dos vidros. Monta-se ali o "balcão" das maquilhagens e, não tarda, todos ficam com a cara branca, olheiras pretas, boca cosida... Uma espécie de zombies medonhos vestidos com capas negras e grandes crucifixos ao peito. "A ideia é sempre a diversão", concede Fernanda Mendes.

Na Praça do Município deambulam criaturas de perna longa, uma delas a morte, a cuja gadanha muitos se entregam. Quase todos querem ser decapitados em frente às câmaras dos telemóveis. Não só de quem ficou encarregado de gravar a imagem para a posteridade, como de muitos dos que estão à volta e acham piada à gadanha afiada a funcionar.

"A morte perguntou-me se eu queria ser decapitada e eu disse que sim, foi engraçado", revela Eva Pires, jovem montalegrense de 19 anos que se diverte com a irmã Cassandra e a prima Belinda num mar de gente. "É muito bom ver a vila assim animada", já que nos outros dias "há muito poucas pessoas".●

Penha Clássicos celebra 50 anos do VW Golf

Exposição do Clube de Carros Antigos junta 260 modelos clássicos e ainda pode ser visitada hoje

Rui Dias
locais@jn.pt

GUIMARÃES Na 5.ª edição do Penha Clássicos, o VW Golf, a fazer meio século desde que o primeiro carro saiu da fábrica em 1974, brilha mais alto. Há uma sequência de modelos da marca alemã, alinhados cronologicamente, desde a primeira à oitava geração. No terreiro do santuário, fica o coração da exposição, onde se destacam os Carochas do Berço, com as suas cenografias sempre originais, os modelos americanos, como os Mustang ou os carros mais antigos, como o Ford T, de 1924.

Alexandre Ribeiro tem 40 anos, teve o primeiro Golf aos 23 e é o responsável pela retrospectiva do modelo. Alexandre é um orgulhoso proprietário de quatro destas viaturas: um 1.6 diesel de primeira geração, um mítico GTI, também de primeira geração, uma versão americana (faróis retangulares) e outra do Canadá. "As pessoas gostavam tanto destes carros que os emigrantes, quando voltavam a Portugal, traziam-nos", explica Alexandre, que comprou o seu modelo americano no OLX. "Foi o meu carro do dia-a-dia durante dez anos, sem problemas", afiança. Hoje continua fiel ao Golf, mas passou para um 1.6 diesel, dos anos 70, impecavelmente conservado.

O filho Martim, de nove anos, alerta que o pai só anda com o carro emprestado, "porque ele é meu". O pai admite que é verdade e que o GTI – "o carro que fez nascer a categoria dos pequenos desportivos" – está prometido ao filho mais velho, de 11 anos. "Para andar com a família, tenho um Golf de sétima geração. Os carros mais antigos não são confortáveis e não os posso sujeitar às minhas paixões".

EXPOSIÇÃO A CRESCER

Este ano, a exposição atingiu um número recorde de 260 carros e Carlos Baptista, presidente do Clube de Automóveis Antigos de Guimarães, acredita que ainda há lugar para crescer.

"No próximo ano, estamos a pensar implementar um parque com segurança, para que os proprietários de clássicos possam vir visitar a exposição nos seus carros históricos", projeta. Quem quiser ver os belos Mustang dos anos 60, uma Chaimite ou velhas glórias dos ralis, pode ir à Penha, até às 19 horas. A entrada é livre e é possível chegar de automóvel ou de teleférico.●


ANDRÉ ROLO

Alexandre, ao lado do filho Martim, tem quatro Golf

Variante reclamada há 20 anos vai avançar

Compromisso do ministro Miguel Pinto Luz em Vila Verde

ESTRADAS O ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, disse em Vila Verde que o estudo prévio para a concretização de uma variante à EN101 será lançado ainda este ano, respondendo a um desejo da população com mais de 20 anos.

O governante assegurou que, depois, serão encontradas as "soluções" para financiar a obra. "Mal tenhamos esse estudo, iremos em conjunto, e com certeza com toda a arte e engenho, encontrar as soluções para o financiamento e a sua concretização", garantiu, numa sessão que decorreu sexta-feira nos Paços do Concelho.

Minutos antes, a presidente da Câmara, Júlia Fernandes (PSD), lembrara a "luta" que a autarquia tem travado para ter uma via alternativa à EN 101, para "pôr cobro às filas intermináveis de milhares e milhares de veículos" que diariamente enfrentam "enormes congestionamentos" para entrar e sair do concelho.

ROTUNDA DO CANOÍSTA

Júlia Fernandes lembrou também a "situação caótica" que se vive no final da Variante do Cávado, que faz a ligação de Braga à Vila de Prado, em Vila Verde, pedindo que seja encontrada uma solução que permita resolver os engarrafamentos junto à Rotunda do Canoísta.

Esse foi também um compromisso assumido por Miguel Pinto Luz. O ministro disse que a Infraestruturas de Portugal vai lançar, até ao fim do ano, um "estudo rodoviário profundo para encontrar a melhor solução para desafogar aquele troço" da EN 201. ● RICARDO REIS COSTA

BREVES

Veleiro à deriva ao largo da Figueira da Foz

AUXÍLIO Três tripulantes de um veleiro à deriva a cerca de 23 quilómetros do porto da Figueira da Foz tiveram de ser auxiliados. A embarcação foi rebocada para o porto pelos meios da Estação Salva-vidas. Os três homens, de nacionalidade espanhola, não precisaram de assistência.

Resgatado do mar após cair de arriba

CASCAIS Um pescador lúdico de 52 anos foi resgatado do mar após ter caído de uma arriba junto à praia do Guincho Velho, em Cascais. Segundo a Autoridade Marítima, após ter sido retirado da água pelas equipas de socorro, o homem foi transportado para o hospital.

Incêndio em casa desaloja pai e filho

VENDAS NOVAS Um homem, de 80 anos, e o filho, de 48, ficaram desalojados na sequência de um fogo na sua habitação, em Vendas Novas. O alerta para o incêndio foi dado pelas 9.52 horas de ontem. Pai e filho foram realojados temporariamente em casa de familiares.

Câmara de Góis mantém taxa de IMI em 0,33%

DECISÃO A Câmara de Góis aprovou a manutenção do IMI na taxa de 0,33% para 2025, com redução do valor consoante o agregado familiar. Quanto à participação variável no IRS, propõe a devolução aos munícipes de 2,5% dos 5% que cabem ao município.

JUSTIÇA



← Momento em que Joana Mascarenhas diz que submergiu a filha, que odiava água fria, na piscina do prédio

Influencer julgada por mergulhar filha com birras na piscina

MP acusa Joana Mascarenhas de crime de violência doméstica, depois de esta apresentar no Instagram os seus métodos para fazer a filha parar de chorar

César Castro
cesar.castro@jn.pt

ACUSAÇÃO Gerou revolta nas redes sociais quando, em julho de 2023, contou no Instagram que submergira numa piscina a filha, de três anos, ou que lhe dera banho de água fria na banheira e de pijama vestido, para que ela parasse com as birras e de gritar. A influencer Joana Mascarenhas, que tinha até então pouco mais de dez mil seguidores, tornou-se conhecida do grande público, mas está a pagar um preço alto pela fama. Foi acusada pelo Ministério Público (MP) de um crime de violência doméstica e vai começar a ser julgada no próximo mês de outubro.

Um dos episódios que sustenta a acusação, a que o JN teve acesso, aconteceu em maio de 2023, quando a arguida, à data com 35 anos, e a filha estavam junto à piscina do prédio onde vivem, em Lisboa. A criança chorava alto, e a mãe, entendendo que estava a fazer birra e a "medir forças" consigo, pegou nela e submergiu-a na piscina até à zona do queixo. A filha, assustada, "cessou a birra", diz o MP.

Outra episódio, descreve a acusação, aconteceu semanas depois, quando, pelas 5 horas da manhã, a menina começou a chorar e a gritar, pedindo que a mãe fosse para a sua cama.

A arguida recusou, argumentando que "seria mais confortável para todos que a filha fosse para a cama dos pais". Mas a criança continuou ao gritos. "De forma a cessar essa nova birra e a fim de evitar que os vizinhos se apercebessem ou fossem incomodados", a influencer pegou na menina, que estava de pijama, e levou-a para a casa de banho. Aqui, colocou-a na banheira e "molhou-a com água fria até a mesma cessar a birra". Depois, tirou-lhe a roupa e levou-a para a cama, tal como sugerira, tendo esta adormecido.

TRATAMENTO "INDIGNO"

A acusação do MP sustenta que a arguida, ao agir como agiu, quis molestar "física e psiquicamente" a filha, submetendo-a a um tratamento indigno, inesperado e suscetível de lhe causar frio, choque térmico, desconforto, angústia e de a atemorizar".

A procuradora titular do inquérito, Cristina Arcanjo, argumenta que a influencer quis "intimidar" e "compelir a filha a não repetir tais condutas", tendo-lhe causado "sofrimento físico" e posto em perigo o seu "saudável crescimento psíquico". Criticou-a por optar por castigos "exagerados", em vez de "um meio pedagógico adequado à idade" da menor. "A arguida estava ciente de que a sua filha não tinha capacidade de se opor à sua atuação e que era indefesa", diz ainda.

O MP pede ao tribunal que, se não for deduzido nenhum pedido de indemnização em nome da vítima, arbitre uma quantia para reparação dos "prejuízos" causados pela alegada violência doméstica. ●

PROCESSO

Medida de coação
Joana Mascarenhas está, atualmente, com a medida de coação mais leve: termo de identidade e residência.

Tribunal singular
A influencer vai ser julgada, em outubro, no Juízo Local Criminal de Lisboa, por um tribunal singular (de um único juiz). O vídeo que a arguida partilhou no Instagram para apresentar os seus métodos contra as birras da filha é uma das provas da acusação.

Até cinco anos
Segundo o Código Penal, o crime de violência doméstica é punido com pena de prisão de dois a cinco anos.

REAÇÕES

Filha no ballet para ser mais feminina

Depois de partilhar o seu vídeo, com a hashtag #maternidadecomaJu, nas histórias da sua conta de Instagram (a ferramenta da rede social em que os conteúdos ficam disponíveis por 24 horas), a influencer Joana Mascarenhas foi alvo de críticas por parte de especialistas e de troça por humoristas. O vídeo da influencer tornou-se "viral", e a Procuradoria-Geral da República ordenou a abertura de um inquérito, que correu termos na Secção Especializada Integrada de Violência Doméstica de Lisboa. Dois meses depois, a influencer voltou a ser falada por dizer que tinha posto a filha no ballet, para esta treinar o seu "lado mais feminino". No entender da influencer, a filha estava a perder esse jeito, uma vez que, hoje em dia, [as mulheres] querem ser todas homens e os homens querem ser todos mulheres".

Gangue roubou relógios de luxo por esticão no Sul

GNR de Loulé deteve quatro suspeitos. Usariam motociclos e carros como apoio nos crimes

ALGARVE Quatro homens foram detidos pela GNR por suspeita de terem roubado, pelo método de esticão, vários relógios de luxo, no Sul do país. Usariam motas e carros de apoio para cometer os crimes. Ontem, foram apresentados em tribunal.

Os suspeitos, de idades entre 24 e 34 anos, foram apanhados, anteontem à noite, fora de flagrante delito e sem oferecerem resistência, por militares do Núcleo de Investigação Criminal de Loulé, em execução de um mandado de detenção. Já ontem, os detidos foram apresentados a um juiz de instrução no Tribunal de Faro, mas as medidas de coação só serão conhecidas amanhã.

A investigação, a cargo da GNR, prossegue.

PJ TAMBÉM INVESTIGA

Este grupo de homens não será o mesmo que, há cerca de duas semanas, assaltou à mão armada dois turistas no Algarve, para lhes roubar relógios de luxo.

No caso mais recente, registado a 30 de agosto, dois homens armados roubaram e agrediram um irlandês, de 72 anos, na Quinta do Lago, Loulé, subtraindo-lhe um Rolex avaliado em mais de 50 mil euros. Depois do crime, fugiram de mota.

Na véspera, dois homens, também armados e de mota, tinham agredido na cabeça, à coronhada, um turista inglês, de 35 anos, em pleno dia, junto à Marina de Vilamoura, no mesmo concelho. Neste caso, a vítima resistiu e a dupla fugiu sem nada.

Estes últimos casos, devido ao uso de arma de fogo, são investigados pela Polícia Judiciária. Nos últimos meses, houve registo de assaltos semelhantes noutras zonas do país, sempre visando relógios de luxo. ● A.P./I.B./M.R.

Agrediram para roubar Rolex avaliado em dez mil euros

LISBOA Três homens roubaram um relógio avaliado em cerca de dez mil euros, na madrugada de ontem, em pleno centro de Lisboa. Também roubaram um telemóvel topo de gama, mas, quando as vítimas já estavam no hospital, foram detidos.

O crime ocorreu poucos minutos depois das 5 horas, quando dois homens estavam na Rua da Calçada da Bica Grande e foram abordados pelos três ladrões. Foram agredidos antes do trio lhes retirar o relógio usado por um deles e um telemóvel. O relógio, apurou o JN, era da marca Rolex e está avaliado em cerca de dez mil euros.

As vítimas foram abandonadas no local e só mais tarde transportadas ao Hospital de São José. Na altura em que estavam a ser tratadas aos ferimentos, os seus agressores foram detidos pela PSP, que fora entretanto alertada.

Os ladrões ainda estavam na posse dos valiosos objetos roubados quando foram intercetados. ● R.B.M.

PJ diz que líder dos Jardins-Escolas João de Deus criou cargo para receber salário

António Ponces de Carvalho, presidente da IPSS, é acusado de receber indevidamente mais de dois milhões de euros. Responde por três crimes


ÁLVARO ISIDORO

Ponces de Carvalho não falou nem dentro nem à porta do tribunal

Rogério Matos
justica@jn.pt

JULGAMENTO O inspetor da Polícia Judiciária responsável pela investigação ao presidente da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, António Ponces de Carvalho, defendeu em tribunal que este se apropriou de dois milhões de euros da instituição mediante a criação, "sem qualquer justificação", do cargo de diretor-executivo.

O depoimento do inspetor David Silva foi prestado no arranque, quarta-feira, no Tribunal de Lisboa, do julgamento de Ponces de Carvalho por três alegados crimes de abuso de confiança. Os dois milhões de euros são a soma dos salários recebidos pelo dirigente da instituição particular de solidariedade social (IPSS) desde que se tornou diretor-executivo, em 2000.

Ponces de Carvalho, que optou pelo silêncio, ouviu o inspetor acusá-lo de ter criado o cargo de diretor-executivo "sem apresentar qualquer justificação para essa necessidade" e "somente para auferir pelas funções de presidente, que não eram passíveis de ser remuneradas, segundo os estatutos da IPSS".

Já a João Lopes da Silva, vogal da direção da Associação e testemunha, pareceu-lhe que, em 2000, "a remuneração era justa e adequada".

TRÊS ATOS EM CRISE

Em causa estão três atos de Ponces de Carvalho que o Ministério Público (MP) considera ilegais e o levaram a deduzir a acusação. O primeiro foi o da criação do cargo de diretor-executivo da IPSS, com uma remuneração mensal de 3400 a cinco mil euros e que lhe valeram 1,576 milhões de euros entre 2000 e 2023.

O segundo ato diz respeito ao cargo de diretor da Escola Superior de Educação João de Deus. Ponces de Carvalho exercia-o desde 1989 e continuou a receber pelo mesmo depois de, em 2019, a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior ter imposto que não o podia acumular com a presidência da associação. O arguido, diz o MP, "deu instruções verbais diretas para que o seu salário na qualidade de diretor da ESEJD continuasse a ser pago e com isenção de horário, logrando assim fazer sua a quantia de 512 mil euros até novembro de 2023".

O terceiro ato em causa tem a ver com a remuneração pela isenção de horário no cargo de diretor.

MÃE NÃO RECEBIA

Em tribunal, o inspetor da PJ disse que, "nas atas analisadas sobre a criação do cargo de diretor-executivo, proposta pelo arguido, nada é explicado sobre as funções, que são em tudo similares à de presidente e surgem num documento intitulado como 'outros'".

Sobre o que Ponces de Carvalho continuou a receber como diretor da ESEJD, o inspetor disse que "nem os resultados [financeiros] negativos da escola o moveram de tirar o seu ordenado".

Lopes da Silva, membro da direção desde 2000, concordou com a criação do cargo de diretor-executivo porque este compreendia "funções que iam para além da de presidente da direção, essencialmente burocráticas e não apenas de representação". Ainda assim, lembrou que a mãe do arguido, anterior presidente, desempenhava tais funções sem remuneração. ●

PERFIL

60,8

milhões de euros da Segurança Social foram recebidos pela Associação de Jardins-Escolas João de Deus entre 2012 e 2019, através de acordos de cooperação com mais de uma dezena de centros distritais da Segurança Social.

Associação tem 55 estabelecimentos

Associação de Jardins-Escolas João de Deus tem, segundo o seu portal, 55 centros educativos distribuídos pelo país, cuja atividade se reparte por 38 jardins-escolas, oito centros infantis, duas ludotecas itinerantes, dois museus e a Escola Superior de Educação João de Deus, entre outros.

Juiz devolve filhos a mãe que foi ao Dubai e os deixou sozinhos

Menores ficaram por sua conta durante cinco dias, mas tribunal releva "questões culturais". Mulher é ucraniana

Luís Moreira
justica@jn.pt

BRAGA O Tribunal de Família e Menores de Barcelos ordenou, na quinta-feira, que sejam entregues à mãe, uma imigrante ucraniana, de 45 anos, os três filhos que lhe haviam sido retirados em abril, num processo de promoção e proteção de menores, instaurado após aquela ter viajado, por cinco dias, para o Dubai deixando-os entregue ao mais velho, com 15 anos.

Segundo fonte judicial, o juiz concluiu que se tratou de um "episódio único" e aceitou a existência de "razões culturais" na explicação do sucedido, pelo que determinou a entrega imediata dos menores, um deles com apenas três anos, que estavam numa instituição social da Apúlia, Esposende. A progenitora tem condições para criar os menores sozinha, mas a família deve ser seguida, durante seis meses, pela técnica da Segurança Social que acompanhou o caso, decidiu ainda o juiz.



PEDRO GRANADEIRO

Mãe viajou para o Dubai para se submeter a cirurgia

Este avisou a mulher de que terá de cumprir a legislação portuguesa, nomeadamente a que proíbe que os pais deixem os filhos sozinhos em casa antes de estes terem 12 anos.

Fonte ligada ao processo revelou também ao JN que, no julgamento, ficaram evidentes os laços de afeto que unem a cidadã ucraniana aos filhos, que foram ouvidos pelo juiz.

Na ocasião, ficou demonstrado, através de documentação, que a ucraniana se deslocou ao Dubai para fazer uma cirurgia e que, antes de ir, pediu a uma amiga que fosse a casa ajudar as crianças, pedido que ela terá aceitado, mas não cumpriu.

Na ocasião, a Comissão de Proteção de Menores foi a casa da imigrante, tendo encontrado problemas vários, ligados à nutrição e à limpeza. Mas, entretanto, a mãe melhorou, substancialmente, estes aspetos da lida da casa, passando a "mantê-la limpa e arrumada", relatou a referida técnica .

Além do regresso a casa, os menores voltaram, na sexta-feira, às escolas que frequentavam, tendo-lhes sido facilitado apoio social em material escolar. ●

"Surpreende a relativa facilidade com que fugiram"

Associação de Apoio ao Recluso reagiu a fuga de Vale de Judeus

PRISÕES O secretário-geral da Associação Portuguesa de Apoio ao Recluso (APAR), Vítor Ilharco, mostrou-se ontem surpreendido pela facilidade com que cinco reclusos se evadiram, no dia 7, da cadeia de Vale de Judeus, em Alcoentre, no concelho da Azambuja.

Vítor Ilharco falava à Lusa à margem da apresentação, na Covilhã, do seu livro "Sistema prisional português – toda a verdade".

O dirigente da APAR afirmou que "as fugas nas cadeias nunca" o surpreendem, "porque não há nenhum recluso" que tenha "24 horas para pensar" e que esteja "numa situação degradante, que não pense em fugir". "Todos pensam em fugir. O que me surpreende é a relativa facilidade com que eles fugiram", sublinhou.

PERPÉTUAS ENCAPOTADAS

Ilharco também criticou os dirigentes das cadeias por "misturarem condenados com presos preventivos, condenados a grandes penas com outros com penas pequenas".

Além disso, denunciou que, em Vale de Judeus, há presos há mais de 35 e 40 anos, quando a pena máxima em Portugal é de 25 anos. "Há uma maneira encapotada de condenar as pessoas a prisão perpétua, numa prisão onde se passa fome. Não há cúmulos jurídicos e os detidos vão acumulando penas sucessivas", explica Ilharco, dizendo que o seu livro relata "as verdades que se passam nas cadeias e que as pessoas desconhecem". ●

PSP descobre pistolas "sem dono" em café com 100 clientes

Ação policial decorreu antes das 8 horas da manhã, na Rua da Alegria, no centro da cidade do Porto

ARMAS A PSP descobriu duas pistolas "sem dono" durante uma ação de fiscalização, pelas 7.45 horas de ontem, a um café na Rua da Alegria, no Porto. Na altura, encontravam-se no espaço cerca de 100 clientes. As autoridades tentam agora esclarecer a quem pertencem as armas encontradas no piso inferior.

De acordo com informações recolhidas pelo JN, as pistolas, carregadas com munições, foram descobertas no chão, uma das quais oculta entre paletes.

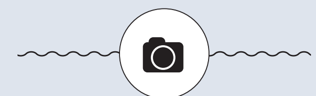
As armas são uma Walther, de calibre 6,35 milímetros, e uma Savage, de calibre 7,65 milímetros. Foram ambas apreendidas pela PSP. A investigação, para a qual serão importantes as imagens recolhidas pelas câmaras de videovigilância do estabelecimento, prossegue.

Na operação, participaram ainda a ASAE e a Polícia Municipal. ● A.P./I.B.

A FECHAR

Grupo de jovens agride estrangeiros para lhes roubar óculos de sol

PORTO Um grupo, composto por quatro rapazes e duas raparigas, todos com cerca de 20 anos, atacaram dois estrangeiros para roubar uns óculos de sol. O crime foi cometido pela 1.30 horas, entre as ruas de Sá da Bandeira e 31 de Janeiro, no centro do Porto. Depois de agredirem as vítimas, os jovens fugiram mas seriam detidos rapidamente pela PSP. Alertados para o sucedido, os agentes viriam a localizar o grupo na Praça da Batalha, a pouco mais de 500 metros do local onde tinha sido cometido o roubo. Os suspeitos seriam constituídos arguidos e libertados.





Proibidos de voltar a centro comercial onde roubaram

LISBOA Três jovens detidos pela PSP por terem roubado um telemóvel a um adolescente foram proibidos pelo tribunal de, enquanto decorre o processo, frequentar o Centro Comercial Vasco da Gama e imediações, em Lisboa. O assalto ocorreu na rua, perto da superfície comercial. Os suspeitos, de 17 e 18 anos, ficam ainda impedidos de contactar entre si e sujeitos a apresentar-se duas vezes por semana na esquadra.

Apanhado com arma com que andara aos tiros em bairro lisboeta

OCORRÊNCIA O condutor de um carro em alta velocidade foi intercetado, na posse de uma pistola, depois de a PSP ter sido alertada para disparos num bairro da freguesia de Benfica, em Lisboa. Segundo adiantou a Polícia, também foram apreendidos três invólucros dos disparos anteriores. O suspeito foi notificado para comparecer em tribunal.

PSP apreendeu 30 armas de fogo e 28 facas numa semana

FISCALIZAÇÃO A PSP apreendeu 30 armas de fogo e fez 34 detenções por posse de arma proibida, na última semana. Alguns dos detidos transportavam várias das 28 facas apreendidas no mesmo período. A atividade policial permitiu ainda deter 48 traficantes de droga, bem como 14 suspeitos da autoria do crime de violência doméstica.

NACIONAL


PAULO SPRANGER

Candidaturas à terceira fase de acesso ao Ensino Superior começam no dia 21

Mais de oito mil estudantes colocados na segunda fase

Nova etapa do concurso com menos candidatos, menos vagas disponibilizadas e menos lugares a sobrar para a terceira fase, que só são disponibilizadas se instituições quiserem

Rita Neves Costa
rita.n.costa@jn.pt

ENSINO O número de estudantes colocados na segunda fase de acesso ao Ensino Superior mantém a rota decrescente dos últimos anos: 8029 alunos sabem hoje que entraram numa universidade, politécnico ou escola superior públicos e 11 615 candidatos ficaram de fora. A segunda fase do concurso deste ano ficou marcada por menos colocados, menos candidatos, menos vagas disponibilizadas e menos lugares a sobrar para a terceira fase, que só abrem caso as instituições assim o pretendam.

Face ao registado na segunda fase de 2023, verifica-se que menos alunos ficaram colocados este ano na mesma etapa do concurso: uma descida muito residual, de cerca de 2%, mas que está em linha com o que se tem assistido em anos anteriores. O número de estudantes a entrar na segunda fase mantém-se abaixo dos nove mil. É preciso recuar a 2022, quando 9478 pessoas entraram naquela fase e os candidatos a ficar de fora foram 11 301.

Como foi possível verificar na fase anterior de acesso ao Ensino Superior, altura em que 49 963 estudantes ficaram colocados na primeira fase do concurso, nos resultados conhecidos a 25 de agosto, há aparentemente um ajuste da oferta e da procura, que poderá estar também a verificar-se na segunda fase. É preciso recordar que a taxa de colocação na primeira fase chegou quase aos 86%, um indicador que tem subido nos últimos anos, e 56% dos alunos entraram no curso que era a sua primeira opção de escolha.

MÉDIAS CONHECIDAS HOJE

Ao contrário do que tem acontecido, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação não divulgou, este ano, sob embargo à comunicação social, quantos alunos ficaram colocados nos respetivos cursos e quais as classificações dos últimos colocados. Em resposta ao JN, a tutela informou que esses dados seriam apenas conhecidos às 00.01 de hoje. O que significa que, até ao fecho desta edição, não nos foi possível colocar quais as médias mais elevadas da segunda fase de acesso.

No entanto, é possível apontar quais as áreas onde houve mais colocados e não sobraram vagas para uma eventual terceira fase. Em Saúde, por exemplo, dos 2510 candidatos em primeira opção, menos de metade (40%) ficaram colocados e sobraram 159 lugares. No total, não foram ocupadas 3728 vagas na segunda fase. ●

ESCOLAS

Governo e Oposição em visitas

Fora do âmbito do Superior, o ministro da Educação vai visitar amanhã e na terça-feira escolas localizadas no Alentejo e Algarve, zonas com carência de professores. Os deputados do PS vão visitar escolas "em pelo menos 15 dos 18 distritos do país", lê-se numa nota, para "avaliar" o arranque do ano letivo.

DINÂMICAS

19 644

Candidatos
Na segunda fase do concurso, 19 664 pessoas foram candidatas, cerca de 5% a menos do que no ano passado. A maioria dos candidatos da segunda fase (7178) entraram na primeira fase e já se tinham matriculado.

91%

Efetuaram matrícula e inscrição
Na primeira fase, dos 49 963 alunos colocados, cerca de 91% (45 268) estudantes efetuaram a matrícula e a inscrição. As candidaturas à terceira fase abrem no dia 21.



Antes da ida à urgência, os utentes devem ligar para a linha SNS24, ir ao centro de saúde ou a um médico

FOTO: ARQUIVO

Hospitais registaram menos 132 mil "falsas urgências" até agosto

Projetos iniciados este ano para regular o acesso aos serviços já mostram resultados e aumentam satisfação dos profissionais

Inês Schreck
ines@jn.pt

SNS Num ano em que foram dados vários passos para retirar os doentes com pouca gravidade das urgências do SNS e atendê-los noutros espaços, como os cuidados primários ou os novos centros de atendimento clínico, já há sinais de melhorias. Entre 1 janeiro e 31 de agosto, as urgências receberam menos 131 969 doentes triados com pulseiras azuis, verdes e brancas – também chamadas "falsas urgências" – face ao mesmo período de 2023. "Um balão de oxigénio" para quem está nos serviços.

De acordo com dados de monitorização das urgências, consultados pelo JN no Portal do SNS, nos primeiros oito meses deste ano diminuíram os episódios não urgentes, mas também os urgentes (pulseiras amarelas, laranjas e vermelhas). Ainda assim, o número total de urgências aumentou (mais 58 mil face ao mesmo período de 2023), o que estará relacionado com a subida dos doentes "sem triagem" (mais 72 466 no mesmo período), classificação usada nas urgências de obstetrícia que não têm implementada a Triagem de Manchester.

Para aliviar a pressão sobre as urgências, a Direção Executiva do SNS, ainda sob a liderança de Fernando Araújo, lançou o projeto "Ligue Antes, Salve Vidas", que impõe uma referenciação prévia à admissão na urgência feita pelo SNS24, pelo centro de saúde ou por outro médico.





Nélson Pereira
Pres. Competência em Emerg. Médica da OM

"Temos obrigação de regular o acesso à urgência. No início, as pessoas estranham, mas rapidamente se adaptam"

ANIVERSÁRIO



45 anos

O SNS completa hoje 45 anos e a data será assinalada com vários eventos por todo o país, entre os quais a apresentação do hino do SNS, uma iniciativa da Ordem dos Médicos do Centro

Consoante o caso, a linha pode marcar consulta nos cuidados primários em 24 horas ou recomendar ao utente que se mantenha em autocuidados.

O projeto "Ligue Antes, Salve Vidas" tem "evidenciado um excelente nível de acesso, com satisfação dos utentes e dos profissionais", reconhece a ministra da Saúde, nas portarias de alargamento do projeto, publicadas esta semana (ler ficha). Nos hospitais onde já está implementado, há redução dos episódios não urgentes, como é o caso de Gaia, onde "o inferno" passou a ser respirável (ler ao lado).

Enquanto alarga o projeto, o atual Governo criou dois centros de atendimento clínico para dar resposta aos doentes não urgentes fora dos hospitais de S. João e de Santo António, no Porto, e de Santa Maria, em Lisboa. A opção, com recurso ao setor social (Hospital da Prelada) tem sido questionada, até porque no Porto a cobertura de médico de família é quase total.

NÃO HÁ APENAS UMA SAÍDA

"Em Lisboa não tenho dúvidas nenhumas que faz todo o sentido. No Porto, do ponto de vista teórico, não faz todo o sentido, mas vamos ver como corre. Não acho errado que se façam diferentes tentativas. É um problema demasiado complexo para acharmos que há apenas uma solução, o importante é todos perseguirmos o mesmo objetivo", diz Nélson Pereira, presidente da Competência em Emergência Médica da Ordem dos Médicos.

Assumindo-se fã do "Ligue Antes, Salve Dias", Nélson Pereira destaca a mais-valia da diminuição dos episódios de urgência, mas também as vantagens para o utente, que tem a garantia de consulta, e para cuidados primários "porque a consulta aberta ficou mais regulada". ●

ALARGAMENTO

Referenciação obrigatória em mais quatro ULS

Em maio de 2023, o "Ligue Antes, Salve Vidas" arrancou como projeto-piloto na Póvoa de Varzim/Vila do Conde. A referenciação prévia foi imposta em janeiro deste ano e, três meses depois, o projeto foi alargado às ULS Gaia/Espinho e Entre Douro e Vouga. Com um novo Governo e uma nova Direção Executiva do SNS em funções, o projeto está agora a crescer para mais quatro unidades: no início do mês, arrancou na ULS Barcelos/Esposende, onde já tinha sido iniciado em 2017 um projeto de referenciação inversa entre o Hospital Santa Maria Maior e o agrupamento de centros de saúde local. Em breve, o "Ligue Antes, Salve Vidas" será alargado às ULS da Lezíria (Hospital de Santarém) e Almada-Seixal (Garcia de Orta), tendo as respetivas portarias de extensão já sido publicadas. Na ULS do Tâmega e Sousa, o projeto deverá arrancar em outubro, adiantou ao JN Nélson Pereira, diretor clínico da unidade.

Urgência de Gaia ainda é difícil, "mas já se respira"

"Ligue Antes, Salve Vidas" trouxe "redução claríssima" dos dias com mais de 800 doentes

Inês Schreck
ines@jn.pt

MUDANÇA Desde março que os utentes têm de ser referenciados pelo SNS24, centro de saúde ou outro médico, para ir à urgência do Hospital de Gaia (de adultos e pediátrica). O projeto "Ligue Antes, Salve Vidas" foi implementado "com tranquilidade" e os resultados medem-se em números, mas também nas perceções de quem está no terreno. No serviço onde antes era "um inferno" trabalhar, "já se respira", constata o diretor da urgência da ULS Gaia/Espinho.

Segundo dados do Portal do SNS consultados pelo JN, entre janeiro e 31 de agosto desde ano, a urgência de Gaia recebeu 26 886 doentes não urgentes (pulseiras azuis, verdes e brancas), menos 14 905 do que no período homólogo de 2023. Uma diminuição expressiva com impacto no dia a dia da urgência.

"Houve uma redução claríssima dos picos, daqueles dias em que ultrapassávamos os 800 doentes em 24 horas, e em que era completamente impossível dar resposta", assinala o diretor do Serviço de Urgência de Gaia. José Luís Almeida adianta que aqueles "picos" aconteciam várias vezes por mês e que, desde março, só por duas vezes foram ultrapassados os 500 doentes. "Deixámos de ter aquela procura exacerbada e descontrolada", nota, referindo contudo que ainda há muito por onde evoluir.

68% JÁ VÃO REFERENCIADOS

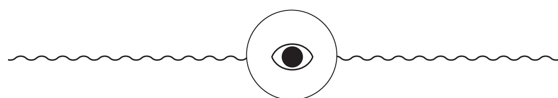
Apesar das melhorias, "continuamos a ter muitos doentes que não deviam estar na urgência", afirma o médico, notando que legalmente estão previstas várias exceções à obrigatoriedade de referenciação antes da deslocação ao serviço. Segundo José Luís Almeida, atualmente, 67,7% dos doentes que chegam à urgência de Gaia estão referenciados.

"É um número razoável, uma melhoria, mas ainda não aumentámos tanto quanto queríamos", diz, explicando que a urgência de Gaia, por ser polivalente e centro de trauma, abrange várias exceções.

Por outro lado, nota, ainda há muitos casos não urgentes que são referenciados pelo SNS24 para a urgência. Uma queixa antiga que está relacionada com o algoritmo de triagem da linha, mais defensivo, para reduzir o risco de erro, e que está a ser revisto. ●



Utentes têm de ligar ao SNS24 antes de ir à urgência



Para fazer funcionar o Serviço Nacional de Saúde (SNS), o Estado gastou cerca de 14 mil milhões de euros no ano passado. Assegura emprego a 150 mil trabalhadores

DIAGNÓSTICO Em 45 anos de existência, o SNS nunca custou tanto dinheiro, cerca de 14 mil milhões de euros para fazer funcionar uma enorme estrutura que integra mais de 150 mil trabalhadores, 20% do emprego total das administrações públicas no final de 2023, a seguir ao setor da Educação, apesar da falta de especialistas em áreas como a obstetrícia, a pediatria e a medicina geral e familiar. No dia 15 de setembro de 1979, foi publicada a lei que criou o sistema universal de saúde em Portugal.

Em 5 anos mais 20 mil trabalhadores

Em junho deste ano, o SNS tinha ao seu serviço um total de 150 333 trabalhadores, quando em junho de 2019, ainda antes da pandemia, eram 130 752, de acordo com o portal da transparência do SNS. Ou seja, tem hoje quase 20 mil trabalhadores mais do que tinha há cinco anos.

O maior grupo profissional

Quanto aos enfermeiros – o maior grupo profissional do SNS –, passaram de 43 312 em 2019 para quase 51 mil em junho deste ano, um crescimento que foi ainda registado no número de técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica (8204 em junho de 2019 e 9858 em junho de 2024). De acordo com a OCDE, apesar de um aumento de mais de 15% no número de enfermeiros profissionalmente ativos em Portugal nos últimos anos, em 2021 o rácio era ainda 13% inferior à média da União Europeia, com 7,4 enfermeiros por mil habitantes.

Médicos de família escassos

Segundo os dados do portal da transparência do SNS, em agosto de 2019, 644 077 pessoas não tinham médico de família, número que aumentou para 1 675 663 no último mês. Por outro lado, o total de utentes com médico de família atribuído era, no final do último mês, o mais baixo desde 2016 – pouco mais de 8,7 milhões –, quando em agosto de 2019 rondava os 9,6 milhões. Dados da Ordem dos Médicos indicam que, em maio de 2024, estavam inscritos 9003 clínicos com a especialidade de medicina geral e familiar, mas 45% (4115) já tinha mais de 65 anos e 18% mais de 70 anos.

Quase meio milhar para horas extra

As unidades do SNS gastaram quase 475 milhões de euros com o pagamento de 18,2 milhões de horas extraordinárias em 2023, mais 12,7% em relação a 2022, indicou o Conselho das Finanças Públicas. Do volume global de horas de trabalho suplementar no último ano, 39% foi prestado por médicos, totalizando 7,1 milhões de horas, enquanto os enfermeiros foram responsáveis por assegurar 5,3 milhões de horas extraordinárias. Por esse trabalho extra, os médicos receberam 323 milhões de euros, enquanto os enfermeiros auferiram quase 90 milhões. Além disso, foram ainda contratados 6,1 milhões de horas a prestadores de serviços médicos, a solução a que os hospitais recorrem para colmatar a falta de especialistas, que tem sido responsável pelos constrangimentos de funcionamento e pelo encerramento temporário de algumas urgências de obstetrícia e pediatria.

Mais consultas médicas

Depois da prioridade dada ao combate à covid-19 em 2020 e 2021, a atividade assistencial dos hospitais e centros de saúde voltou a aumentar nos últimos anos, mas essa recuperação mostrou-se insuficiente para satisfazer a crescente procura. O número de consultas médicas hospitalares (13,3 milhões) aumentou 3,9% face a 2022. No último ano, foram ainda realizadas 817 mil cirurgias, em comparação com as 759 mil em 2022. No entanto, o aumento do número de primeiras consultas hospitalares realizadas em 2023 (mais 156 mil face a 2022) não foi suficiente para satisfazer a procura crescente (mais 263 mil pedidos), o que resultou num aumento da lista de espera nesse ano.

Mais doentes em lista de espera

O número de utentes em lista de inscritos para cirurgia continuou a aumentar para 265 mil, face a 235 mil em 2022. Além disso, no último ano, os hospitais portugueses registaram um total de 6,1 milhões de atendimentos nas urgências, um elevado número que se tem mantido sem grandes oscilações nos últimos anos e que é responsável pela grande pressão que esses serviços têm enfrentado em determinados períodos do ano. Quanto aos cuidados primários, em no ano passado verificou-se uma diminuição da atividade assistencial. ●

Mais de duas mil pessoas pelo fim das limitações nas maternidades

Oito organizações lançaram petição

INICIATIVA O fim das contingências nas maternidades é o objetivo de uma petição com mais de 2300 assinaturas que pede a intervenção imediata do Governo face à emergência que se vive atualmente nos cuidados de saúde materna em Portugal.

Lançada por oito organizações não-governamentais de mulheres, a petição "Pelo fim das contingências nas maternidades portuguesas", que contava às 13 horas de ontem com 2319 assinaturas, é dirigida ao primeiro-ministro, à ministra da Saúde, ao presidente da República e ao presidente da Assembleia da República.

No documento, os peticionários afirmam que "as atuais contingências nas maternidades nacionais não são um plano de ação, são um atentado à segurança das mães e bebés em Portugal".

"Este fecho rotativo de maternidades, que persiste há vários verões, poderia ser evitado. Esta emergência nacional que se verifica na obstetrícia é incompatível com um país que valoriza e investe na natalidade e na saúde da sua população. É imprescindível que todas as maternidades tenham as portas abertas, sempre", defendem. ●



Em defesa das mães

PS acusa Governo de enganar o país para preparar eleições

Pedro Nuno Santos diz que "não vale tudo" e defende que subida do preço dos combustíveis paga alívio no IRS

*Alexandra Inácio**
alexandra.inacio@jn.pt

GOVERNAÇÃO No preço dos combustíveis, nas listas oncológicas ou no número de alunos sem professor, Pedro Nuno Santos acusa o Governo de fazer propaganda e enganar o país por se estar a preparar para eleições antecipadas.

"Aquilo que temos em Portugal é um Governo que nestes cinco meses tem feito propaganda e tem enganado em várias áreas os portugueses com uma única coisa em mente: ter eleições antecipadas e prepararem-se para elas. Só que não vale tudo na política", afirmou Pedro Nuno Santos no discurso de abertura da Comissão Política do PS, ontem, em Coimbra.

O primeiro golpe do secretário-geral socialista foi contra as atualizações da taxa de carbono, anunciadas "pela calada", criticou. Pedro Nuno Santos considera que estas atualizações não só travam a descida do preço dos combustíveis como pagam e anulam o alívio no IRS. Nas listas oncológicas, o Governo anunciou a redução de 9374 para 521 os doentes em lista de espera, mas o líder do PS garante que cirurgias com muitos meses de antecedência não encurtam a espera.



PAULO NOVAIS/LUSA
Pedro Nuno Santos critica "propaganda" do Executivo

PREÇO DO OE

Quanto à Educação, Pedro Nuno Santos repetiu a acusação do ex-ministro quanto ao número de alunos sem professor em setembro de 2023 (324 mil) ter sido inflacionado para o Governo cantar vitória no final do primeiro período com uma enorme redução. Pedro Nuno Santos acusou o Governo de "vender ilusões".

As negociações sobre o Orçamento do Estado para 2025 (OE2025) voltou a ser tema da intervenção. Pedro Nuno Santos defendeu que apesar de "ser muito importante evitar eleições", o PS não permitirá a aprovação de um OE com "medidas lesivas". A disponibilidade do PS "não é a qualquer preço", avisou.

"O PS não quer ser responsável por 50% do Orçamento", frisou, repetindo que a intenção é melhorar a proposta. ● *COM LUSA

Ministro explica que falou como líder do CDS

Nuno Melo esclarece que posição sobre Olivença não foi articulada com o Governo

FRONTEIRAS Nuno Melo esclareceu ontem que a posição que defendeu sobre Olivença – que deve ser reconhecida como território nacional, numa cerimónia onde participava como ministro da Defesa – é uma crença pessoal transmitida enquanto presidente do CDS-PP e não articulada com o resto do Governo.

"A opinião que tenho sobre Olivença é antiga e corresponde a uma posição de princípio, historicamente conhecida, que várias vezes defendi. Hoje [sexta-feira] repeti-a como presidente do CDS, embora num contexto equívoco porque presente numa cerimónia como ministro", escreveu Nuno Melo na rede social X.

Na sexta-feira, à margem da cerimónia comemorativa do dia do Regimento de Cavalaria n.º 3, em Estremoz, o ministro da Defesa disse aos jornalistas que "Olivença é portuguesa, naturalmente, e não é nenhuma provocação".

O secretário-geral do PS considerou "inusitado" que um ministro faça declarações com "impacto nas relações diplomáticas com Espanha" que não sejam articuladas com o ministro dos Negócios Estrangeiros ou com o primeiro-ministro.

"Parece-me muito grave que não tenha sido articulada", afirmou Pedro Nuno Santos. No "post" publicado na rede social, Nuno Melo também responde ao líder socialista: "Muito grave é que em mais de 200 anos, Pedro Nuno Santos seja talvez o primeiro líder de um partido político a negar a legitimidade de Portugal sobre Olivença, reconhecida pela própria Espanha em tratado".

DISCURSO DO PASSADO

O alcaide de Olivença reagiu às declarações de Nuno Melo defendendo que discursos que "tentam dividir ou confrontar, falando de territórios sem pensar nas pessoas", são típicos de séculos passados.

"Estou convencido de que o ministro [da Defesa, Nuno Melo] tem assuntos mais urgentes e importantes para tratar neste momento", escreveu numa nota enviada à agência de notícias espanhola Efe o alcaide, Manuel José González Andrade.

Já o Grupo Amigos de Olivença elogiou a posição do ministro e criticou as declarações de Pedro Nuno Santos. ●



PAULO SPRANGER
Olivença continua a dividir posições

Belém divulga lista de pedidos de filho do presidente

Nota refere 14 pedidos de Nuno Rebelo de Sousa à Assembleia

PRESIDÊNCIA O presidente da República divulgou ontem a lista de 14 pedidos formulados por Nuno Rebelo de Sousa, salientando que foram na qualidade de presidente da Câmara de Comércio Luso-Brasileira de São Paulo e "todos eles de natureza funcional".

Numa nota publicada no portal da Presidência da República, refere-se também que, dos 14 pedidos de Nuno Rebelo de Sousa, filho do chefe de Estado, oito foram indeferidos e seis deferidos, a maioria deles "relativos à delegação brasileira e luso-brasileira participante na Web Summit", em Lisboa.

RESPOSTA À COMISSÃO

A lista foi enviada ao Parlamento, "a solicitação do senhor presidente da Assembleia da República", refere a nota.

Na mesma comunicação, realça-se que "esta lista exaustiva corresponde a todo o período dos dois mandatos presidenciais" de Marcelo Rebelo de Sousa, "cerca de oito anos e meio".

Em causa está a comissão parlamentar de inquérito que procura analisar a forma como duas crianças gémeas luso-brasileiras, com atrofia muscular espinhal, acederam ao tratamento com o medicamento Zolgensma, no valor de dois milhões de euros, no Hospital de Santa Maria.

O processo está também em investigação pela PGR, que tem como arguidos o ex-secretário de Estado da Saúde Lacerda Sales e Nuno Rebelo de Sousa, filho do presidente da República. ●

PCP quer 210 dias de licença por bebé pagos a 100%

Projeto da bancada comunista prevê que o benefício seja partilhado por ambos os pais

PROPOSTA O PCP anunciou que tem um projeto para alargar as licenças de maternidade e paternidade depois do nascimento do bebé para 210 dias (sete meses e 10 dias), partilháveis entre ambos, pagas a 100%.

No diploma da bancada comunista, está também previsto que as mães tenham uma licença de maternidade de 180 dias (seis meses), "criando condições para amamentação exclusiva nesse período", e possam recorrer à possibilidade de beneficiar de uma licença de 30 dias antes do parto.

Outras medidas propostas pelo PCP passam pelo gozo do período de nove semanas de licença obrigatória após o parto e, no caso dos pais, pelo recurso à licença de paternidade de 60 dias, "30 dos quais obrigatórios, gozados imediatamente após o nascimento". ●



Empresas portuguesas captam novos clientes na Micam, em Milão

40 marcas à procura de clientes num mercado recessivo

Industriais do calçado regressam à feira de Milão mesmo com o atraso no pagamentos dos apoios

Ilídia Pinto
Em Milão
ilidia.pinto@dinheirovivo.pt

PROMOÇÃO A indústria portuguesa está de volta à Micam, em Milão, naquela que ainda é a feira de referência do calçado em todo o Mundo, apesar de estar a perder visitantes e expositores, ao longo dos últimos anos. São 40 as marcas portuguesas representadas, entre calçado e artigos de pele, mesmo assim, mais três do que na edição de fevereiro. O ambiente recessivo não ajuda a grandes investimentos, sobretudo atendendo a que os apoios à promoção internacional continuam atrasados.

O secretário de Estado da Economia visita hoje a delegação portuguesa, no arranque da feira, "para dar um claro sinal de apoio ao setor, à indústria transformadora e à exportação". João Rui Ferreira diz que "esta é uma indústria relevante para a economia portuguesa, que exporta, que inova, e que tem como objetivo o valor acrescentado dos seus produtos".

Sobre a conjuntura atual, o governante reconhece que o momento é "desafiante", mas destaca a "atitude de proatividade, dinamismo e foco nos mercados internacionais" das empresas do setor, o que "dá uma perspetiva de confiança para o futuro".

Sobre os apoios, nada foi avançado pelo Ministério da Economia, mas o JN/Dinheiro Vivo sabe que a questão será colocada ao secretário de Estado por vários empresários.

Entretanto, a APICCAPS já submeteu a candidatura para o plano de promoção de 2025, que contempla investimentos de dez milhões de euros, envolvendo 100 empresas e 45 ações em 14 mercados distintos. Enquanto aguarda a aprovação deste projeto, vai executando o de 2024, de sete milhões de euros.

João Maia, diretor-geral da APICCAPS, a associação do calçado, reconhece que em falta estão todos os pagamentos de 2024, que estima qualquer coisa na ordem dos três milhões de euros.

Apesar da conjuntura negativa, com perda nas exportações, o setor acredita que há "sinais de retoma" ao nível da confiança dos consumidores, por via do controlo da inflação e da diminuição das taxas de juro, que permitem antecipar melhores dias.

CONTEXTO

Exportações
As exportações de calçado português caíram 1,6% em quantidade e 13,77% em valor, até julho, num total de 41,5 milhões de pares que perfazem 1013 milhões de euros.

Mercados
As indústrias nacionais de calçado exportam mais de 90% da sua produção, situação que reforça a necessidade da procura de novos mercados, numa conjuntura agravada pela retração no consumo a nível internacional.

Limite no crédito com com garantia pública

Em causa os empréstimos a jovens para compra de casa

FINANCIAMENTO Os bancos que aderirem à garantia pública no crédito à habitação a jovens terão um limite ao montante garantido que poderão emprestar, podendo posteriormente pedir um reforço, segundo a última versão da portaria a que a Lusa teve acesso.

Caberá ao ministro das Finanças definir o montante máximo da garantia pública ao crédito à habitação que será repartido entre os bancos que assinarem o protocolo com o Estado (só os bancos aderentes poderão conceder empréstimos com garantia pública).

Contudo, caso os bancos prevejam "a possibilidade do esgotamento do montante inicialmente concedido" poderão pedir ao Estado "um reforço do montante da garantia de carteira que lhes foi concedido", desde que seja devidamente justificado.

FALTA A REGULAMENTAÇÃO
A garantia pública para crédito à habitação ainda não está em prática, pois falta a regulamentação, o que deverá tardar mais algumas semanas.

Segundo fontes do setor bancário, são cada vez mais os clientes que ao balcão perguntam pela garantia pública e como podem beneficiar da mesma quando fazem simulações para crédito à habitação.

Em julho, quando foi publicado o decreto-lei da garantia pública para viabilizar o financiamento bancário na aquisição da primeira habitação por jovens era referido que o Governo tinha até inícios setembro para aprovar a regulamentação necessária. Contudo, os prazos estão a derrapar.

A FECHAR

Um pano branco na janela numa iniciativa pela paz, no próximo dia 21

AÇÃO Personalidades públicas, a Unicef e as Nações Unidas, em solidariedade para com as vítimas de guerras e conflitos, criaram a iniciativa #JanelaBrancaPelaPaz que convida os portugueses a pendurar um pano branco na janela no Dia Internacional da Paz, no próximo sábado, dia 21. António Raminhos, Carlão, Carolina Deslandes, Catarina Furtado, Cláudia Vieira, Cristina Ferreira, Jessica Athayde, João Baião, José Luís Peixoto, Marisa Liz, Nelson Évora, Nuno Markl e Tânia Ribas de Oliveira são algumas das figuras.





Protocolo reforça exportações agroalimentares com o Brasil

COOPERAÇÃO Os ministros da Agricultura de Portugal e Brasil assinaram, à margem das reuniões do G20, um protocolo para incentivar a cooperação agroalimentar entre os dois países e que pode impulsionar as exportações portuguesas. O acordo vai permitir "que os serviços de Portugal e do Brasil possam fazer um trabalho de desburocratização e remoção de barreiras que não fazem sentido", disse o ministro português José Manuel Fernandes.

Edifícios licenciados aumentam 1,9% no 2.º trimestre

CONSTRUÇÃO O número de edifícios licenciados em Portugal ascenderam a seis mil no 2.º trimestre, mais 1,9% que em igual trimestre de 2023, anunciou o Instituto Nacional de Estatística. Do total, 74,8% correspondiam a construções novas, sendo que 80,7% eram destinadas à habitação familiar.

Ministro quer revisão da lei da UE sobre desflorestação

LEI O ministro da Agricultura e Pescas pediu a revisão do regulamento comunitário que restringe a importação de alimentos que causem desflorestação, e que tem "boas intenções que depois tem repercussões contrárias aos objetivos", disse. O diploma, aprovado em 2023, entrará em vigor em dezembro.




Espanha tenta assumir um papel de liderança na procura da paz em Gaza

AL-QATTAA / AFP

Espanha aumenta a pressão para a solução do conflito em Gaza

O país terá uma cimeira com a Palestina antes do final do ano em espera assinar vários acordos de colaboração

Joana Rei
mundo@jn.pt

MÉDIO ORIENTE "Antes que acabe o ano, vamos celebrar uma cimeira bilateral entre Espanha e Palestina para fortalecer os nossos vínculos". O anúncio foi feito por Pedro Sánchez, no início de setembro. A cimeira ainda não tem data definida, mas o primeiro-ministro de Espanha já disse que espera assinar vários acordos de colaboração numa reunião que significará um novo marco histórico na relação dos dois países e na posição espanhola no conflito do Médio Oriente.

"Mais do que acordos novos, acredito que o que o Governo vai exigir é que se cumpra o que já existe na legislação europeia sobre o comércio com os assentamentos ilegais nas colónias da Cisjordânia ou as sanções às ações violentas dos colonos, por exemplo. Ou seja, ações práticas e imediatas já contempladas na normativa europeia", explica Luz Gómez, catedrática de Estudos Árabes e Islâmicos na Universidade Autónoma de Madrid. "Podem ser acordos no âmbito da cooperação internacional e desenvolvimento, de apoio diplomático e no plano de ação humanitária", completa António Basallote, professor de Estudos Árabes e Islâmicos na Universidade de Sevilha.

PRESSÃO SOBRE ISRAEL

A iniciativa surge depois de Espanha ter reconhecido o Estado Palestiniano, em maio, e de se ter unido, em junho, à denúncia contra Israel por genocídio em Gaza, apresentada pela África do Sul no Tribunal Internacional de Justiça.

Esta sexta-feira, Madrid acolheu também uma reunião de países europeus e árabes para avançar num processo de paz e na aplicação da solução dos dois estados. O encontro juntou o responsável da diplomacia da União Europeia (UE), Josep Borrell, assim como ministros e outros representantes da Autoridade Palestiniana, Liga dos Estados Árabes, Organização de Cooperação Islâmica, Turquia, Egito, Arábia Saudita, Catar, Jordânia, Bahrein, Eslovénia, Noruega, Irlanda e Espanha.

"Além do caráter simbólico do encontro, Espanha está a tentar implicar estados que têm poder efetivo de pressão sobre Israel, como é o caso da Jordânia, o Egito, a Arábia Saudita ou o Bahrein. A ideia de mobilizar mais países a favor da solução dos dois estados é muito importante neste contexto", considera Basallote.

"Importa recordar que, em 1979, quando Yasser Arafat era um proscrito, o primeiro mandatário europeu que o recebeu foi Adolfo Suárez. E em 1991 celebrou-se a Conferência de Paz em Madrid, onde se começou a falar da solução dos dois estados e que, apesar de ter concluído sem uma resolução de paz, foi a antecâmara dos acordos de Oslo. Estes passos significam relançar essa política exterior mediterrânica", lembra Gómez.

Desde o reconhecimento do estado palestiniano que Israel teceu duras críticas ao Executivo espanhol, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Israel Katz, a afirmar que "Espanha incita ao genocídio do povo israelita". Os dois analistas consideram que estes passos irão despertar de novo a ira de Israel, mas nada que comprometa as relações entre os países. "Uma coisa são as declarações inflamadas e outra as decisões económicas e diplomáticas", diz Basallote.

Para ambos, a posição que Espanha tem adotado nos últimos meses é uma tentativa de assumir um papel de líder na procura de uma solução para o conflito. "Acredito que a ideia do Governo espanhol é, além de se posicionar como um ator relevante num futuro processo de paz, criar um grupo de pressão de países médios e pequenos que deixem a nu o que as potências maiores não estão a fazer e que, dentro da UE, exerçam uma pressão coletiva", diz Gómez.





José Manuel Albares
Ministro dos Negócios Estrangeiros

"Avançamos para promover uma voz conjunta europeia, árabe e islâmica unida em torno da aplicação da solução de dois estados"

Rússia e Ucrânia trocaram ontem 206 prisioneiros

Negociações foram mediadas pelos Emirados Árabes Unidos. Confrontos avançam no leste da Ucrânia

*Abílio T. Ribeiro**
abilio.ribeiro@jn.pt

CONFLITO A Rússia e a Ucrânia trocaram ontem 206 prisioneiros de guerra, num acordo mediado pelos Emirados Árabes Unidos, num raro momento de coordenação entre os dois lados da guerra e enquanto a Rússia avança no leste da Ucrânia.

Os russos libertados na troca foram capturados durante a incursão da Ucrânia na região de Kursk, referiu Moscovo. Já alguns dos ucranianos libertados estavam detidos desde que Moscovo tomou a fábrica de aço Azovstal em maio de 2022.

"Mais 103 soldados foram devolvidos à Ucrânia após a captura russa", disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky no Telegram. Entre os libertados estavam 82 soldados e sargentos, bem como 21 oficiais. "Os defensores de Kiev, Donetsk, Mariupol e Azovstal, Lugansk, Zaporizhzhia e as regiões de Kharkiv", acrescentou o presidente ucraniano.

Também a Rússia confirmou a entrega de 103 prisioneiros do exército ucraniano, ao mesmo tempo que recebeu 103 soldados russos capturados por Kiev na sua ofensiva em Kursk. "Atualmente, todos os militares russos estão no território da República da Bielorrússia, onde recebem assistência psicológica e médica necessária, bem como a oportunidade de contactar os seus familiares", disse o Ministério da Defesa russo.

Apesar da tensão sentida no território, a Rússia e a Ucrânia conseguiram trocar centenas de prisioneiros ao longo do conflito de dois anos e meio, muitas vezes em acordos mediados pelos Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita ou Turquia.

A troca acontece depois de Zelensky ter dito que 49 prisioneiros de guerra ucranianos foram devolvidos pela Rússia. Recorde-se que há três semanas ambos os lados trocaram 115 prisioneiros, num acordo também mediado pelos Emirados Árabes Unidos. O Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Emirados Árabes Unidos saudou o acordo como um "sucesso" e agradeceu a cooperação de ambos os países.

Avanços russos a leste

A troca de prisioneiros ocorreu enquanto a Rússia avança no leste da Ucrânia, onde afirma ter capturado uma série de aldeias nas últimas semanas. O Ministério da Defesa russo disse que tinha "libertado" a aldeia de Zhelanne Pershe, a menos de 30 quilómetros do importante centro logístico ucraniano de Pokrovsk que abastece as tropas e cidades ucranianas na frente oriental. Mais de metade dos 60 mil residentes da cidade fugiram desde o início da invasão. •COM AGÊNCIAS


ANATOLII STEPANOV / AFP

Alguns dos soldados ucranianos estavam presos desde maio de 2022

A FECHAR

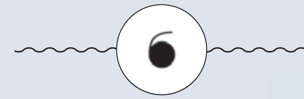
Caracas avisa Espanha sobre "interferências"

VENEZUELA O ministro dos Negócios Estrangeiros venezuelano, Yvan Gil, avisou ontem que "não aceitaria nenhuma interferência do governo espanhol" nos assuntos do país e "tomaria as medidas necessárias para proteger a sua soberania". A relação diplomática entre os dois países agudizou-se após Espanha ter dado asilo ao candidato da oposição, Edmundo González. Também a ministra da Defesa espanhola, Margarita Robles, disse que o Governo de Maduro é uma "ditadura".



Tempestade Boris deixa rasto de destruição na Europa central

MAU TEMPO Pelo menos quatro pessoas morreram ontem na Roménia devido à passagem da tempestade Boris, que causou inundações em vários países da Europa Central e Oriental. Na Áustria, as autoridades declararam 23 comunidades do país, localizadas nos estados da Baixa Áustria e da Estíria, como zona catastrófica devido às inundações causadas pelas chuvas torrenciais.



"Ambos [Donald Trump e Kamala Harris] são contra a vida, seja aquele que explusa os migrantes, seja aquele que mata bebés"

Papa Francisco
Mensagem aconteceu durante o voo de regresso a Roma, após a visita pela Ásia



Número de vítimas em Gaza sobe para 41 mil

GUERRA Desde o início da guerra de Israel contra o Hamas no enclave palestiniano 41.182 pessoas foram mortas e mais de 95 mil ficaram feridas no território, segundo o Ministério da Saúde de Gaza. Anteontem, cerca de 20 pessoas foram mortas em vários ataques de Israel a diferentes locais no norte da Faixa de Gaza, informou a Defesa Civil do sitiado enclave palestiniano. Quatro crianças e uma mulher morreram num ataque contra uma residência.

Tufão Yagi faz mais de 262 mortos

VIETNAME As autoridades vietnamitas elevaram ontem para 262 o número de mortos e 83 o número de desaparecidos devido à passagem do tufão Yagi pelo norte do país no último fim de semana. As equipas de emergência continuam a prestar assistência às vítimas e a distribuir ajuda, incluindo alimentos e água potável. Yagi é considerado o tufão mais forte da Ásia este ano e o mais poderoso em três décadas no Vietname. Mais de 168 mil casas ficaram danificadas.

Assassinados em confrontos no México

CARTEL Pelo menos 15 pessoas morreram desde segunda-feira, no noroeste do México, em confrontos ligados a uma guerra no cartel de Sinaloa, fundado pelo narcotraficante Joaquin "El Chapo" Guzman. As autoridades enviaram reforços das forças de segurança para Culiacan, a capital do estado de Sinaloa, onde por vezes são vistos corpos na estrada. Estão também desaparecidas 20 pessoas. Os confrontos estão a aterrorizar a cidade de quase um milhão de habitantes.

Especial

A transparência do custo de carregamento deverá ser melhorada

Mobilidade Oito mil novos condutores experimentam todos os meses a mobilidade elétrica. É um universo que cresceu 23% em julho, mas onde subsistem muitos mitos, Temas que estiveram em debate na conferência inaugural da PMS 2024, uma iniciativa da Global Media Group e da Notícias Ilimitadas, que conta com o apoio da Oeiras Valley.



Empresas representam 80% dos utilizadores de carros elétricos

Carla Aguiar

Todos os meses chegam à mobilidade elétrica cerca de oito mil novos condutores em Portugal. Mas, apesar de estar em expansão, ainda pairam muitos mitos em torno deste mercado, que cresceu 23% em julho. Da real autonomia dos veículos à longevidade das baterias; da logística e custo de carregamento à necessidade de manutenção, performance ou risco de incêndio, são várias as dúvidas de quem pondera adquirir um veículo elétrico. É um quadro algo inquietante, se tivermos em conta que a indústria europeia deverá deixar de construir veículos a combustão já a partir de 2035 para alcançar a neutralidade carbónica, e que, mais cedo que tarde, a norma passará a ser elétrica.

O elevado custo de aquisição e algum desconhecimento sobre as reais vantagens do modo elétrico têm contribuído para que estes veículos ainda não representem sequer 2% do parque automóvel nacional e que sejam maioritariamente frotas de empresas, em cerca de

80% dos casos.

Isso mesmo concluíram os oradores da primeira Mobi Conversa, no âmbito do Portugal Mobi Summit 2024, que procurou desmistificar alguns conceitos ligados a este universo. Por isso mesmo, todos defendem a continuação do sistema de incentivos públicos à compra destes veículos, para chegarem também aos particulares.

"Ainda é preciso fazer muito para desmistificar tudo o que envolve a mobilidade elétrica. Temos oito mil pessoas por mês a chegar a mobilidade elétrica, mas há ainda que passar muita informação ao mercado", disse Pedro Faria, presidente do conselho executivo da Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos (UVE). Até porque muitos dos que chegam a este mundo não são eles próprios os entusiastas, recebendo os carros de serviço das empresas, que representam cerca de 80% deste mercado, em conjunto com os empresários em nome individual. Para aquele responsável, "muitos dos mitos ainda vêm da experiência com os veículos de primeira geração", mas, lembrou, "houve uma enorme evolução".

Existem, no entanto, alertas que Pedro Faria faz questão de fazer. Por exemplo, "carregar um híbrido plug-in a 100% na rede pública é um erro, assim como optar por um híbrido plug-in, se não tiver onde o carregar". E acrescenta que, como estes veículos "exigem muita disciplina, o que acontece é que andamos a transportar o peso da bateria". Ou seja, "tiveram uma função importante no início", mas agora não são uma solução que a UVE recomende a quem não tenha garagem. O mesmo não se aplica aos veículos 100% elétricos, que "fazem sempre sentido, até porque isto não é só uma questão de custo, mas também de cumprir os objetivos climáticos", conclui o presidente da UVE.

Do lado dos operadores, o diretor da Galp para a Mobilidade Elétrica, Nuno Bonneville, considerou que a empresa tem feito um esforço, desde 2010, para reduzir a ansiedade dos utilizadores com a autonomia dos veículos, com "a rede de carregamento mais ampla de Portugal". A operadora conta com "5 mil pontos de carregamento disponíveis, 15% rápidos e 10% ultrarrápidos e outros 1500 pontos em Espanha", disse. "No ano passado tivemos um crescimento de 67% nas sessões de carregamento e este ano estamos a ultrapassar esses valores na rede como um todo", o que também atesta a expansão deste mercado.

Nuno Bonneville
Diretor para a Mobilidade Elétrica, Galp

Adelino Dinis
Editor do site Weletric

Pedro Faria
Presidente do conselho executivo da UVE

Nuno Mendonça
Diretor-geral Audi Portugal

"Hoje em dia, já não há problema em fazer viagens, pois temos onde carregar", garante Nuno Bonneville, mas, avisa, "é bom planear a viagem" e usar as apps disponíveis para saber se os carregadores estão operacionais. "Estamos bem preparados em Portugal, mas há que mentalizar que, nos primeiros tempos, não é como abastecer na bomba."

Uma matéria que incomoda os utilizadores é a falta de transparência sobre o preço do carregamento da rede pública, que não é totalmente conhecida no momento exato da carga. Em Portugal, cada utilizador pode carregar em qualquer posto, independentemente do operador com quem tenha contrato de eletricidade, mas não tem acesso no momento da carga às taxas que cada operador vai cobrar. Essa é uma matéria que deverá ser simplificada com o regulamento europeu AFFIR, que tornará também possível pagar com um simples cartão bancário em qualquer país . "Temos estado em conversa com os stakeholders do setor para propor ao legislador que inclua essas novidades", disse o responsável da Galp.

ABDICAR DO PRAZER DE CONDUZIR E OUTROS MITOS

Questionado por Paulo Tavares, curador da Mobi Summit, sobre o contributo das marcas automóveis para a expansão da mobilidade elétrica, o diretor-geral da Audi Portugal disse que ocorre a vários níveis. Por um lado, "temos a visão da Audi de só ter veículos elétricos até 2035, mas vamos tentar antecipar essa meta, já para 2030, em Portugal", disse Nuno Mendonça. E "já ampliámos a gama elétrica e-tron, com o lançamento de três novos modelos, o que significa que teremos oito modelos elétricos", disse aquele responsável.

Sobre o mito de abdicar do prazer da condução – outra dúvida recorrente – "não temos de prescindir do gozo de guiar ou de ter um automóvel bonito. Quando lançámos o e-tron ganhámos, aliás, o prémio de design". Por outro lado, "eu, que sempre fui aficionado de condução desportiva, posso assegurar que nada bate aquele binário e uma ultrapassagem é muito mais segura, em conforto e segurança", diz Nuno Mendonça. "Toda a inércia do veículo elétrico ajuda a que a travagem seja mais rápida."

Mas o papel das marcas não se esgota aqui, pois há ainda uma relevante "ação de aconselhamento aos clientes e também a formação das equipas comerciais e de manutenção", acrescentou.

Do lado da comunicação social, o jornalista Adelino Dinis, editor do site Weletric, destacou o papel do setor para informar com rigor e ajudar a desmistificar as muitas ideias erradas que circulam sobre estes veículos. E uma das mais insistentes tem a ver com a sua alegada maior propensão para incêndios, quando a teoria diz o contrário. "Há alguns vícios naturais dos leitores, como procurar informação que vai a favor das suas convicções – por exemplo, o hidrogénio versus o elétrico, sem pensar em toda a infraestrutura que esse modelo implica", diz.

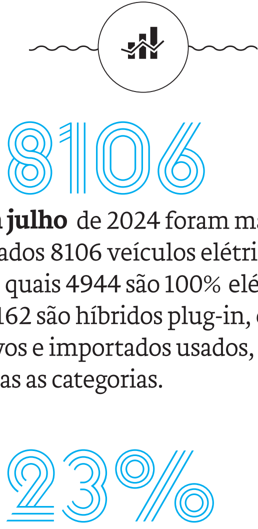
Em todo o caso, convém lembrar que "a mobilidade elétrica não é uma moda. É descarbonização, saúde pública, energia verde e é o futuro", observa Adelino Dinis. Por outro lado, considera que os receios que têm surgido ultimamente sobre estes veículos são normais, porque "quando chega uma tecnologia disruptiva, há a tendência inicial para acreditar que ela vai resolver todos os problemas, mas depois aparecem os problemas e passamos a subestimar o impacto positivo", indo de um extremo ao outro.

Também o presidente da UVE se referiu ao boato recente de que um incêndio teria sido causado por um veículo elétrico. "Recebemos, na associação, telefonemas de pessoas assustadas", confirma Pedro Faria. Houve uma notícia nesse sentido e, depois, apesar de o responsável da Proteção Civil ter vindo dizer que isso não era verdade, criou-se uma ideia que viralizou.

Sobre este ponto, Nuno Bonneville refere que a probabilidade de incêndio num VE é 50% a 60% inferior ao de um veículo a combustão, o que não quer dizer que não possa acontecer, como tem, aliás, acontecido.

VALE OU NÃO VALE A PENA?

Sobre as vantagens dos veículos elétricos, é do conhecimento geral que exigem menor manutenção, "bem menos que metade", tendo em conta que têm centenas de peças a menos e não sofrem o mesmo desgaste do calor provocado pela combustão. Em todo o caso, o responsável do canal online sobre mobilidade elétrica diz que "precisam sempre de alguma manutenção" e critica o facto de alguns concessionários – não é o caso da Audi, sublinha – cobrarem um preço/hora superior aos elétricos. Na sua opinião, "há uma dimensão preocupante" que é o de tudo assentar na digitalização. "Tenho receio que a indústria não esteja a evoluir tão depressa na atualização de software", diz o jornalista especializado.



Em julho de 2024 foram matriculados 8106 veículos elétricos, dos quais 4944 são 100% elétricos e 3162 são híbridos plug-in, entre novos e importados usados, em todas as categorias.

As vendas de carros elétricos cresceram 23% em julho em termos homólogos, ao contrário do que acontece no resto da Europa, onde se registou uma quebra de 6% e de 10% nos híbridos plug-in.

Quanto ao custo, a comparação é, em regra, favorável ao carro elétrico. Mas, como avisa Adelino Dinis, tudo depende também do tipo de uso e das condições que o utilizador tem para o carregar. Por exemplo, Nuno Bonneville aponta que o SUV e-tron que conduz tem uma autonomia de 650km, que dá para ir de Lisboa a Braga e permite carregar 270km em dez minutos, num carregador ultrarrápido, mas, na rede pública, "não fica barato".

Já Adelino Dinis refere a experiência de quem conduz um utilitário, com autonomias de 260 a 280km , recomendando sempre um planeamento da viagem e sair mais cedo de casa. Se racionalizarmos a forma de viajar, é perfeitamente tranquilo, diz. "Levo o portátil, ponho o carro a carregar e aproveito para ver e-mails". Mas, lembra, se quiser fazer Portimão-Braga a 140km/h sem parar e com ar condicionado, já é totalmente diferente. Tal como é diferente a experiência de fazer muitos quilómetros todos os dias ou de circular no Litoral ou no Interior.

A UVE compara preços e chegou à conclusão de que, desde meados de 2023, em termos médios o custo de carregamento em rede pública é superior ao preço do gasóleo para percorrer 100km. Quem estiver totalmente dependente da rede pública terá de ter opções, escolher bem o binómio e optar por carregamentos mais lentos e de proximidade, aconselha.

Sobre as baterias, o diretor-geral da Audi disse que boa parte dos carros já têm software que indica a melhor maneira de as proteger. "Umas não devemos carregar a 100% e, se sim , devemos iniciar a sua descarga; já outras devem mesmo ser carregadas a 100%, é preciso conhecer o seu veículo." Oito anos de garantia é o standard da indústria, havendo marcas que chegam aos 10 anos, se o carro estiver associado a uma manutenção programada. Mesmo num setor em rápida e permanente evolução, cada caso ainda é um caso na hora de escolher a solução acertada.



Transportes Isaltino Morais acusa o Executivo de Moedas de indefinição e falta de liderança no projeto LIOS, que já passou de metro ligeiro a metrobus e ainda não tem nem data, nem projeto definitivo. Em risco está também a ligação de Oeiras a Sintra em corredor BUS, que depende do Governo, diz o edil de Oeiras, em entrevista.

"Ligações entre Lisboa, Oeiras e Sintra estão em risco de perder milhões do PRR"

Carla Aguiar

Oeiras é o único município da Área Metropolitana de Lisboa, além da capital, que todos os dias recebe quase tantas pessoas para trabalhar como as que saem. Para fora vão entre 57 e 58 mil por dia e entram perto de 50 mil, vindas de Lisboa, Sintra, Amadora ou Cascais em direção aos vários parques empresariais do concelho, disse o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, em entrevista.

"Temos uma grande pressão de pessoas e carros vindos de outros municípios, quase 30% de Lisboa." E é por isso que "os projetos para melhorar a mobilidade e os eixos de transporte público entre os municípios, como o LIOS ou o SATU, são críticos para o município, para milhares de pessoas e para o ambiente", assume o autarca do concelho com o segundo maior Produto Interno Bruto do país.

Em causa na LIOS (Linha Intermodal Ocidental Sustentável) está o projeto inicial de metro ligeiro de superfície a ligar Alcântara, Algés e Cruz Quebrada – mas sem ser em linha reta, para atravessar Linda-a-Velha, Miraflores e Restelo. Mas o projeto, com modificações várias, não está a andar ao ritmo desejado, sobretudo se o objetivo for também aproveitar os fundos do PRR (Programa de Recuperação e Resiliência), alerta Isaltino Morais. O objetivo inicial era a articulação com a extensão da Linha Vermelha do Metro de Lisboa até Alcântara e com a extensão do elétrico 15E da Carris, desde Algés ao Jamor.


RITA CHANTRE

Isaltino Morais fotografado na Fábrica da Pólvora, em Barcarena, Oeiras.

"Já tivemos duas ou três reuniões com o Carlos Moedas, mas parece que a visão de agora não é a mesma e há aqui um problema de liderança – é o Metro ou a Câmara Municipal de Lisboa que decide?", questiona Isaltino.

DIÁLOGO COM CML BLOQUEADO

Com efeito, o vice-presidente da CML com o pelouro da Mobilidade, o centrista Filipe Anacoreta Correia, admitiu em fevereiro a possibilidade de o metro ligeiro de superfície passar a metrobus BRT (autocarro em corredor dedicado) a operar pela Carris (e não pelo Metro, como se previa), introduzindo-se uma maior flexibilidade, capaz de servir outras zonas residenciais, nomeadamente no Concelho de Oeiras. Todavia, "o diálogo técnico e institucional mantido com o Município de Lisboa encontra-se obstaculizado, devido a uma alegada falta de informação que deverá ser prestada por diversos operadores de transportes, tais como a TML, a Carris ou o Metropolitano de Lisboa". Esta era, pelo menos, a situação invocada em julho, e é vista com alguma incredulidade pelo Executivo de Oeiras.

Isaltino diz que, "com esta indefinição, o acesso aos fundos do PRR pode estar em risco, se não se abrir o concurso para a obra já no próximo ano". Apesar de o PRR vigorar até final de 2026, "se o processo estiver em andamento, julgo que ainda iríamos a tempo de aceder àquelas verbas", disse o autarca. Se estiver bloqueado, não.

Já passaram quatro anos desde o protocolo de colaboração firmado entre os municípios de Oeiras, Lisboa e Loures, bem como pela Carris e pelo Metropolitano de Lisboa. Esse protocolo foi revisto em 2021, com a definição da repartição de encargos a reembolsar ao Metropolitano de Lisboa pelos custos suportados com a realização dos estudos necessários à concretização do projeto, cabendo a Oeiras um total de 503 481 euros.

Apesar de Oeiras ter comparticipado o investimento inicial, os estudos previstos não foram realizados na sua totalidade, razão pela qual a empresa municipal de Oeiras com o pelouro da Mobilidade, a Parques Tejo, encomendou um estudo de soluções para um corredor em Oeiras, com versões comparativas entre BRT e elétrico rápido. De acordo com as suas conclusões, entregues em abril, "a solução BRT traduz um conjunto de vantagens, entre elas a de acarretar um menor investimento em infraestrutura, uma maior integração com a malha urbana, e maior facilidade de articulação com outras soluções". Como desvantagens, tem "menor capacidade de transporte em comparação com o modo ferroviário, além de acarretar vários constrangimentos por via da eliminação de estacionamento e de faixas de rodagem". Para esta solução, as estimativas de custos rondam um valor entre os 54,5 a 56, 5 milhões de euros, só a cargo do Município de Oeiras.

Já a solução elétrico rápido teria uma "melhoria da eficiência e qualidade do serviço, a par da maior capacidade de transporte e da elevada velocidade comercial, mas investimentos mais avultados em infraestruturas e material circulante, bem como as condicionantes de integração do traçado em áreas urbanas consolidadas". Não foi feita estimativa concreta de custos para esta solução.

PAÍS TEM DE SABER CAPTAR FUNDOS

A propósito da necessidade de o país captar fundos para investimentos estruturantes, Isaltino Morais defende que na reta final do PRR, "era altura de o Governo fazer um levantamento dos projetos

em curso, em obra, e dos que ainda podem entrar", e encarregar um secretário de Estado de os acelerar. Mas, "como somos sempre mais papistas que o papa, há um excesso de regulamentação no PRR", embora, diz, "parece que o Governo já o terá percebido e esteja a procurar uma maior flexibilidade para conseguir gastar o dinheiro disponível, nomeadamente para o setor da habitação".

Outro projeto de mobilidade que Oeiras pretende acelerar é o da ligação do concelho a Sintra – que não existe –, passando pelos três grandes parques empresariais, por meio de um corredor dedicado ao transporte público, através da reativação do SATU. O Sistema Automático de Transporte Urbano deu os seus primeiros passos em 2001 em formato monocarril, mas esteve suspenso mais de dez anos, com um complexo processo que resultou na extinção da empresa, e vai agora ganhar uma nova vida em versão autocarro, revelou o autarca.

"É um projeto que tem um custo avaliado em 90 milhões de euros, mas, tudo indica que vamos perder milhões em fundos comunitários, só depende do Governo" diz o autarca.

"Não é lamentável que um projeto desta natureza não tenha programação? Que alguém que queira ir de Sintra para Cascais tenha de ir ao Rossio ou Entrecampos? Alguém duvida da bondade deste projeto, que poderia facilitar a ligação de cerca de 40 mil pessoas por dia entre a Linha de Cascais e a Linha de Sintra, sem necessidade de usar carro?"

Segundo Isaltino, a velocidade a dar a este projeto só depende do Governo. "Toda a gente conhece o projeto. O Governo fica a saber que a Câmara de Oeiras e Sintra têm capacidade para abrir concurso de imediato." Os projetos para a obra já estão feitos, garante.

Isaltino Morais considera que a Administração Central, e Local também, padecem de uma "grande falta de planeamento a longo prazo". E aponta o exemplo de três grandes obras estruturantes que estão previstas, como o novo Aeroporto de Lisboa, o TGV e a nova ponte sobre o Tejo. "É algo que vai ter implicações profundas no ordenamento de toda a Área Metropolitana de Lisboa (AML). E eu pergunto: não há nenhuma alteração ao plano de ordenamento da AML, fica tudo na mesma?". ●

Concorrência Stella Li, vice-presidente executiva da BYD inaugurou o concessionário da marca em Lisboa e, em entrevista ao DN, JN e TSF, criticou as novas tarifas da UE sobre os elétricos chineses, que a marca vai contornar com uma fábrica na Hungria.

Aumentar tarifas a carros chineses "é contra os interesses dos consumidores"

Paulo Tavares

A BYD, acrónimo de Build Your Dreams, é a marca líder global em veículos eletrificados – 100% elétricos e PHEV Híbridos Plug-in. Os números são impressionantes. Entre janeiro e julho deste ano, a BYD conquistou uma quota de 22% do mercado global, com mais de 1,9 milhões de veículos vendidos, o dobro da Tesla, a marca que surge em 2.º lugar nesta tabela, com 11% do mercado e perto de 950 mil automóveis entregues a clientes.

A CEO que vai tirando o sono a Elon Musk esteve esta semana em Lisboa, na inauguração de um novo concessionário da marca. A BYD está presente em 88 países e em mais de 400 cidades, com fábricas na China, Brasil, Tailândia e Uzbequistão, sendo que estão em construção unidades no México, na Turquia e na Hungria.

Esta última localização, dentro da UE, é a chave para evitar as novas tarifas sobre os veículos chineses, que devem entrar em vigor este outono. Stella Li revela que a "fábrica na Europa vai estar operacional a partir do final de 2025", mas acrescenta que o investimento na Europa não vai ficar por aí. "Vamos passar a produzir carros na Hungria, mas vamos investir mais na Europa, incluindo centros de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e também vamos ter mais concessionários um pouco por toda a Europa."

Um corte óbvio nos custos de transporte, mas também uma bela forma de evitar tarifas de importação. Em cima dos 10% que todos os veículos produzidos fora da UE pagam ao entrar na Europa, os construtores chineses enfrentam uma nova vaga de tarifas. São novas taxas desenhadas para proteger uma indústria europeia que acordou tarde para a



Stella Li, vice-presidente da BYD e CEO da marca para as Américas

mobilidade elétrica e que luta para concorrer, em preço, com os veículos chineses. A Comissão Europeia argumenta que o aumento de importações de veículos chineses para a UE está assente numa política de subsídios estatais injusta, que os coloca em território europeu a preços muito mais baixos. Em algumas marcas a nova tarifa pode chegar perto dos 38%, sendo que no caso da BYD é de 17,4%.

Um valor significativo num mercado que vive de margens apertadas. Stella Li fala de uma importante redução de custos, com a futura inauguração da fábrica na Hungria, "sobretudo porque ao produzir aqui vamos evitar tarifas de importação".

A vice-presidente e CEO para as Américas da BYD, responsável, por exemplo, pela entrada e sucesso da marca no mercado brasileiro, não evita um sorriso aberto ao comentar a decisão de Bruxelas. "Não consideramos que seja o caminho certo, porque no fim do dia quem paga é o consumidor. É uma decisão contra os interesses do consumidor europeu."

Stella Li não concorda com o argumento de que as marcas chinesas têm potencial para "matar as marcas europeias", afirmando que esse "não é um argumento realista, porque nós investimos muito no futuro e na eletrificação, investimos muito dinheiro em I&D, em tecnologia, e o que estamos a ver é o resultado desse investimento". Deixa, por isso, um recado simples e claro aos construtores europeus. "As outras marcas, as chamadas marcas tradicionais, têm de apressar o passo, têm também de investir na eletrificação e acreditar no futuro."

SOBRETUDO UMA EMPRESA TECNOLÓGICA

A BYD investe rios de dinheiro em I&D de baterias. Esse esforço materializou-se na bateria Blade, que recorre à química LFP – usa lítio ferro-fosfato como cátodo –, uma tecnologia que garante mais segurança, estabilidade térmica e durabilidade, sendo praticamente livre de cobalto, um elemento cuja mineração tem sérios impactos ambientais, sobretudo em países em desenvolvimento.

Outra face desse investimento é o sucesso comercial da BYD enquanto fornecedor de baterias a outros construtores, como a Tesla. Stella Li acredita na sua evolução, tanto na densidade energética, como na performance a temperaturas extremas.

E também não tem dúvidas de que a condução autónoma será o futuro. "Nós já temos um grande centro de I&D, mas acabámos de abrir um outro de software especialmente dedicado à condução autónoma e inteligente. Com toda a concorrência que existe na China, acho que será lá que vamos estrear a condução completamente autónoma, mas mesmo que não usemos toda essa capacidade de condução autónoma, os sistemas de ADAS (Advanced Driver-Assistance Systems) serão cada vez mais avançados."

Um exemplo bastante prático que já equipa o SUV U8 Yangwang: "Num parque de estacionamento, encontramos um lugar, carregamos num botão e podemos sair do carro que ele estaciona sozinho, mesmo a grande distância."●

*CURADOR DO PORTUGAL MOBI SUMMIT

PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Presidência cor-de-rosa



POR
Cátia Domingues
Humorista

Quando eu acho que tenho daddy issues, olho para a relação do presidente Marcelo Rebelo de Sousa com o filho Nuno e percebo que a minha relação com o meu pai, afinal, não é assim tão má. O Nuno é o presidente da Câmara do Comércio Luso-Brasileira, mas publicamente o pai trata-o com a mesma desilusão como se o Nuno fosse um moinas que com 50 anos ainda vive em casa dos pais e passa o dia a jogar online. É que, depois do presidente ter vindo a público referir-se ao filho como "O doutor Nuno", de ter dito que mal fala com ele e de nunca ter disfarçado o desconforto causado em todo o caso das gémeas, a Presidência da República decidiu publicar agora um comunicado que revela, e cito, "Uma lista exaustiva que corresponde a todo o período dos dois mandatos presidenciais, cerca de oito anos e meio". Exaustiva. Como quem comenta com o vizinho "o chato do meu mais velho só sabe é pedinchar". São 14 pedidos entre os quais se destacam vários convites para jantar e um deles um pedido para o presidente da República enviar um videozinho por altura do aniversário da Câmara do Comércio no Brasil. Nessa lista agora publicada, podemos ver que em todos estes a Presidência respondeu com um ternurento: Não. Ou seja, não podemos afirmar com certeza que já sabemos tudo aquilo que se passou no caso das gémeas luso-brasileiras, mas depois disto tenho a sensação que a única forma do doutor Nuno ter algum tipo de favorecimento junto do presidente da República é se tivesse posto uns óculos e um bigode e se se tivesse apresentado como João Silva.

Também esta semana fomos, felizmente, informados através do site da Presidência que, no passado dia 12, o presidente Marcelo Rebelo de Sousa teve uma "indisposição gastrointestinal no final do jantar de quarta-feira". Eu acho bem que o site da Presidência vá fazendo este tipo de atualizações fundamentais. Não é tanto por mim, é mais pelo doutor Nuno que assim sempre vai sabendo como anda o pai. Sugiro até não se limitar ao site da Presidência, que no fundo não é visitado pela maioria das pessoas, e passar-se a divulgar nas televisões e na rádio: "Esta manhã o trânsito está condicionado na VCI no acesso à Circunvalação e também no intestino grosso do sr. presidente que ontem comeu restos de açorda de camarão e desconfia-se que, apesar de cheirar bem, aquilo já não estava assim tão bom". Também na mesma nota da Presidência diz que Marcelo manteve a presença na reunião do Conselho Superior da Defesa Nacional e parece que a indisposição gastrointestinal foi afinal uma virose porque assim que o ministro da Defesa e líder do CDS, Nuno Melo, saiu de lá, desatou a fazer porcaria. Em visita oficial, o ministro reclamou publicamente Olivença para Portugal, reacendendo o debate sobre a soberania do território. Depois do aborto, o CDS lançou agora outra prioridade nacional: a soberania de Olivença. Estou ansiosa pelas próximas iniciativas sobre o futuro do país. Estou a fazer figas para que seja "escolaridade mínima: o 4.º ano não chega bem?".

Até lá, vamos ficar atentos às novidades do site da Presidência que, a continuar assim, pode a qualquer momento destronar a "Nova Gente" e a "Caras" como melhor fonte das intimidades e fofocas mais sumarentas de Portugal. É pena que ainda não tenha formato físico porque seria um sucesso nas salas de espera dos consultórios deste país.



"Acho bem que o site da Presidência vá fazendo este tipo de atualizações fundamentais. Não é tanto por mim, é mais pelo doutor Nuno que assim sempre vai sabendo como anda o pai."

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS



Quem olha pelos idosos de Valongo?

Tínhamos um centro de convívio em Valongo fundado pelo antigo presidente da Junta de Freguesia, infelizmente já falecido. Ali, nós, os idosos, distraíamo-nos, lanchávamos, jogávamos às cartas e ao dominó, e muitas vezes até baile havia. Era o nosso dia a dia, mas fechou.
Hoje, onde andam os idosos? Foram parar à cafetaria de um supermercado. O problema é que, segundo o gerente, não damos lucro à casa – tomamos apenas um cafezito –, mas damos mau aspeto ao estabelecimento, já que há quem adormeça nas cadeiras. Ou seja, diz ele, as mesas e as cadeiras estão ali para refeições e não para se fazer sala.
É injusto o que nos fizeram.

MANUEL PADILHA
manuelpadilha@hotmail.com

ELIAS, O SEM-ABRIGO







POR *R. Reimão e Aníbal F.*

CONVÍVIOS MILITARES

Batalhão de Cavalaria 8323 - Guiné (Pirada, Bajocunda, Boruntuma e respetivos destacamentos)
A 21 de setembro, no Restaurante Quinta do Monte Grande, na EN242 (junto à Repsol) Marinha Grande. Contactos: Paula 964 241 854 - tomasmiranda@sapo.pt.

Batalhão Caçadores 1892, Pelotão Morteiros 1120, Angola (Dembos e Lunda Norte) 1966-1968
A 28 de setembro, em Braga, no Restaurante Agostinho na Estação/CP. Contacto: Silva 913 800 865.

Ex-combatentes que serviram Portugal no Ultramar
A 28 de setembro, no Salão Nobre da Câmara de Vila Velha de Ródão e no CDRC (Centro Desportivo Recreativo e Cultural). Contactos: João Mendes 968 277 717; email: vvr.joaomendes@sapo.pt.

Companhia de Caçadores 1567 (Guiné 1966-1968)
A 28 de setembro, no restaurante da Quinta do Barão, em Loureiro, e concentração junto à Matriz de São Tiago de Beduído, Estarreja. Contacto: 968 514 968; e-mail manuel.matos@prozinco.com.

2.ª Companhia do Batalhão de Caçadores 5010/74 (Angola 1974-1975)
A 28 de setembro, em Ansião, no restaurante Adega Típica. Contactos: Simões: 917 817 855 / e-mail: simonis@sapo.pt; Paquete: 960 264 172; Pereira: 962 834 151. Inscrições até 20 de setembro.

Convívio Nacional dos Combatentes da Guiné
A 5 de outubro, no restaurante Marés Vivas, na Praia Artificial de Mangualde. Isaías Peralta - Apartado 42-3534-909 Mangualde ou 966 003 293 - 232 183 926.

Antigos Combatentes na Guiné da Vila de Guifões
A 5 de outubro, convívio na Quintinha dos Queiroses, em V. B. de Quires. Albano Costa 934 257 368; Neca Motos 914 511 999 e Isidro Lopes 969 714 963.

Companhia de Comando e Serviços do Batalhão de Caçadores 4215/73 - Moçambique (Mecumbura, Chicoa, Changara e João Belo) 1973-1975
A 5 de outubro, no restaurante Bonito by Tricanela, Entroncamento. Contactos: Fernando Dias (Aranha): 936 577 567 / 210 800 953; António Pires (condutor): 965 872 738 / 217 967 449. Evento é extensivo a todos os elementos do batalhão e seus amigos e familiares.

Combatentes em Cabinda/Angola
A 12 de outubro, no restaurante O Sancho, na Bairrada. Contacto: 965 358 096 Barbosa.

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO



Campanha pelo Miguel fechada

Ao longo destas últimas semanas, apresentámos o Miguel, um menino de nove anos que adora nadar e brincar ao ar livre, mas enfrenta diariamente enormes obstáculos. Foi-lhe diagnosticada polimicrogiria espástica dos quatro membros, hipotonia axial e epilepsia refratária. Estas doenças afetam o seu desenvolvimento cognitivo, a sua mobilidade e bem-estar, tornando as tarefas diárias que consideramos simples muito mais complexas.

O Miguel necessita urgentemente de um fato de posicionamento especial que o ajudará a corrigir a postura e facilitará o seu transporte na cadeira de rodas. Graças aos nossos leitores, conseguimos juntar o montante necessário para financiar a compra deste equipamento. Assim, proporcionaremos ao menino e aos seus pais uma melhor qualidade de vida. Aos nossos leitores queremos deixar o nosso grande obrigado.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Rogério Paupério 25,00€; Prazeres Alves 50,00€; José Pereira 10,00€; Maria Costa 15,00€; Eleonora Chaves 25,00€; Manuel Silva 100,00€; Aquiles Marques 20,00€; Maria Sousa 200,00€; Alberto Matos 10,00€; Maria Rosa Faria 100,00€; Rute Costa 25,00€.
Total de donativos da semana: 580,00€.



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira



Dez anos depois, Rui Cardoso Martins regressa ao romance

“Escrevo histórias verdadeiras que são lidas como ficção”

No novo romance, “As melhoras da morte”, escritor volta ao Alto Alentejo. Ao JN, revela como o tempo e as transformações do Mundo influenciaram a obra

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

LITERATURA Dez anos depois do anterior romance, Rui Cardoso Martins volta às edições. Em “As melhoras da morte”, da Tinta-da--China, as particularidades do seu Alentejo foram a inspiração, ou o ponto de partida, para uma história que nos traz de volta Cruzeta, personagem do seu livro de estreia.

Entre a celebração da vida e a dor da perda, o amor, o trágico e o cómico, entre a ficção e a verdade (ainda que inusitada), há também esperança, explica o autor ao JN.

Passou-se uma década desde o último livro, mas Cardoso Martins não parou: além de escritor, é argumentista (filmes como o “A herdade”, séries “Sul” ou “Causa própria”), escreve para teatro, humor, crónicas, leciona. O regresso aos livros e a Cruzeta, cuja história ficamos agora a conhecer melhor, já estava pensado desde que lhe surgiu o título-conceito há anos, adianta: as “melhoras da morte”.

“É uma ideia antiga. Quer dizer várias coisas, algumas mais científicas, outras que têm muito a ver com o Alentejo, mas é uma expressão muito portuguesa. É o momento em que os animais e seres humanos parece que vão ficar bons quando são mesmo as melhoras da morte”, adianta.

“UMA CELEBRAÇÃO DA VIDA”
O autor falou com médicos, que lhe explicaram esta energia, que surge para a despedida. “No fundo, é uma espécie de sopro vital que tem um lado poético, mas também é terrível, porque cria esperanças”, adianta. O conceito liga ainda com o Alto Alentejo, “onde quando estamos doentes as pessoas não dizem ‘melhoras’, mas sempre ‘boas melhoras’. Há tempos ria-me disso, até que entendi o conceito das más”, remata.

Ainda que Cardoso Martins tenha sido confrontado diversas vezes pela morte, o novo livro é “uma celebração da vida”. Há também esperança, perguntamos. “Sim, há. A contradição do próprio título transmite o que se passa no livro: uma sucessão de tragicomédias empolgantes, mas normais, de pessoas comuns. Com a literatura a criar o balanço, a emoção”.

Cruzeta, alter ego assumido, foi também uma forma que encontrou de criar “um caminho na berma. Um caminho paralelo que permite o sonho, permite não ser exatamente nem verdade nem ficção”.

DOR E ALEGRIA JUNTAS
Os caminhos paralelos, ou cruzados, entre ficção e realidade, são prementes no autor: estão no romance, na aldeia ficcionada com toques da sua Portalegre – que não o é. Estão nas suas crónicas, onde recorre por vezes a tribunais para inspiração, sempre para se surpreender com “a quantidade de vezes em que escrevo histórias verdadeiras, mas as pessoas, ao lerem-nas, pensam que é ficção”.

Para o escritor, toda a ficção deve mesmo “procurar uma verdade”. E o humor também. “Aquele humor que não tem verdade, que é só ofensa ou efeito engraçado, para mim não é humor. O humor profunda, tem a ver com a verdade das pessoas, em que elas se reconhecem”.

Sobre os anos em que esteve sem publicar um livro, Cardoso Martins lembra que nunca parou – na verdade, tinha o título escolhido “há oito anos”. Mas entre crónicas, argumentos de séries e filmes, viagens, veio também uma pandemia, perdas, guerras, memórias dos seus tempos de jornalista na África do Sul ou Sarajevo. Veio um Mundo diferente, e está tudo no livro. “A minha editora disse-me que percebeu agora por que o livro precisava destes anos. Porque tem um crescimento e um sofrimento, mas também uma carga humorística que precisaram do tempo. Há um Mundo que mudou desde que o Cruzeta surgiu”, frisa.

Para o próximo romance, não deverá ser preciso esperar dez anos. Tal como aconteceu com este, o nome-conceito do novo já surgiu, e numa frase de criança. “Às vezes são as melhores; são espantosas”, conclui. ●

Guimarães em festa nos 25 anos de David Fonseca

Público do Festival Manta cantou êxitos numa simbiose perfeita com o cantor

Rui Dias
cultura@jn.pt

MÚSICA Quando David Fonseca quis que as pessoas se levantassem, elas levantaram-se, quando pediu para cantarem, não foi preciso grandes ensaios; eram as músicas da vida da gente que encheu os jardins do Centro Cultural Vila Flor. A comemorar 25 anos de carreira, o ex-Silence 4 recebeu, em Guimarães, o carinho de um público que o conhece e reconhece.

David Fonseca é um "one man show". Com o público à espera, sentado nas mantas (é o conceito do festival), no relvado do jardim, o cantor começou, com "Superstars". No exterior, o arranque do concerto foi visto numa tela vertical, em formato de ecrã de telemóvel.

Foi o mote para um espetáculo musical e multimédia, em tom revivalista, em que David Fonseca, juntamente com Paulo Pereira (teclas e programações) e Nuno Filipe (vídeo), encheu o palco.

Para mostrar a "quem tem menos de 25 anos", trouxe o único equipamento inventado, até hoje, "que escreve e imprime ao mesmo tempo": a máquina de escrever. Aproveitou a oportunidade para explicar como funcionavam os telefones de discar e as técnicas para ser o primeiro a ligar para a rádio, quando havia concursos a oferecer bilhetes de cinema.

LEMBRAR ROY ORBISON

Sem nunca perder o ritmo, David Fonseca foi falando, apenas o necessário, sobre as histórias e os processos por trás das canções. Como "The 80's", inspirada numa rapariga que viu a dançar sozinha no meio da pista da discoteca. Roy Orbison, como referência musical do artista, teve direito a um momento especial, em que o cantor passou para trás da tela, aparecendo como sombra, mimetizando os gestos do pioneiro do rock and roll.

Terminado o concerto, o cantor teve de voltar para um encore que, desta vez, pareceu mesmo improvisado. Acabou tudo a cantar "A litle respect", primeiro com David Fonseca, depois só com a viola e por fim, só o público, "a capella". O aperitivo para os grandes concertos da digressão #Still25, nos coliseus de Lisboa (16 e 17 de novembro) e Porto (15 de novembro) e no Forum Altice, em Braga (31 de outubro), foi apetitoso. ●


DIREITOS RESERVADOS

Músico celebrou 25 anos de carreira no Festival Manta

BREVES

500 anos de Camões vão ser celebrados em Nova Iorque

EFEMÉRIDE Os 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões vão ser celebrados pela Fundação Gaudium Magnum, em Nova Iorque. O Hispanic Society Museum and Library vai acolher um programa multiformato que irá juntar especialistas norte-americanos e portugueses entre os dias 1 de outubro e 10 de novembro.

Lançamento mundial do novo romance de Nicholas Sparks

NOVIDADE "À espera de um milagre" é o romance que assinala o regresso do escritor norte-americano Nicholas Sparks. O lançamento mundial é no dia 24, o mesmo dia em que chega às livrarias portuguesas, com a chancela da ASA/Leya. O romance segue o percurso de três pessoas cujos caminhos se cruzam inesperadamente.



Novo filme de Tim Burton é o mais visto nos cinemas nacionais

BOX OFFICE Mais de 42 mil pessoas assistiram, na primeira semana de exibição em Portugal, ao novo filme de Tim Burton, "Beetlejuice beetlejuice". "Isto acaba aqui" e "Divertida-mente 2" ficaram nos lugares imediatamente a seguir, com, respetivamente, 28 mil e 25 mil espectadores. "Balas & bolinhos" foi o quarto mais visto.

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

Quanto valem os cuidados de saúde?

Série espanhola retrata o "caos organizado" que os hospitais públicos enfrentam



Série decorre num hospital fictício em Valência

Por **F. Cleto e Pina**
Crítico

Talvez devido ao valor que se dá à saúde, as chamadas "séries de hospitais" parecem uma receita segura e por isso sucedem-se, desde o incontornável "Serviço de urgência", estreado há já 30 anos.

Numa longa lista, destacam-se "Anatomia de Grey", um médico com autismo em "The good doctor", as excentricidades de "Dr. House" ou, em "Saving hope", um médico que fala com o espírito dos pacientes em coma.

Uma das mais recentes propostas do país vizinho é "Respira", que surpreende pelo hiper-realismo que contrasta com as excelentes condições que abundam nas séries norte-americanas.

A ção decorre em Valência e tem por base o fictício Hospital Joaquin Sorolla, batizado com o nome de um pintor local, mas bem podia decorrer em Portugal, dado o "caos organizado" que reina na unidade de saúde pública: macas com pacientes acumuladas nos corredores, infiltrações, falta de materiais, indisponibilidade de horários para realizar exames fundamentais são o dia a dia dos seus profissionais, entre os quais o dr. Nestor Moa, oncologista de renome que encabeça os protestos contra a autarquia, responsável pelo hospital, cuja presidente é Patrícia Segura, num elenco em que se encontram outros atores de "A casa de papel" ou "Elite".

O extremar de posições de ambas as partes vai culminar na marcação de uma greve sem serviços mínimos, cujo início vai coincidir com a operação da presidente da Câmara e desencadear um enorme mal-estar na instituição.

Além da difícil co-habitação entre saúde e política e dos casos graves que se vão sucedendo nas urgências, a série é atravessada por histórias de relações, dependência de droga e uma eventual violação que ajudam a dar consistência aos oito episódios de uma temporada que pede uma continuação, pois deixou em aberto o destino de uma das protagonistas e várias questões por responder.

"Respira"
CARLOS MONTERO
Netflix
2024

Fora de casa

POR *Sérgio Almeida*



AO VIVO

Um passeio musical pela Paris do início do século XX

CONCERTO Há quase um século que "Um americano em Paris", poema sinfónico de George Gershwin, deleita plateias de todo o Mundo. Obra mais conhecida do compositor norte-americano, a par de "Rhapsody in blue", a peça descreve o arrebatamento que este sentiu quando percorreu pela primeira vez a atmosfera da Cidade Luz, deslumbrando-se com monumentos como a Torre Eiffel ou espaços como os Campos Elísios.

Hoje, às 11 horas, é a vez do Coliseu do Porto acolher a interpretação desta marcante obra, num concerto que marca o regresso do ciclo Promenade.

Com direção musical de Cesário Costa e acompanhamento da Orquestra Sinfónica Ensemble, o espetáculo foi especialmente concebido para um ambiente descontraído e familiar. Assim, além da interpretação musical, haverá comentários do musicólogo Jorge Castro Ribeiro, enquadrados pelo design multimédia da autoria de Sara Botelho.

Os bilhetes custam entre 12 e 14 euros.

COLISEU DO PORTO
Rua de Passos Manuel, Porto



CONCERTO

As maquinarias de Pierre Bastien

O músico francês Pierre Bastien partilha hoje, às 17 horas, no Theatro Gil Vicente, em Barcelos, o seu singular universo musical, a que não faltam engenhosas maquinarias das quais extrai os mais variados sons. Formado em Literatura pela Sorbonne, Bastien tem colaborado ao longo dos anos com músicos como Pascal Comelade ou Robert Wyatt.

THEATRO GIL VICENTE
Largo Martins Lima, Barcelos



TEATRO

O Gato das Botas regressa à ação

Com produção da Jangada Teatro, "O Gato das Botas" volta ao palco do Cine-Teatro de Amarante hoje, às 18 horas. Uma oportunidade para relembrar o caráter astuto de um felino que demonstra como é possível conseguir muito com quase nada. A peça é dirigida a todas as famílias e os bilhetes têm um custo unitário de cinco euros.

CINE-TEATRO AMARANTE
Avenida General Silveira

TV



O FILME DE HOJE

Até mesmo um monstro marinho precisa de amigos

FANTÁSTICO Poucos filmes produzidos em 2017 atingiram tanto reconhecimento popular e crítico como "A forma da água". Produto do génio criativo de Guillermo del Toro, a película segue a vida monótona de uma empregada de limpeza que descobre uma experiência secreta no laboratório governamental onde trabalha.

Sob grande secretismo, um bizarro humanoide anfíbio é mantido em cativeiro, rodeado de grandes cuidados de segurança.

Entre ambos, a mulher e o peculiar monstro marinho, começa a desenvolver-se uma relação crescente de proximidade que acaba por dar um novo sentido à existência cinzenta da pacata empregada. Receosa dos intentos das forças de segurança, a protagonista desenvolve um plano de fuga que vai exigir a cumplicidade de outros colegas.

Visualmente poderoso, "A forma de água" mistura fantasia, suspense, romance e política.

TVCINE EDITION/ 23.35 H
"A forma da água"
Sally Hawkins e Doug Jones
2017



SITCOM

A vida complicada dos protagonistas

Nova aposta da Star Comedy, "Animal control" segue o quotidiano de uma brigada de controlo animal e os problemas que enfrenta no contacto com... humanos. Protagonizada por Joel McHale, a série cómica viu recentemente confirmada a sua terceira temporada.

STAR COMEDY/ 16.30 H
"Animal control"
2023



SÉRIE

Ação e mistério no mundo juvenil

Durante sete temporadas, "Riverdale" foi uma das séries preferidas entre os adolescentes, cativados pelas personagens baseadas no universo da Archie Comics. A morte misteriosa de Jason Blossom, um jovem oriundo de classes abastadas, é o ponto de partida da história.

BIGGS/ 17.30 H
"Riverdale"
2017

//RTP1
06.00 Espaço Zig zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **08.55** Atletismo - 17.ª Meia maratona do Porto **11.00** Eucaristia dominical **12.24** Aqui Portugal **12.59** Jornal da tarde **14.15** Outras histórias **14.45** Aqui Portugal **19.59** Telejornal **21.23** SuperEstrelas **23.59** SuperEstrelas - Melhores momentos **01.07** Sozinha **02.47** Todas as palavras

//RTP2
07.00 Folha de sala **07.04** Malika - A rainha leoa **07.50** Espaço Zig zag **14.00** Mystic **15.01** Desporto 2 **17.16** Caminhos **17.43** 70x7 **18.10** A lição: O ensino do holocausto à geração Z na Alemanha **19.13** Temos programa **19.50** O tilintar das chaves **21.30** Jornal 2 **22.07** Sissi **22.58** Paris, na forma do artista - Trio Sora & Yaman Orkut **23.51** Os cavalos morrem ao amanhecer **01.15** Francisco Lyon de Castro - Maior do que a censura **02.15** Lisboa: Cidade triste e alegre **03.13** Portugal que dança **03.53** No tempo em que víamos as cidades pela janela **04.25** A cidade de portas **05.45** Laboratório talento

//SIC
07.10 Caixa mágica - Caminhos de Portugal **09.05** Casa feliz **12.05** Vida selvagem **12.59** Primeiro jornal **14.35** Domingão **19.57** Jornal da noite **22.00** Isto é gozar com quem trabalha **22.30** Terra nossa - Lagos **00.15** Terra nossa - Insólitos **01.40** Levanta-te e ri

//TVI
06.15 Diário da manhã **06.45** As aventuras do Gato das Botas **07.15** Campeões e detetives **08.00** Inspetor Max **09.00** Ilhas - Os segredos da natureza **10.00** Querido, mudei a casa! **11.00** Missa **12.00** O fura casamentos **12.58** TVI jornal **14.00** Somos Portugal **19.57** Jornal nacional **21.30** Secret story **01.30** O beijo do escorpião **02.15** Sedução

//RTP3
07.10 Janela indiscreta **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.30** Linha da frente **11.00** 3 às 11 **11.25** Impacto verde **11.35** Do Algarve à Lapónia **12.00** Jornal das 12 **12.50** A prova dos factos **13.20** Hora de agir **13.35** Fotobox **14.00** 3 às 14 **14.35** Todas as palavras **15.00** 3 às 15 **15.45** A essência **16.00** 3 às 16 **16.30** Linha da frente **17.00** 3 às 17 **18.00** 3 às 18 **18.50** Impacto verde **19.45** 3 às 19 **20.00** Janela indiscreta **20.30** Terra Europa **21.00** 360 **23.00** Trio d'ataque **24.00** 24 horas **01.00** Trio d'ataque **01.55** Linha da frente **02.30** Impacto verde **02.40** Do Algarve à Lapónia **03.10** Outras histórias **03.40** Terra Europa **04.00** Todas as palavras **04.30** Hora de agir **05.00** Telejornal Madeira **05.30** Telejornal Açores

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Perosinho (Perozinho) R. 25 de Abril, 375 • 227623082

MAIA
Vila Nova da Telha (Vila Nova da Telha) R. Direita de Quires, 1237 • 229289363

MATOSINHOS
Sousa Oliveira (Custoias) Largo do Souto, 76 • 229515084

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante São Gonçalo • 255425418; **Arouca Santo António** • 256944245; **Felgueiras Sta Quitéria** • 255923290; **Lousada Fonseca** • 255912141; **Marco de Canaveses Positiva** • 255511565; **Oliveira de Azeméis Falcão** • 256682018; **Penafiel Do Sameiro** • 255713071; **Póvoa de Varzim Faria** • 252624635; **Santo Tirso Vilalva** • 252898600; **Santa Maria da Feira Senhora do Campo** • 227614308; **Do Castelo** • 256044749; **São João da Madeira Central** • 256830043

AVEIRO
Aveiro Neto • 234423286; **Águeda Amaral** • 234604741

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; **Oliveira** • 253695151; **Santos** • 253264216; **Barcelos Central** • 253815765; **Fafe Sousa Alves** • 253599335; **Guimarães Nobel** • 253516599; **Vila Nova de Famalicão Da Devesa** • 252323819; **Vila Verde Da Santa Casa da Misericórdia** • 253311172;

BRAGANÇA
Bragança Soeiro • 273322263; **Mirandela Bragança** • 278262125

COIMBRA
Coimbra Isabel Folhas • 239404543; **Maria do Céu Albuquerque** • 239431205; **Arganil Moderna** • 235202431; **Figueira da Foz Goes Pinheiro** • 233418671

GUARDA
Guarda Paes Fernandes • 271213882; **Seia Melo** • 238312219

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Manso • 258822520; **Ponte de Lima S. Gonçalo** • 258931043

VILA REAL
Vila Real Lordelo • 259341031

VISEU
Viseu Pinto de Campos • 232437225; **Tondela Bela Vista** • 232816342

EFEMÉRIDES

1276 O português Pedro Hispano, Pedro Julião, é eleito Papa com o nome João XXI.

1935 Alemanha Nazi. São aplicadas as Leis de Nuremberga que excluem definitivamente os judeus dos direitos de cidadania.

1949 Konrad Adenauer é eleito o primeiro chanceler da República Federal da Alemanha, após a II Guerra Mundial.

1988 O Parlamento Europeu aprova o relatório que condena a ocupação de Timor-Leste pela Indonésia.

2005 Assembleia da República aprova, em votação final global, com os votos favoráveis do PS, PSD, PCP, BE e PEV, a proposta governamental que prevê o fim dos privilégios dos titulares de cargos políticos, como as subvenções vitalícias.

2008 O banco de negócios norte-americano Lehman Brothers, um dos gigantes da banca de investimento mundial, declara falência causando uma queda em todos os mercados financeiros, assinalando uma mudança no sistema financeiro global.

2011 O governo anuncia a criação da Direção-Geral do Património Cultural, que integra os institutos dos museus, património arquitetónico e arqueológico – IGESPAR e IMC – bem como a Direção Regional de Cultura de Lisboa e Vale do Tejo.

2015 No Brasil, no âmbito da Operação Lava Jato, o ex-ministro José Dirceu, o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto e outras 13 pessoas são acusados por corrupção e outros crimes.

2017 A agência de notação financeira Standard and Poor's tira Portugal do "lixo", revendo em alta o rating atribuído à dívida soberana portuguesa de "BB+" para "BBB-", um primeiro nível de investimento.

2019 Morre, aos 67 anos, o cantor brasileiro Roberto Leal, nome artístico de António Joaquim Fernandes.

NECROLOGIA

S. Paio de Carvalhal

MARCO PABLO DE CAMPOS DOS SANTOS

Missa de 30.º de aniversário de falecimento



Seus pais, irmãos, cunhada, sobrinhos, tios e demais família, recordando com imensa saudade este tão querido e saudoso familiar, que há trinta anos partiu para junto do Senhor, e para que Deus o tenha bem junto de Si, mandam celebrar uma missa pela passagem do trigésimo aniversário de seu falecimento, no dia 17, terça-feira, pelas 19.30 horas, na igreja paroquial de S. Paio de Carvalhal. Reconhecidamente, agradecem a todos quantos honrem com a sua presença esta eucaristia.

S. Paio de Carvalhal, 15 de setembro de 2024

FJMA – AGÊNCIA FUNERÁRIA DE BARCELINHOS®

ÚTIL & FÚTIL

Ligeira subida da temperatura

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando períodos de maior nebulosidade por nuvens altas na Região Sul. Vento fraco a moderado, soprando por vezes forte nas terras altas das regiões Norte e Centro a partir do final da tarde. Pequena subida da temperatura.



	DOMINGO 15	SEGUNDA 16	TERÇA 17	QUARTA 18	QUINTA 19
Lisboa	22º/34º	23º/36º	22º/34º	17º/28º	18º/25º
Porto	14º/30º	19º/32º	18º/30º	16º/28º	14º/24º
Braga	11º/33º	15º/33º	18º/31º	14º/29º	12º/27º
Coimbra	14º/32º	19º/33º	17º/31º	16º/31º	14º/27º
Faro	21º/30º	20º/29º	18º/26º	17º/24º	18º/24º

TEMP. MÁXIMAS <0º 0-5º 6-10º 11-15º 16-20º 21-25º 26-30º 31-35º 36-40º >40º

MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
07.31H-1,1M	01.28H-2,8M	07.29H-1,3M	01.41H-3,2M
20.03H-0,8M	13.41H-3,2M	20.05H-1,0M	13.57H-3,5M

Signos



POR *Isabel Guimarães*
Astróloga – ISAR/CAP

Carneiro 21.03 a 20.04
Evite os confrontos com a família. Procure isolar-se um pouco para poder refletir no que tem vindo a acontecer.

Touro 21.04 a 21.05
Modere a tendência para forçar os acontecimentos. Aprenda a dar o devido tempo a tudo e relativize as situações.

Gémeos 22.05 a 21.06
Altura em que o trabalho está muito exigente. Precisa de fazer pausas e descontrair para evitar um grande desgaste.

Caranguejo 22.06 a 22.07
Cada situação é única e a intuição e discernimento serão cruciais para tomar a melhor decisão em momentos de dúvida.

Leão 23.07 a 22.08
Não se deixe envolver em demasia pelos problemas de quem o rodeia. Saiba ser empático, mas com o devido distanciamento.

Virgem 23.08 a 23.09
A forte capacidade de decisão também o pode tornar menos flexível. É importante reavaliar cada circunstância.

Balança 24.09 a 23.10
Uma conversa mais profunda sabendo escutar o companheiro sentimental pode mudar o rumo de uma decisão.

Escorpião 24.10 a 22.11
Novos projetos exigem uma estratégia mais coesa e saber escutar as opiniões das pessoas em quem confia.

Sagitário 23.11 a 21.12
Depois de uma fase de grande exigência a nível pessoal, é tempo de descontrair e de repor energias.

Capricórnio 22.12 a 20.01
Uma mudança mais profunda pode gerar inquietude. Não deixe de procurar conselhos, mas mantenha-se confiante.

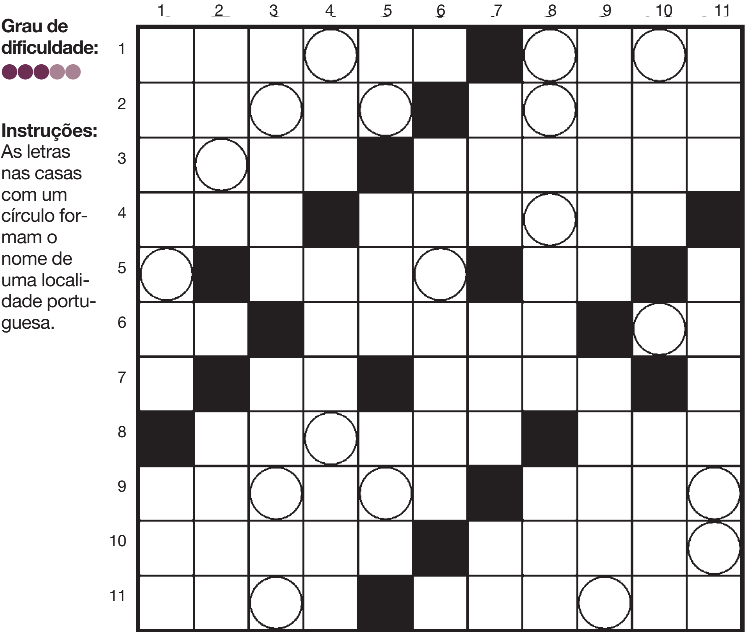
Aquário 21.01 a 20.02
Os novos planos talvez necessitem de uma pausa para serem revistos. No entanto, não abdique do que pretende.

Peixes 21.02 a 20.03
Procure descansar e partilhar momentos com a família para se aconselhar em vários aspetos profissionais.

Cruzadas

Grau de dificuldade:

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



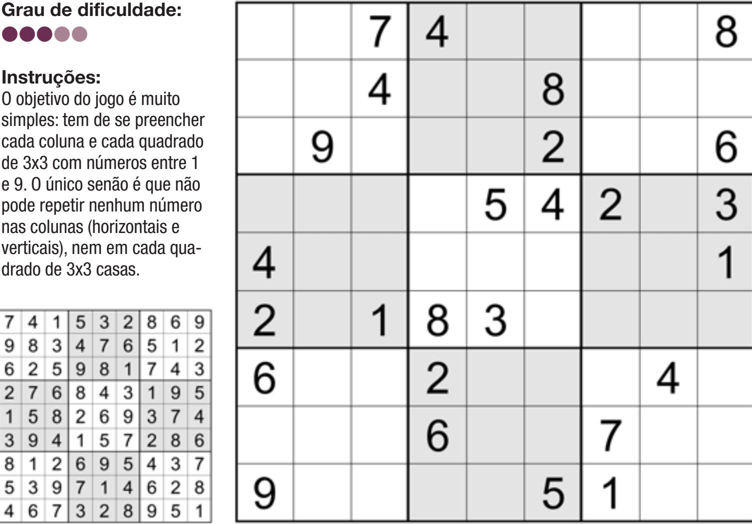
Horizontais: 1 - Levantar. Fragmento de louça quebrada. **2** - Trabalho feito de noite, fora do horário normal. Ranger. **3** - De preço elevado. Caução. **4** - Fileira. Parte inferior da camisa. **5** - Movimento de calor. Rádio (s. q.). **6** - Antes do meio-dia. Instrumento para recolha de dados relativos à profundidade da água e à natureza do fundo. Redução das formas linguísticas "a" e "as" numa só. **7** - Post-scriptum (abrev.). Invólucro de um produto. **8** - Frigir. Grande massa de água salgada. **9** - Quadro pintado sobre tela, pano ou madeira. Grande cântaro para conter líquidos. **10** - Montar. Ética. **11** - Emitir som forte e zoante. Desune.

Verticais: 1 - Fazer cova em. Tranquilidade pública. **2** - Fiel. Perspicácia (fig.). **3** - Enganar-se. A primeira e a mais delgada corda de alguns instrumentos musicais. **4** - Espaço desocupado. Escrever o próprio nome. **5** - Angola (Internet). Conjunto de atuns. Possuir. **6** - Sem rodeios, franco. **7** - Serviços Secretos dos EUA. Prestar para. A mim. **8** - Falar à toa, alegremente, em voz estridente. Popular (abrev.). **9** - Até agora. Fruto silvestre. **10** - Busca. Cingir. **11** - Reza. Astro com luz própria.

Sudoku

Grau de dificuldade:

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.



7	4	1	5	3	2	8	6	9
9	8	3	4	7	6	5	1	2
6	2	5	9	8	1	7	4	3
2	7	6	8	4	3	1	9	5
1	5	8	2	6	9	3	7	4
3	9	4	1	5	7	2	8	6
8	1	2	6	9	5	4	3	7
5	3	9	7	1	4	6	2	8
4	6	7	3	2	8	9	5	1

		7	4					8
		4			8			
	9				2			6
				5	4	2		3
4								1
2		1	8	3				
6			2				4	
			6			7		
9					5	1		

Soluções de ontem: Horizontais: 1 - Nicar. Bioma. **2** - Anato. Arcar. **3** - Valem. Croça. **4** - An. Sefia. AC. **5** - Leitura. Pra. **6** - Mo. Fã. **7** - Aro. Etólogo. **8** - Do. Pravo. Eu. **9** - Unhar. Artes. **10** - Aceto. Liana. **11** - Romar. Orlar. **Verticais: 1** - Naval. Aduar. **2** - Inane. Ronco. **3** - Cal. Imo. Hem. **4** - Atesto. Pata. **5** - Romeu. Error. **6** - Fruta. **7** - Bacia. Óvalo. **8** - Irra. Florir. **9** - Oco. Pão. Tal. **10** - Maçar. Geena. **11** - Araca. Ousar. **Localidade:** Maçal do Chão

PESSOAS

Príncipe Harry “Entusiasmado” com a chegada aos 40 anos


Príncipe Harry celebra a data junto da mulher e dos filhos

Filho mais novo do rei Carlos III celebra aniversário longe da família real, na Califórnia. Como presente, destaca-se a herança deixada pela bisavó, a rainha-mãe

Sara Oliveira
sara.oliveira@jn.pt

EFEMÉRIDE Afastado dos deveres reais desde janeiro de 2020, o príncipe Harry celebra hoje o 40.º aniversário, com a mulher, Meghan Markle, os filhos, Archie, de cinco anos, e Lilibet, de três, nos Estados Unidos, onde vive. A ocasião é de festa e o filho mais novo do rei Carlos III e da falecida princesa Diana já se manifestou animado.

“Estava ansioso com os 30, estou entusiasmado com os 40. Seja qual for a idade, a minha missão é continuar a aparecer e a fazer o Bem no Mundo”, confessou, através de comunicado divulgado pela BBC.

Cumpridas quatro décadas, Harry enalteceu, em jeito de balanço, a importância da paternidade no seu percurso. “Tornar-me pai de dois filhos incrivelmente gentis e engraçados deu-me uma nova perspetiva de vida, além de aprimorar o meu foco em todo o meu trabalho”, acrescentou. Segundo a imprensa britânica e norte-americana, a festa será a dobrar. Este domingo, está previsto que o duque de Sussex celebre a data com um evento íntimo na sua casa em Montecito, na Califórnia, na companhia de Meghan Markle e dos filhos. Seguem-se dias de férias com amigos próximos, como adiantou o “The Sun”. A revista “Hello” aponta uma zona montanhosa perto de Santa Bárbara como destino.



1. Filhos são a melhor prenda para Harry 2. Em 2004, com o pai, Carlos III, e o irmão, William

PRESENTE MILIONÁRIO

Ainda a propósito do aniversário, citado pela revista “People”, Harry descreve Archie e Lilibet como “o melhor presente” que já recebeu. “Adoro vê-los crescer diariamente e amo ser o pai deles”, sublinhou.

Não restam dúvidas que a paternidade o preenche, mas a chegada aos 40 anos liberta o acesso a uma herança superior a sete milhões de libras (cerca de 8,3 milhões de euros), deixada ela sua bisavó, a rainha-mãe, que faleceu em 2002, aos 101 anos.

A fortuna isenta de impostos provém de um fundo fiduciário criado pela mãe da rainha Isabel II, em 1994, para os bisnetos. Coube um montante maior a Harry do que ao irmão, pelo facto de o príncipe William ser o primeiro na linha de sucessão e ter rendimentos diretos dessa condição. ●

Justin Timberlake Culpa assumida em tribunal



Quase três meses após ter sido detido por condução sob efeito de álcool, Justin Timberlake declarou-se culpado num acordo com o Ministério Público do Condado de Suffolk, em Nova Iorque. Anteontem, o juiz de Sag Harbor Village, Carl Irace, condenou o cantor a 25 horas de serviço comunitário e multa de 500 dólares.

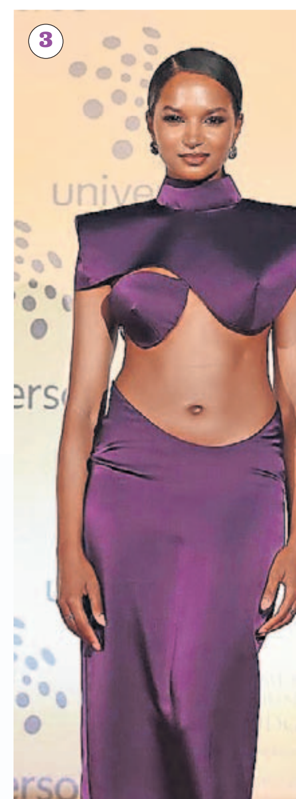
Kaia Gerber À imagem da mãe, Cindy Crawford

Na estreia de “Saturday night”, no Festival de Cinema de Toronto, Kaia Gerber brilhou não por ser uma das atrizes do elenco, mas por recriar o look que a mãe, Cindy Crawford, exibiu na cerimónia dos Oscars em 1993. Na quinta-feira, a modelo, de 23 anos, usou o mesmo vestido branco da marca Hervé Léger, que se tornou icónico há 30 anos.









Elegância e sensualidade na festa dos Emmy em Lisboa



Figuras conhecidas dos três canais nacionais desfilaram na passadeira vermelha do Museu da Carris, após votação para prémios de TV internacionais



Sara Oliveira
sara.oliveira@jn.pt

FICÇÃO Superstições à parte, a sexta-feira 13 foi de glamour em Lisboa, com o jantar de gala que coroou a 10.ª sessão da votação portuguesa para a Semifinal dos International Emmy Awards 2024. No Museu da Carris, estrelas nacionais desfilaram na passadeira vermelha ao estilo de Hollywood, com estilo, muita elegância e a dose certa de sensualidade.

Grávida do segundo filho, que já se sabe ser uma menina, Rita Pereira exibiu um vestido da sua autoria em parceria com o Atelier Fusion, num misto de romantismo e ousadia. Fernanda Serrano apostou num conjunto dourado assinado por Carlos Gil, mostrando como usar calças com requinte. De preto, Carolina Patrocínio deslumbrou com uma proposta Elsa Barreto, remetendo para a imagem de Audrey Hepburn, com o seu elegante vestido preto da Givenchy, numa das cenas mais icónicas do filme "Boneca de luxo".

Durante o serão, apareceram visuais para todos os gostos, alguns bastante arrojados. Entre eles o de Carolina Carvalho, que apostou numa criação do designer espanhol Juan Vidal. Atrevida, com um coordenado customizado por Anna Afonso, Soraia Tavares também se fez notar.

No dia em que completaram 18 anos de namoro (com 14 de casamento), Ricardo e Francisca Pereira estiveram entre os casais em destaque, reforçando que continuam muito apaixonados. À margem de alegados romances, José Condessa sobressaiu a solo, antes de partir de férias.

O evento decorreu depois da votação na Câmara Municipal de Lisboa, onde um painel de 30 personalidades da indústria televisiva nacional avaliou os melhores candidatos na categoria "Non-Scripted Entertainment", entre reality shows, game shows e outros formatos exibidos em todo o Mundo. Na festa, estiveram cerca de 220 convidados, reunindo muitas estrelas dos três canais televisivos generalistas.

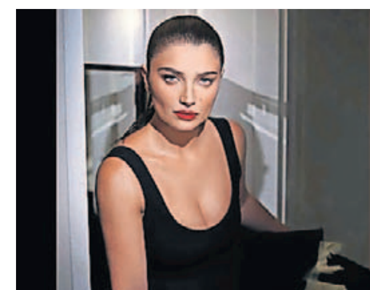
A gala foi conduzida pelas duplas Catarina Furtado e Gilmário Vemba (RTP), Cláudia Vieira e Ricardo Pereira (SIC), e Maria Cerqueira Gomes e Pedro Teixeira (TVI), que também primaram por indumentárias a rigor. Este evento serviu de antecâmara dos prémios televisivos International Emmy Awards, cuja gala final acontecerá a 25 de novembro, no New York Hilton Midtown, em Nova Iorque. ●

1. Sílvia Alberto, Sónia Araújo, José Carlos Malato e Vanessa Oliveira 2. Francisca e Ricardo Pereira 3. Soraia Tavares 4. Rita Pereira 5. Fernanda Serrano



Cardi B Mãe após pedido de divórcio

Semanas após pedir o divórcio do rapper Offset, Cardi B deu as boas-vindas ao terceiro filho, fruto do casamento terminado. "A coisinha mais linda", partilhou a artista norte-americana, mostrando-se com a bebé e também com os filhos mais velhos, Kulture e Wave.



Eve Hewson Filha de Bono Vox em foco

Novidade na Netflix, a série "O casal perfeito" tem, além de Nicole Kidman, Eve Hewson como protagonista. A atriz irlandesa, de 33 anos, é filha de Bono Vox, o vocalista dos U2, e afirma-se na representação, sendo agora apontada ao próximo filme de Steven Spielberg.



Maria Botelho Moniz Novo bebé à vista

Mãe de Vicente, de quase um ano, Maria Botelho Moniz já pensa no segundo filho. A apresentadora diz que pode acontecer "ainda antes do casamento" com o piloto de motas Pedro Bianchi Prata. Para ela, "é mais fácil quando são filhos com idades próximas".

DESPORTO

Goleada com muita raça e pingos de inspiração

Akturkoglu estreia-se com um golo e Di María assina nota de classe numa águia que sofreu um susto inicial. Bruno Lage acende nova chama na Luz



GETTY IMAGES

Akturkoglu revelou qualidade em vários momentos e fez o 1-1, num excelente gesto técnico, após abertura de Kokçu

4=1

BENFICA-SANTA CLARA

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

LIGA O Benfica voltou aos triunfos com uma goleada sobre o Santa Clara (4-1). Na estreia de Bruno Lage, os encarnados, que necessitavam de mostrar outra imagem, apanharam um susto, já que ficaram a perder logo aos 20 segundos, mas viraram o resultado com uma exibição assente na vontade, raça e com alguns rasgos individuais. Akturkoglu e Di María, este especialmente, estiveram em destaque, num conjunto com poucos dias de trabalho com o novo treinador, mas já com sinais e vontade de mudar. Não houve coletivo, que pareceu algo confuso na adaptação ao novo esquema base (4x3x3), mas assistiram-se a traços de maior vivacidade.

O Santa Clara aproveitou a falha inicial para gelar o Estádio da Luz, mas depois foi pouco atrevido.

O ambiente era escaldante e favorável aos encarnados que, no início, não aproveitaram a mão invisível de mais de 60 mil adeptos nas bancadas.

Um erro enorme de Otamendi permitiu a Vinícius silenciar a Luz. Foi um início sombrio de uma águia ávida por dar outra imagem e com Akturkoglu e Di María, nas alas, e Kokçu e Rolheiser como interiores.

A equipa de Bruno Lage reagiu à adversidade não com um jogo pensado, mas com muito crer, agressividade e luta. Di María deixava algumas pinceladas de classe, mas foi uma parceria turca (Kokçu/Akturkoglu) a anular a desvantagem, num lance protestado pelos açorianos, devido a uma pretensa falta de Otamendi sobre Safira. O argentino, que entrara na partida com o pé esquerdo, quis redimir-se e assistiu Florentino, no lance da reviravolta.

No reatamento, António Silva ampliou a diferença na sequência de um canto, criando um cenário que tranquilizou a equipa. Di María assinou o melhor golo da noite, com um chapéu que vale a pena ver na TV. Bruno Lage ainda estreou Amdouni e a águia ainda falhou várias oportunidades. ●

BENFICA Trubin; Bah, António Silva, Otamendi e Carreras; Florentino, Kokçu (Barreiro, 81) e Rollheiser (Amdouni, 67); Di María (Prestianni, 73), Akturkoglu (Schjelderup, 73) e Pavlidis (Arthur Cabral, 81)
Treinador Bruno Lage

SANTA CLARA Gabriel Batista; Sidney, Frederico Venâncio e Luís Rocha; Lucas Soares, Adriano (Serginho, 84), Pedro Ferreira (Klismahn, 62) e MT; Vinícius (Ricardinho 45), Gabriel Silva e Safira (João Costa, 75).
Treinador Vasco Matos

LOCAL Estádio da Luz, em Lisboa
TEMPO Noite quente
RELVADO Bom estado
ESPECTADORES 60.145
ÁRBITRO Cláudio Pereira (Aveiro)
ASSISTENTES Tiago Costa e Fábio Silva
VAR Rui Costa (Porto)
AO INTERVALO 2-1
GOLOS Vinícius (1), Akturkoglu (27), Florentino (34), António Silva (48) e Di María (58)
AMARELOS Safira (30), Luís Rocha (72), António Silva (74) e Serginho (90)

Akturkoglu exibiu traços de qualidade e inspiração no empate. Kokçu e Rollheiser desenharam bons lances e Di María assinou um momento de classe. Vinícius teve sangue frio para gelar a Luz.

Otamendi borrou a pintura e obrigou a equipa a correr atrás do prejuízo. O espanhol Carreras também pareceu mal colocado e muito distanciado do companheiro do setor defensivo.

Entendeu que a entrada de Otamendi sobre Safira, que antecede o 1-1, não foi ilegal, numa jogada que terá sido visionada pelo VAR. O lance deixa algumas dúvidas.

ECOS DA LUZ

Lage ovacionado e interventivo

O treinador, aplaudido no momento da apresentação, só entrou no relvado minutos antes do apito inicial e viveu as peripécias do jogo em pé a incentivar a equipa. Um estilo muito distinto de Roger Schmidt que agradou aos adeptos.

O mesmo filme da reviravolta

Bruno Lage reentrou na Luz com uma reviravolta no marcador, num cenário semelhante ao do duelo da primeira estreia com o Rio Ave, em 2019. Aí, o Benfica esteve a perder por 2-0 e virou para 4-2. Ontem, sofreu menos um golo.

REAÇÕES

“Espera que isto já vai aquecer, o coração bombeou muito”

“A equipa jogou sempre num ritmo muito alto, mas o mais importante foi o ambiente que se viveu. Isso deixa-me duplamente feliz, quer pela vitória quer pelo ambiente. Não vínhamos de um momento positivo, sofrer um golo aos 30 segundos e sentir o apoio à equipa ajudou-nos imenso. Temos um longo trabalho pela frente”

“Kokçu? Pedi-lhe que fosse um segundo médio que nos ligasse mais o jogo com bola. Na segunda parte entrou melhor porque começámos a ligar o jogo”

“Um dos elementos da equipa técnica falou da temperatura. Disse-lhe “espera que isto já vai aquecer”. E aqueceu. O coração bombeou muito, o pulmão também, mas ainda tem de fazer muita coisa para estar ao nível do coração”

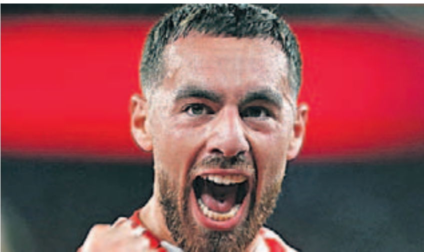
Bruno Lage
Treinador do Benfica

“Há momentos que ditam um jogo. No primeiro golo do Benfica houve uma falta clara e influenciou o resultado. Os meus jogadores quiseram desfrutar do encontro. O Benfica não nos surpreendeu”

Vasco Matos
Treinador do Santa Clara







Orkun Kokçu
Médio do Benfica

“É um novo ciclo, com um novo treinador, com uma nova energia e queremos dar tudo pelo clube. Os adeptos estiveram connosco e criaram um ambiente fantástico”



Frederico Venâncio
Defesa do Santa Clara

“Uma entrada boa logo com um golo. Mostrámos personalidade, circulámos a bola, a procurar espaços e sair em contra-ataque, mas sofrer dois golos antes do intervalo muda o jogo”

Galos levantam crista e arrancam empate ao vizinho

Famalicenses foram mais controladores, mas barcelenses mantiveram toada invencível



ESTELA SILVA/LUSA

Duelo nas alturas entre Mario González e Cauê

Famalicão	1
Gil Vicente	1

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

MINHO Duelo de vizinhos que redundou num empate (1-1) que se ajusta, onde o Famalicão mostrou mais argumentos, mas não conseguiu suster uma boa reação do Gil Vicente no início da segunda parte, que resultou na igualdade.

Os barcelenses, que ainda não perderam com Bruno Pinheiro no comando técnico, e somaram o terceiro empate seguido, até tiveram uma entrada mais dinâmica, mas a eficácia inaugural esteve do lado do Famalicão que, num desvio de Mário González após cruzamento de Sorriso, chegou à vantagem antes do quarto de hora.

O tento animou os locais a procurarem mais a baliza, e até criaram suficientes chances para dilatar a vantagem, mas os galos conseguiram manter a coesão. O intervalo fez melhor aos barcelenses, que relançaram o jogo logo após o reatamento numa boa combinação entre Fujimoto e Félix Correia, que o luso finalizou no 1-1.

A partida ganhou emotividade com oportunidades para os dois lados, mas a igualdade persistiu. ●

FAMALICÃO Zlobin, Lucas Calegari, Mihaj, Justin de Haas, Rafa Soares, Zaydou, Topic (Mathias Amorim, 70), Sorriso (Liimata, 84), Gustavo Sá (Zabri, 90+1), Óscar Aranda e Mario González (Rochinha, 70)
Treinador Armando Evangelista

GIL VICENTE Andrew, Zé Carlos, Rúben Fernandes, Jonathan Buatu, Sandro Cruz, Mory Gbane, Fujimoto (Diego Collado, 90), Jesús Castillo, Jordi Mboula (Tidjany Touré, 80), Cauê dos Santos (Jorge Aguirre, 69) e Félix Correia (Santí Garcia, 90)
Treinador Bruno Pinheiro

LOCAL Estádio Municipal de Famalicão
TEMPO Ameno **RELVADO** Excelente
ESPECTADORES 4112
ÁRBITRO Hélder Malheiro (Lisboa)
ASSISTENTES Gonçalo Freire e Hugo Coimbra **VAR** Luís Ferreira (Braga)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Mário González (14) e Félix Correia (49),
AMARELOS Rafa Soares (72)

TREINADORES



Armando Evangelista
Famalicão

“Se a vitória tivesse de cair para algum lado era para o Famalicão. Equipa vai crescer”



Bruno Pinheiro
Gil Vicente

“Jogo difícil entre duas equipas que quiseram ganhar. O resultado ajusta-se”

LIGA



RESULTADOS

Arouca	0 - 3	Sporting
Casa Pia	3 - 1	Moreirense
AVS	1 - 0	Rio Ave
Benfica	4 - 1	Santa Clara
Famalicão	1 - 1	Gil Vicente
F. C. Porto	-	Farense
HOJE / 15.30 HORAS / **SPORT TV1**		
Estoril	-	Nacional
HOJE / 18.00 HORAS / **SPORT TV2**		
Braga	-	V. Guimarães
HOJE / 20.30 HORAS / **SPORT TV1**		
Estrela Amadora	-	Boavista
AMANHÃ / 20.15 HORAS / **SPORT TV1**		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Sporting**	**15**	5	5	0	0	19-2
◆ 2 **Benfica**	**10**	5	3	1	1	9-4
■ 3 **Famalicão**	**10**	5	3	1	1	8-3
▮ 4 **F. C. Porto**	**9**	4	3	0	1	7-2
▮ 5 **V. Guimarães**	**9**	4	3	0	1	4-2
6 **Santa Clara**	**9**	5	3	0	2	9-8
7 **Braga**	**8**	4	2	2	0	5-2
8 **Moreirense**	**7**	5	2	1	2	8-9
9 **AVS**	**7**	5	2	1	2	6-7
10 **Gil Vicente**	**6**	5	1	3	1	5-6
11 **Casa Pia**	**6**	5	2	0	3	4-7
12 **Rio Ave**	**6**	5	2	0	3	3-6
13 **Boavista**	**4**	4	1	1	2	1-2
14 **Nacional**	**4**	4	1	1	2	4-8
15 **Arouca**	**3**	5	1	0	4	2-8
▸16 **Estoril**	**2**	4	0	2	2	1-5
▾17 **Est. Amadora**	**1**	4	0	1	3	1-6
▾18 **Farense**	**0**	4	0	0	4	1-10

▲ Liga dos Campeões
◆ 3.ª Pré-eliminatória Liga dos Campeões
■ Liga Europa via Taça de Portugal
▮ 2.ª Pré-eliminatória Liga Conferência
▸ Play-off com o 3.º classificado da Liga 2
▾ Descida de divisão

GOLEADORES



Gyokeres
Sporting
8 golos

Pedro Gonçalves	Sporting	4
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Asué	Moreirense	3
Galeno	F. C. Porto	3
Trincão	Sporting	3
Ricardinho	Santa Clara	2
Nenê	AVS	2
Zalazar	Braga	2
Gabriel Silva	Santa Clara	2
Iván Jaime	F. C. Porto	2



PRÓXIMA JORNADA

Nacional	-	Braga
20.09 / 20.15 HORAS / **SPORT TV**		
Santa Clara	-	Estrela Amadora
21.09 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**		
Rio Ave	-	Estoril
21.09 / 18.00 HORAS / **SPORT TV**		
V. Guimarães	-	F. C. Porto
21.09 / 18.00 HORAS / **SPORT TV**		
Moreirense	-	Famalicão
21.09 / 20.30 HORAS / **BTV**		
Gil Vicente	-	Casa Pia
22.09 / 15.30 HORAS / **SPORT TV**		
Farense	-	Arouca
22.09 / 18.00 HORAS / **SPORT TV**		
Sporting	-	AVS
22.09 / 20.30 HORAS / **SPORT TV**		
Boavista	-	Benfica
23.09 / 20.15 HORAS / **SPORT TV**		

Acrobacia de Vasco Lopes rende três pontos

Campelos aposta em Ochoa e o mítico guardião corresponde. Treinador acerta nas substituições

AVS	1
Rio Ave	0

Vítor Jorge Oliveira
desporto@jn.pt

VILA DAS AVES Um grande golo de Vasco Lopes, num movimento acrobático, foi suficiente para o AVS levar de vencida o Rio Ave, por 1-0, em jogo da quinta ronda da Liga. Os avenses continuam a fazer da sua casa uma fortaleza, somando o sétimo ponto da época. Os vilacondenses permanecem em jejum de pontos fora de portas.

O jogo nem sempre foi bem jogado. Os locais tiveram maior iniciativa no primeiro tempo, mas insuficiente para evitar o nulo no descanso. O mexicano Ochoa foi titular na baliza dos avenses e correspondeu com um conjunto de intervenções à confiança depositada por Vítor Campelos. O treinador da AVS foi feliz nas alterações, diante um oponente que soube tapar bem os espaços. Vasco Lopes foi lançado em jogo ao minuto 70 e precisou apenas de dois minutos para fazer a diferença. Num remate acrobático, o jogador cabo-verdiano destacou-se da concorrência e apontou o golo do triunfo. O avançado Zé Luís é reforço dos avenses até final da época. ●

AVS Ochoa; Fernando Fonseca, Roux, Devenish, Kiki Afonso (Rafael Rodrigues,81); Gustavo Assunção, Jaume (Lucca, 70); John Mercado (AKinsola, 70), Piazon (Jorge Teixeira, 80), Kamate (Vasco Lopes, 70); Rodrigo Ribeiro. **Treinador** Vítor Campelos

RIO AVE Jhonatan; Panzo (Patrick William, int), Santos, Pantalon; Vrousai, João Novais, Amine (Martim Neto, 75), Omar Richards (Kiko Bondoso, 64); Ole Pohlmann (Hassan, 75), Clayton e Tiago Morais (Fábio Ronaldo, 64) **Treinador** Luís Freire

LOCAL Estádio do AVS
TEMPO Ameno **RELVADO** Razoável
ESPECTADORES 2151
ÁRBITRO António Nobre (Leiria)
ASSISTENTES Pedro Ribeiro e Nelson Pereira **VAR** Gustavo Correia (Porto)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Vasco Lopes (72)
AMARELOS Jaume Grau (15), Panzo (26), Gustavo Assunção (47), Vasco Lopes (73), Ochoa (85) e Patrick William (90+3)

TREINADORES



Vítor Campelos
AVS

“Fizemos as alterações no momento certo. O Ochoa quer estar no próximo Mundial”



Luís Freire
Rio Ave

“O Ochoa faz três defesas de golo. No mínimo, o empate devia ter acontecido”



MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Festa avense após o golo que valeu o triunfo

Casa Pia em alta e com cambalhota no marcador

Gansos aproveitam erros e dão a volta ao jogo na segunda parte



Nuno Moreira marcou e sentenciou o encontro

Casa Pia	3
Moreirense	1

RIO MAIOR O Casa Pia venceu o Moreirense, por 3-1, em partida da quinta jornada da Liga. O Moreirense chegou ao intervalo com uma justa vantagem, mas os casapianos chegaram à reviravolta no marcador nos segundos 45 minutos. O brasileiro Madson deu vantagem aos vimaranenses. O Casa Pia reagiu após o descanso, tendo empatado por Tchamba. Depois, após erro de Kewin, deu a volta ao jogo e Nuno Moreira sentenciou o triunfo ao apontar o último jogo do encontro. ●V.J.O.

CASA PIA Sequeira; Tchamba (Kluivert, 88), José Fonte, João Goulart; Lelo, Miguel Sousa (Rafael Brito, 85), Andrian Kraev, Geraldes; Henrique Pereira (Nuno Moreira, 17), Obeng (Max Svensson, int) e Raul Blanco (Gaizka Larrazabal, 85) **Treinador** João Pereira

MOREIRENSE Kewin; Fabiano, Marcelo, Maracás, Frimpong; Rúben Ismael (Liberato, 76), Sidnei (Benny, 76), Alan; Gabrielzinho (Pedro Santos, 76), Asué (Schettine, 66) e Madson (Antonisse, 66) **Treinador** César Peixoto

LOCAL Estádio Municipal de Rio Maior
TEMPO Calor **RELVADO** Razoável
ESPECTADORES Cerca de 500
ÁRBITRO David Rafael Silva (Porto)
ASSISTENTES Carlos Campos e Nelson Cunha **VAR** Hélder Carvalho (Santarém)
AO INTERVALO 0-1
GOLOS Madson (35), Tchamba (58), Raul Blanco (70) e Nuno Moreira (81)
AMARELOS Ruben Ismael (64), André Geraldes (76), Raul Blanco (78), Kraev (87), Frimpong (90+2) e Kluivert (90+5), Sequeira (90+5)

Dérbi à moda do Minho promete agitar a “Pedreira”

Braga com Zalazar, Bruma e Niakaté, que recuperaram de lesão. Vitória sem Mangas mas com muita ambição

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

BRAGA-VITÓRIA Chegou um dos dias mais emocionantes para o futebol do Minho. O Braga recebe o V. Guimarães num confronto que tem favorecido os arsenalistas nos tempos recentes na “Pedreira”. Carlos Carvalhal, técnico dos guerreiros, pode sorrir, pois Zalazar, Bruma e Niakaté estão “recuperados” das respetivas lesões e convocados para a partida, condição que, segundo o treinador, deixa o Braga “muito forte”, uma vez que são jogadores que “acrescentam” qualidade.

Carvalhal não quis destacar nada sobre o rival minhoto e disse que prefere “jogar do que falar”, puxando as qualidades do coletivo. “Somos uma equipa difícil de ser batida, em casa ou fora, pela capacidade dos jogadores e do coletivo e, naturalmente, pelo ambiente fantástico no estádio”. Os reforços recentes João Ferreira, Yuri Ribeiro, Gharbi e Guitane “equilibraram o plantel” e deixaram Carvalhal mais satisfeito com as opções.

No lado vimaranense, Rui Borges reparte o favoritismo. “É 50% para cada lado, até por ser um dérbi. Os jogos têm sido bastante equilibrados”, disse, estando consciente do “calor e intensidade” que um encontro deste calibre acarreta, deixando o mote para que a equipa jogue “com rigor e concentração”.

APOIO PRESIDENCIAL

O presidente António Miguel Cardoso teceu, no “Thinking Football”, elogios a Rui Borges e diz que a Direção “tem os pés assentes na terra”, lembrando que a época “é uma maratona e é importante estar nas provas da UEFA”. ●

5ª jornada da Liga
Estádio Municipal de Braga
20.30H Sport TV 1

Árbitro: Luís Godinho (Évora)
Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Mota
VAR: Manuel Oliveira (Porto)

Braga
Treinador
Carlos Carvalhal





V. Guimarães
Treinador
Rui Borges





Indisponíveis: Robson Bambu e João Moutinho (lesionados)

Indisponível: Jorge Fernandes (lesionado)



Carlos Carvalhal
Treinador do Braga

“Tenho uma equipa que pode competir com qualquer adversário. Somos competitivos e temos mais opções no plantel, o que até aqui foi impossível, devido às saídas e lesões”



Rui Borges
Treinador do V. Guimarães

“Se perdermos a humildade vamos ter problemas. Saída de Mangas? Não tem impacto no desempenho do plantel, estou concentrado em quem está. Desejo-lhe o melhor do mundo”



JOSÉ CARMO

Treinador aplaude horário do jogo e desvaloriza críticas após Alvalade: "Muitas vezes nem os meus pensamentos consigo controlar"

"A regra aqui é não prolongar a agonia mais de 24 horas"

Vítor Bruno quer dragões a reagir à derrota em Alvalade e diz que o jogo com o Farense tem de trazer vitória clara

Nuno A. Amaral
nuno.a.amaral@jn.pt

F. C. PORTO O jogo de há duas semanas com o Sporting trouxe a primeira derrota a Vítor Bruno ao leme do F. C. Porto e o técnico espera uma resposta na receção de hoje ao Farense.

"Após uma derrota, a nossa vontade é atacar o jogo seguinte de forma imediata. A regra aqui é não prolongar a agonia mais de 24 horas. Só dura um dia. Não esquecemos aquele jogo, mas encaramos o trabalho que se seguiu de forma enérgica e fizemos mira ao Farense", afirmou o treinador dos dragões, desvalorizando o facto de a equipa algarvia ainda não ter qualquer ponto no campeonato.

"As equipas nessa situação são imprevisíveis e agarram-se a tudo. Já estive desse lado. Temos de estar em alerta permanente e de encontrar a melhor forma de atacar, altamente vinculados com o nosso jogo, para darmos passos em frente", disse Vítor Bruno, satisfeito com o horário a que se vai realizar a partida (15.30 horas).

"Em termos de preparação, não muda nada, mas o futebol deve ser sempre um meio unificador, vinculado às famílias. Que essa energia [dos adeptos] nos transporte para uma vitória clara e convincente, que tem obrigatoriamente de acontecer", referiu, pouco preocupado com as críticas que lhe foram feitas pela equipa que apresentou no clássico com o Sporting, muito parecida com a que jogou na pré-época: "Estou preso ao que os jogadores me dão diariamente. Faço o meu trabalho com base em convicções. Muitas vezes nem os meus pensamentos consigo controlar, quanto mais os dos outros".

Sobre as duas semanas de paragem para compromissos de seleções, que lhe tiraram muitos jogadores, o técnico portista considera essa uma situação "incontrolável", criticando a possibilidade de haver jogadores a fazer "100 jogos" esta época, caso estejam nas seleções e participem no Mundial de Clubes.

Sem dar pistas sobre a hipótese de algum dos reforços que chegaram ao F. C. Porto perto do fecho da janela de mercado entrar hoje no onze, Vítor Bruno revelou apenas que "muitos" foram convocados, sendo que não conta com Fábio Vieira, devido a lesão, um jogador que elogiou pela "vontade enorme" de ajudar a equipa e de se "adaptar rapidamente" ao grupo. ●

MERCADO

Transferência falhada de Galeno "teve impacto"

Questionado sobre o facto de Galeno ter estado com um pé fora do Dragão, devido a uma transferência para a Arábia que acabou por falhar, Vítor Bruno destacou o profissionalismo de "excelência" do internacional brasileiro: "Não vou negar que foi algo que teve impacto, até porque lhe permitia ter uma situação financeira que qualquer jogador procura. Andou um dia cabisbaixo. Foi bom ter estado connosco e não ter ido para a seleção".

Liga Portugal
Estádio do Dragão (Porto)
15.30H Sport TV 1

Árbitro: Nuno Almeida (Algarve)
Assistentes: Hugo Ribeiro e Luís Viegas
VAR: Bruno Costa (Viana do Castelo)

F. C. Porto
Treinador
Vítor Bruno





Indisponíveis: Marcano, Zaidu e Fábio Vieira (lesionados)

Farense
Treinador
José Mota





Indisponível: Kaique (lesionado)

Canarinhos procuram a primeira vitória

Estorilistas recebem insulares num jogo de luta árdua por pontos

AMOREIRA Após dois empates e duas derrotas nas quatro primeiras jornadas, o Estoril tenta estrear-se a ganhar no campeonato, diante de um Nacional que vem de uma vitória em casa sobre o Farense. Num duelo entre equipas da parte baixa da tabela, adivinha-se equilíbrio e muita luta pelos pontos.

"Acredito muito que quem trabalha como nós estamos a trabalhar vai ganhar muitos jogos", afirmou o técnico dos estorilistas, Ian Cathro, elogiando a forma "organizada" como os insulares jogam.

"Precisamos de encarar os jogos fora como encaramos os jogos em casa. Temos de ser mais ambiciosos", referiu o treinador dos madeirenses, Tiago Margarido. ●

Local Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril
Árbitro Bruno Vieira (Lisboa)
VAR Bruno Esteves (Setúbal)
18 HORAS SportTV2

Equipas prováveis

ESTORIL
Joel Robles; Wagner Pina, Mangala, Pedro Álvaro, Pedro Amaral; Orellana, Zanocelo, João Carvalho; Hélder Costa, Alejandro Marquês e Fabrício Garcia
Indisponíveis: Kévin Boma, Jordan Holsgrove (lesionados)
Treinador: Ian Cathro

NACIONAL
Lucas França; Garcia, Zé Vítor, Ulisses Wilson, José Gomes; Matheus Dias, Luís Esteves, Daniel Penha; Appiah, Tiago Reis e Rúben Macedo
Indisponíveis: Dudu, Nigel Thomas (lesionados)
Treinador: Tiago Margarido



Tiago Margarido


MIGUEL RIOPA / AFP

Gyokeres voltou a marcar, de grande penalidade, e soma oito golos na Liga

Alargar a veia goleadora à Liga dos Campeões

Trio Gyokeres, Pote e Trincão responsável por quase 80% dos golos. Melhor ataque dos últimos 71 anos

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING O leão soma e segue e, depois da vitória confortável (0-3) em Arouca, atingiu os 19 golos na Liga, a melhor marca dos últimos 71 anos, nos primeiros cinco jogos da competição. É necessário recuar até à época 1952/53 para encontrar uma formação verde e branca com tanta fome, tendo, na ocasião, atingido os 20 remates certeiros. A dimensão da marca ganha relevo quando se percebe que, desde 1975, nenhuma equipa revelou tanta veia goleadora: aí, nas primeiras cinco partidas, o Benfica chegou aos 20 golos.

No atual percurso, o trio composto por Gyokeres, Pedro Gonçalves e Trincão é responsável por quase 80% dos golos: 15 em 19.

Após a derrota (4-3) na Supertaça, diante do F. C. Porto, a formação de Ruben Amorim entrou a todo o gás no campeonato, com vitórias consistentes sobre Rio Ave (3-1), Nacional (6--1), Farense (5-0) e Arouca (3-0). Só o F.C. Porto perdeu por margem inferior a três: 2-0, em Alvalade.

ÁS DE TRUNFO

O internacional sueco Gyokeres, que ontem voltou a marcar de grande penalidade, mantém-se como ás de trunfo e soma oito golos no campeonato. O avançado, que acabou por permanecer em Alvalade, apesar da cobiça de vários emblemas, terá agora a oportunidade de voltar a demonstrar a capacidade goleadora na grande montra da Liga dos Campeões.

O plantel iniciou, ontem, a preparação do encontro frente ao Lille, na terça-feira, em Alvalade. Os guarda-redes Kovacevic e Diogo Pinto, o central St. Juste e o avançado Rafael Nel, a recuperarem de lesão, continuam entregues aos cuidados do departamento médico. ●

RECEITA

Salgado Zenha defende álcool nos estádios

Francisco Salgado Zenha, administrador financeiro, defende que “a venda de álcool nos estádios” é uma medidas que pode ter impacto na receita dos clubes. “Os holandeses têm recordes de catering na ordem dos 10 milhões e é derivado ao álcool. Nós fazemos pouco mais de um milhão”, disse. Segundo o dirigente, a ação não colocaria a segurança em risco. “As pessoas andam a beber desalmadamente antes de entrar no estádio. Lá dentro, não têm tendência para interromper o jogo e ir buscar cerveja. O álcool no estádio permitiria entrar com mais calma e gerar mais receita”, disse, no “Thinking Football”.

LIGA PORTUGAL 2



RESULTADOS

Torreense	3 - 2	Portimonense
FC Felgueiras	1 - 2	Chaves
Ac. Viseu	0 - 1	U. Leiria
Marítimo	-	Alverca
HOJE - 11.00 HORAS / **SPORT TV 2**		
Mafra	-	Tondela
HOJE - 11.00 HORAS / **SPORT TV+**		
Penafiel	-	F. C. Porto B
HOJE - 12.45 HORAS / **SPORT TV 2**		
Benfica B	-	Oliveirense
HOJE - 15.30 HORAS / **SPORT TV 3**		
Leixões	-	Vizela
HOJE - 15.30 HORAS / **BTV**		
Feirense	-	P. Ferreira
AMANHÃ - 18 HORAS / **SPORT TV+**		

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Ac. Viseu**	**10**	5	3	1	1	10-4
▲ 2 **Penafiel**	**10**	4	3	1	0	11-7
● 3 **Benfica B**	**9**	4	3	0	1	7-4
4 **Torreense**	**9**	5	3	0	2	8-6
5 **U. Leiria**	**8**	5	2	2	1	6-4
6 **Leixões**	**8**	4	2	2	0	6-4
7 **Mafra**	**5**	4	1	2	1	5-3
8 **Portimonense**	**5**	5	1	2	2	9-9
9 **Feirense**	**5**	4	1	2	1	5-5
10 **Marítimo**	**5**	4	1	2	1	6-9
11 **Chaves**	**5**	5	1	2	2	4-7
12 **Tondela**	**4**	4	0	4	0	7-7
13 **FC Felgueiras**	**4**	5	0	4	1	3-4
14 **P. Ferreira**	**4**	4	1	1	2	6-8
15 **Vizela**	**3**	4	1	0	3	4-5
■ 16 **F. C. Porto B**	**3**	4	0	3	1	4-6
▼ 17 **Alverca**	**3**	4	0	3	1	3-7
▼ 18 **UD Oliveirense**	**1**	4	0	1	3	3-8

● Play-off Promoção ■ Play-off Despromoção
Nota: as equipas B não podem subir de divisão

GOLEADORES



Paulo Vítor	Portimonense	4
Chico Banza	Portimonense	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Roberto	Tondela	3
Martim Tavares	Marítimo	3
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Vando Félix	Torreense	2
Mozino	Leixões	2
Abraham Marcus	F. C. Porto B	2
Crystopher	U. Leiria	2
Paulinho	Ac. Viseu	2



PRÓXIMA JORNADA

Chaves	-	Torreense
28/09 - 11.00 HORAS / **SPORT TV**		
P. Ferreira	-	Benfica B
28/09 - 14 HORAS / **SPORT TV+**		
Portimonense	-	Penafiel
28/09 - 18 HORAS / **SPORT TV**		
Tondela	-	Ac. Viseu
28/09 - 20.30 HORAS / **SPORT TV**		
F. C. Porto B	-	Felgueiras
29/09 - 11.00 HORAS / **PORTO CANAL**		
Oliveirense	-	Feirense
29/09 - 11.00 HORAS / **SPORT TV+**		
Alverca	-	Leixões
29/09 - 14 HORAS / **SPORT TV+**		
U. Leiria	-	Marítimo
29/09 - 20.30 HORAS / **SPORT TV**		
Vizela	-	Mafra
30/09 - 18 HORAS / **SPORT TV+**		

Crystopher impõe a primeira derrota ao líder

Golo no arranque da segunda parte provoca primeiro deslize dos viriatos no campeonato


X - U.D.LEIRIA

Dupla Matheus e Crystopher celebra o golo decisivo

Ac. Viseu	0
U. Leiria	1

FONTELO O União de Leiria foi até ao reduto do Académico de Viseu vencer por 0-1, impondo, desta forma, a primeira derrota da época dos viriatos. Na primeira parte, os comandados de Rui Ferreira até dominaram, mas sem criar grandes oportunidades. Já no segundo tempo, Crystopher (56) apareceu isolado, não vacilou e marcou o tento solitário que deu a vitória à equipa leiriense. O deslize coloca os viseenses em risco de perder a liderança da prova. ●

AC. VISEU Gril, Bandarra (Nussbaumer, 78), Aidara, André Almeida, Igor Milioransa, Messeguem, Sori Mané (Nils Mortimer, 67), Marquinho (Kharaman, 55), Ott (Famana Quizera, 67), Yuri Araújo e André Clóvis (Marinelli, 67)
Treinador Rui Ferreira

U. LEIRIA Kieszek, Habib Sylla, Bura, Victor, Marc Baró, Dje D' Avilla, Crystopher (Diogo Amado, 90+3), Ryan (Arsénio, 46), Jordan (Tiago Ferreira, 72), Juan Muñoz (Daniel dos Anjos, 46) e João Resende (Jair Matheus, 55)
Treinador Filipe Cândido

LOCAL Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu
ÁRBITRO José Rodrigues (Lisboa)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Crystopher (56)
AMARELOS Ryan (7) e Crystopher (51)
VERMELHO Aidara (82)

Vasco Fernandes dá a volta ao jogo

Felgueiras	1
Chaves	2

FELGUEIRAS O Chaves estreou-se a vencer, ontem, na Liga 2, mas teve de lutar muito para conquistar uma vitória, por 1-2, no reduto do Felgueiras. A formação da casa até começou a vencer, com um golo de Léo Teixeira (6), mas Wellington (11) e Vasco Fernandes (66) garantiram a reviravolta aos valentes transmontanos. ●

FELGUEIRAS Bruno Pinto, Eirô, Rampa, Afonso Silva, Banguera (Rosas, 86), Vasco Moreira (Arthur, 73), Landinho (Berna, 60), Gabi (Aílson, 60), João Santos,Fonseca (Feliz, 60) e Léo Teixeira. **Treinador** Agostinho Bento

CHAVES Vozinha, Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes, Kiko, Roan, Pelágio (Tiba, 77), Rui Gomes (Pinho, 85), Ayongo (Paulo Victor, 77), Wellington (Sanca, 60) e Ktatau (Rúben Pina, 85). **Treinador** Marco Alves

LOCAL Municipal Dr. Machado de Matos, em Felgueiras
ÁRBITRO Anzhony Rodrigues (Madeira)
AO INTERVALO 1-1
GOLOS Léo Teixeira (6), Wellington (11) e Vasco Fernandes (66)
AMARELOS João Santos (9), Gabi (13), Pelágio (35), Rui Gomes (36), Léo Teixeira (41), Vasco Fernandes (68), Eirô (83), Paulo Victor (87), Vozinha (90+4) e Rosas (90+6)

LIGA 3 - PRIMEIRA FASE

SÉRIE A

RESULTADOS

Amarante	1 - 0	Lus. Lourosa
Braga B	2 - 0	Fafe
Sanjoanense	1 - 2	Anadia
Trofense	(hoje - 15.00h)	São João Ver
Vilaverdense	(hoje - 15.00h)	Varzim

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Amarante**	**15**	6	5	0	1	9-2
2 **Braga B**	**14**	6	4	2	0	9-2
3 **Fafe**	**10**	6	3	1	2	5-7
4 **Trofense**	**7**	5	2	1	2	3-2
5 **Varzim**	**7**	5	2	1	2	4-5
6 **Lus. Lourosa**	**6**	6	2	0	4	8-7
7 **Anadia**	**6**	6	2	0	4	7-11
8 **Vilaverdense**	**5**	5	1	2	2	5-6
9 **Sanjoanense**	**5**	6	1	2	3	5-8
10 **São João Ver**	**4**	5	1	1	3	4-9

PRÓXIMA JORNADA 28-09-2024

Anadia	-	Trofense
Fafe	-	São João Ver
Lus. Lourosa	-	Vilaverdense
Varzim	-	Sanjoanense
Braga B	(29/09)	Amarante

SÉRIE B

RESULTADOS

1.º Dezembro	1 - 1	U. Santarém
Caldas	1 - 2	Sporting B
Académica	(hoje - 15.00h)	Atlético
Lusitânia	(hoje - 15.00h)	Sp. Covilhã
Belenenses	(hoje - 17.30h)	Oliv. Hospital

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Belenenses**	**11**	5	3	2	0	6-3
2 **Sporting B**	**10**	6	3	1	2	8-9
3 **Caldas**	**9**	6	3	0	3	6-6
4 **1.º Dezembro**	**8**	5	2	2	1	5-5
5 **U. Santarém**	**7**	5	2	1	2	6-3
6 **Académica**	**6**	5	1	3	1	7-7
7 **Oliv. Hospital**	**5**	4	1	2	1	6-4
8 **Sp. Covilhã**	**5**	5	1	2	2	7-9
9 **Atlético**	**3**	4	1	0	3	1-4
10 **Lusitânia**	**1**	3	0	1	2	3-5

PRÓXIMA JORNADA 29-09-2024

Sporting B	(27/09)	1.º Dezembro
Académica	(28/09)	Caldas
Atlético	-	Sp. Covilhã
Oliv. Hospital	-	Lusitânia
U. Santarém	-	Belenenses


F.P.F.

Golaço garantiu mais três pontos ao Amarante

Didi fecha a baliza e Faissal resolve

Amarante	1
Lourosa	0

AMARANTE Didi, João Filipe, Diogo Vila, Iroanya (Dinho, int), Ruben Silva (Mica, int), Okoli, Hélder Pedro (Chico Sousa, 63), Faissal, Godwin (Armando, 87), Katty (Obama, 76) e Ká Semedo
Treinador Álvaro Madureira

LOUROSA Cioletti, Diogo Castro (Nhayson, 82), Marcos Valente, Dylan, Tiago Cerveira (Jota, 76), Henrique Martins, Diogo Pereira, Dória (Sérgio Ribeiro, 66), Miguel Pereira, João Vasco (Avto, 66) e Goba Zakpa (Lucas Villela, 66)
Treinador Pedro Miguel

LOCAL Estádio Municipal de Amarante
ÁRBITRO João Pedro Afonso (Porto)
AO INTERVALO 0-0
GOLO Faissal (69)
AMARELOS Iroanya (int), Diogo Castro (int), Dinho (51), João Filipe (78), Henrique Martins (90+2), Ká Semedo (90+4) e Marcos Valente (90+5)

Continua intacto o estado de graça do Amarante, líder da Série A, a quem tudo parece correr de feição mesmo nos momentos mais delicados, em claro contraste com um Lourosa ainda longe do seu melhor. Também ajuda muito ter na baliza um guardião como Didi, que voltou a dar nas vistas ao parar um penálti batido por Miguel Pereira, ao minuto 16. Uma inspiração que contagia, que o diga Faissal, autor de um golaço. ●

Furtado salta do banco para decidir

Braga B	2
Fafe	0

Lançado por Custódio Castro para a reta final de um jogo até então amarrado, Ruben Furtado foi a chave para o desequilibrar. O jovem avançado assistiu Yan Said para o 1-0, na primeira vez que tocou na bola, e fechou o marcador, na compensação. ●

BRAGA B João Carvalho, João Matos, Yanis da Rocha, Diego (Gui Barbosa, 81), Jonatas, Chissumba, Yan Said (Gui Costa, 81), Beirão, Ricardo Rei (Kauan, 60), André Ferreira (Ruben Furtado, 76) e Vasconcelos (Macedo, 60)
Treinador Custódio Castro

FAFE Carlos Alves, Guilherme Silva, Leandro Teixeira, Tiago Leite (Pedro Ribeiro, 76), Vasco Braga, Pedro Matos (Picas, 76), Edson Farias (Reoto Kodama, 46), João Vigário, Miguel Pereira, João Batista e Filipe Cardoso
Treinador Jorge Pinto

LOCAL Estádio 1.º de Maio, em Braga
ÁRBITRO Luís Máximo (Castelo Branco)
AO INTERVALO 0-0
GOLOS Yan Said (77) e Ruben Furtado (90+1)
AMARELOS Yan Said (79) e Leandro Teixeira (90+3)
VERMELHO Guilherme Silva (85)

Yan assina reviravolta a fechar

Sanjoanense	1
Anadia	2

O Anadia deixou o último lugar da Série A graças a uma reviravolta tardia, assinada por Yan Maranhão. O avançado, que até começou o jogo no banco, bisou nos últimos minutos, anulando a desvantagem que vinha da primeira parte, pelo golo de Liberal. ●

SANJOANENSE Marco, João Couto (Rui Santos, 68), Rui Bruno, Nando, Vitinha, Ruben Neves, Rafa (Ronaldo Coelho, 57), Pisco, Semedo (Kiko Félix, 70), Jota (David Peres, 80) e André Liberal (Ruben Fonseca, 80)
Treinador Filipe Gonçalves

ANADIA Tiago, Nuca, Izata, Teles, Mendy (Yan Maranhão, 60), Lucas, Rui Silva, Sinisterra (Daniel Carvalho, 60), Mathiola (Bé, 60), Patrick (Ulisses, 79) e Zimbabwe (Erivaldo, 72)
Treinador Pedro Alegre

LOCAL Estádio Conde Dias Garcia, em São João da Madeira
ÁRBITRO Ruben Cardoso (Porto)
AO INTERVALO 1-0 **GOLOS** André Liberal (41) e Yan Maranhão (86 e 90+6)
AMARELOS Pisco (4), João Couto (8), Sinisterra (16), Zimbabwe (55), Rui Bruno (62), Marco (64), Kiko Félix (70), Ruben Fonseca (80) e Yan Maranhão (90+6)

Erro crasso no final trai sintrenses

1.º Dezembro	1
U. Santarém	1

Um penálti cometido por Jorge Bernardo, que Bruno Figueiredo só converteu à segunda, na recarga à defesa de Guilherme, garantiu um ponto inesperado à U. Santarém. Mais consistente, o 1.º Dezembro tinha-se adiantado perto do intervalo, por Pedro Jesus. ●

1. DEZEMBRO Guilherme, Duarte Bonito (Jorge Bernardo, 69), João Freitas, Tiago Simões, Lisandro, Tiago Santos (Isaac Valença, 58), Pedro Jesus (Afonso Valente, 58), Diogo Paulo, Evandro Barros, Rui Batalha (Tiago Rosário, 87) e Gabriel Morais (Pedro Clemente, 69)
Treinador João Nuno

U. SANTARÉM Nuno Hidalgo, Pierre Sagna, Alcobia, Jaime Simões, Pedro Araújo, Apolinário (Diogo Brás, int), Hamed (Rodrigo Guedes, int), Juninho, João Ricardo (Tangus Gastão, 45), Leandro Alves (Bruno Figueiredo, 69) e Ruben Araújo (Diogo Balau, 26)
Treinador Carlos Fernandes

LOCAL Campo N.º 1 do Real S. C., em Queluz
ÁRBITRO Vítor Lopes (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 1-0 **GOLOS** Pedro Jesus (45+1) e Bruno Figueiredo (90+4)
AMARELOS Tiago Santos (25) e Evandro Barros (65)

CAMPEONATO NACIONAL DE SUB-19 - 1.ª DIVISÃO - **PRIMEIRA FASE**

ZONA NORTE

Chaves	**1 - 4**	Gil Vicente
F. C. Porto	**4 - 1**	Rio Ave
Famalicão	**0 - 1**	V. Guimarães
Oliveirense	**4 - 3**	Nogueirense
Braga	(hoje - 15.00h)	Feirense

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **F. C. Porto**	**16**	6	5	1	0	22-4
▲ 2 **V. Guimarães**	**14**	6	4	2	0	13-5
▲ 3 **Gil Vicente**	**11**	6	3	2	1	12-8
▲ 4 **Braga**	**10**	5	3	1	1	14-10
5 **Feirense**	**7**	5	2	1	2	7-4
6 **Rio Ave**	**7**	6	2	1	3	9-12
7 **Famalicão**	**5**	5	1	2	2	7-8
8 **Nogueirense**	**3**	6	1	0	5	8-18
9 **Oliveirense**	**3**	5	1	0	4	6-16
10 **Chaves**	**3**	6	1	0	5	3-16

PRÓXIMA JORNADA 21-09-2024

Chaves	-	Braga
Feirense	-	Famalicão
Gil Vicente	-	Rio Ave
Nogueirense	-	F. C. Porto
V. Guimarães	-	Oliveirense

ZONA SUL

Ac. Viseu	**3 - 1**	Farense
Torreense	**1 - 2**	Belenenses
Mafra	(hoje - 15.00h)	Benfica
Casa Pia	(hoje - 16.00h)	Sporting
Tondela	(adiado)	Lusitânia

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Ac. Viseu**	**16**	6	5	1	0	9-3
▲ 2 **Torreense**	**13**	6	4	1	1	9-5
▲ 3 **Casa Pia**	**8**	5	2	2	1	4-3
▲ 4 **Tondela**	**7**	5	2	1	2	9-7
5 **Benfica**	**7**	4	2	1	1	2-1
6 **Belenenses**	**7**	6	2	1	3	6-10
7 **Sporting**	**6**	4	2	0	2	6-3
8 **Mafra**	**6**	5	2	0	3	7-7
9 **Farense**	**1**	5	0	1	4	4-9
10 **Lusitânia**	**0**	4	0	0	4	1-9

PRÓXIMA JORNADA 21-09-2024

Benfica	-	Ac. Viseu
Casa Pia	-	Tondela
Farense	-	Torreense
Lusitânia	-	Mafra
Sporting	-	Belenenses



TONY DIAS

Fajardo carimbou o triunfo portista

Abreu e Fajardo fixaram a goleada

F. C. Porto	4
Rio Ave	1

F. C. PORTO Gonçalo, Vasco Santos (Vasco Sousa, 74), Queta, Chelmik, Zé Afonso, Tiago Silva, Bernardo, João Abreu (Nogueira, 74), Curvelo (André Miranda, 55), Fajardo (Leo Santos, 74) e Mide (Pedra, 70)
Treinador Sérgio Ferreira

RIO AVE Cabeleira, Macedo (Dina, 64), Azevedo, Duarte Costa, Paolo, Baldé (Castro, 75), Pedro Pereira (Velosa, 86), Afonso (Dantas, 64), Cordeiro, Franco e Venâncio (Rafael, 75)
Treinador Tiago Ribeiro

LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Gaia
ÁRBITRO José Gorjão (Setúbal)
AO INTERVALO 2-1
GOLOS Curvelo (1), Cordeiro (38), Queta (45+1), João Abreu (54) e Fajardo (72)
AMARELOS Fajardo (58), Paolo (61), Pedro Pereira (63), Baldé (69), Dina (78), André Miranda (87) e Queta (89)

A primeira parte entre portistas e vila-condenses começou com o golo madrugador de Curvelo. O Rio Ave não acusou o tento sofrido, jogou no meio-campo portista e igualou por Cordeiro. Curvelo voltou a aparecer no jogo, para cruzar para Queta adiantar os azuis e brancos antes do intervalo. João Abreu e Fajardo, no segundo tempo, acabariam por fixar a goleada. ● RUI CARDOSO

Chaves	1
Gil Vicente	4

CHAVES João Coelho, Rodrigo Pinto (Fontinha, 66), Silveira, Kohen, Werneck, Eduardo Fernandes (Josué, 66) Paulino (Lucas Lima, 83), Ivo (Maykon, 83), Tomás Mendes (Fraga, 69), Lourenço e Diogo Ferreira
Treinador Gustavo Souza

GIL VICENTE Miguel Vieira, Tiago Gonçalves, Brás, Miguel Silva, Lobo, Guilherme Freitas, Rodrigo Rodrigues (Lima, 75), Bruno Santos (Macedo, 87), Ricardo Martins (Afonso Oliveira, 75), Couteiro (Diogo Ferreira, 63) e Spencer (Rui Silva, 63)
Treinador José Gonçalves

LOCAL Complexo Desportivo Francisco Carvalho, em Chaves
ÁRBITRO Daniel Vale (Braga)
AO INTERVALO 1-1
GOLOS Eduardo Fernandes (6), Ricardo Martins (15 e 55), Spencer (47) e Tiago Gonçalves (90+5)
AMARELOS Werneck (45+3), Rodrigo Rodrigues (59), Maykon (83), Lourenço (85), Diogo Ferreira (89) e Afonso Oliveira (90+1)
VERMELHO Silveira (68)

Ac. Viseu	3
Farense	1

AC. VISEU Kiko Almaça, Finisterra, Bernardo Ferreira, Geovanne (Gui Ferreira, 70), Gui Loureiro (Benjamin, 82), Lourenço (João Roxo, 90), Cumbane, Leandro Mendes (Holivan, 70), Miguel Almeida (Carrasco, 70), Bruno Henrique e Jébril
Treinador Carlos Sérgio Fonseca

FARENSE Gustavo Fonseca, Gabi, Reuter (Kevin Borges, 80), Castilho, Martim Rodrigues (Tomás Marques, 70), Fisun, Lenine Chantre, Hugo Almeida (Mário Nsumbu, 60), Anderson (Cartaxo, 60), Miguel Patrício (Ramirez, 60) e Palminha
Treinador Fernando Pires

LOCAL Campo 1.º de Maio, em Viseu
ÁRBITRO André Neto (Vila Real)
AO INTERVALO 1-0
GOLOS Lourenço (29), Holivan (88), Kevin Borges (90+3) e Carrasco (90+6)

Makinde dá três pontos no dérbi

Famalicão	0
V. Guimarães	1

No dérbi minhoto, os vimaranenses levaram a melhor no reduto dos famalicenses, ao vencerem o duelo pela margem mínima. O golo solitário foi apontado ainda na primeira metade, por intermédio de Kevin Makinde (19), uma vantagem que prevaleceu até ao final. ●

FAMALICÃO José Machado, Leandro Lopes (Matheus Colombo, 63), Gabriel Costa, Diogo Nunes (Enzo Barros, 82), João Paulo, Hugo Ferreira, Miguel Galeano, Martim Gonçalves, Telmo Alves (Tomás Oliveira, 82), Breno Nolasco (Yonatan Fridman, 63) e Tiago Galeiras (Dinis Leite, 63)
Treinador Pedro Oliveira

V. GUIMARÃES José Ribeiro, Rodrigo Silva, João Sampaio, André Oliveira, Gonçalo Cadete, Santiago Silva (Rodrigo Machado, 63), Rodrigo Neto (Afonso Meireles, 71), Francisco Fernandes, Kevin Makinde (Martim Guedes, 84), João Martins (Afonso Costa, 71) e Hugo Pinto (Rodrigo Monteiro, 84)
Treinador José Rodrigues

LOCAL Complexo Desportivo do FC Famalicão
ÁRBITRO João Pinto
AO INTERVALO 0-1
GOLO Kevin Makinde (19)

Gabriel bisa num jogo cheio de golos

Oliveirense	4
Nogueirense	3

Um jogo com muitos golos e duas reviravoltas, que rendeu a primeira vitória à Oliveirense. Depois do empate, 2-2, ao intervalo, um bis de Gabriel Silva foi decisivo. O Nogueirense ainda reduziu, mas não evitou o desaire. ●

OLIVEIRENSE Guilherme Oliveira, David Queirós, Tiago Madaíl, Gonçalo Oliveira, Rui Lebre, Gonçalo Cabral (Simão Ferreira, 80), Rodrigo Moura, Gonçalo Correia (Pedro Santiago, 80), Tomás Cipriano (João Franco, 73), Gabriel Silva e Tomás Cabral (Rodrigo Gomes, 90)
Treinador Nelson Pinho

NOGUEIRENSE Rafael Carneiro, Diego, Gustavo, Marques (Pedro Pereira, 76), Matteo, Nogueira (João Sousa, 56), Rodrigo (Joel, 63), Marcano, João Tomás (Richard, 63), Eurio (Rafa Oliveira, 63) e Gonçalo
Treinador Vítor Moreira

LOCAL Centro de Formação Ápio Assunção, em Oliveira de Azeméis
ÁRBITRO Rui Madeira (Lisboa)
AO INTERVALO 2-2
GOLOS Tomás Cipriano (9 e 41), Gonçalo (20), João Tomás (22, gp), Gabriel Silva (74 e 76) e Matteo (80)
AMARELOS Gonçalo Cabral (22), Marques (26), Diego (29), Nogueira (45), Rodrigo (60) e João Sousa (90)

INGLATERRA

JORNADA 4

Aston Villa	**3 - 2**	Everton
Bournemouth	**0 - 1**	Chelsea
Brighton	**0 - 0**	Ipswich
Crystal Palace	**2 - 2**	Leicester
Fulham	**1 - 1**	West Ham
Liverpool	**0 - 1**	Nottingham
Man. City	**2 - 1**	Brentford
Southampton	**0 - 3**	Man. United
Tottenham	(hoje - 14h)	Arsenal
Wolverhampton	(hoje - 16h)	Newcastle

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Man. City**	**12**	4	4	0	0	11-3
▲ 2 **Liverpool**	**9**	4	3	0	1	7-1
▲ 3 **Aston Villa**	**9**	4	3	0	1	7-6
▲ 4 **Brighton**	**8**	4	2	2	0	6-2
■ 5 **Nottingham**	**8**	4	2	2	0	4-2
6 **Arsenal**	**7**	3	2	1	0	5-1
7 **Chelsea**	**7**	4	2	1	1	8-5
8 **Newcastle**	**7**	3	2	1	0	4-2
9 **Brentford**	**6**	4	2	0	2	6-6
10 **Man. United**	**6**	4	2	0	2	5-5
11 **Bournemouth**	**5**	4	1	2	1	5-5
12 **Fulham**	**5**	4	1	2	1	4-4
13 **Tottenham**	**4**	3	1	1	1	6-3
14 **West Ham**	**4**	4	1	1	2	5-6
15 **Leicester**	**2**	4	0	2	2	5-7
16 **Crystal Palace**	**2**	4	0	2	2	4-7
17 **Ipswich**	**2**	4	0	2	2	2-7
▼18 **Wolverhampton**	**1**	3	0	1	2	3-9
▼19 **Southampton**	**0**	4	0	0	4	1-8
▼20 **Everton**	**0**	4	0	0	4	4-13

ESPANHA

JORNADA 5

Maiorca	**1 - 2**	Villarreal
R. Sociedad	**0 - 2**	Real Madrid
Betis	**2 - 0**	Leganés
Espanhol	**3 - 2**	Alavés
Sevilha	**1 - 0**	Getafe
Celta Vigo	(hoje - 13h)	Valladolid
Girona	(hoje - 15.15h)	Barcelona
Las Palmas	(hoje - 17.30h)	At. Bilbau
At. Madrid	(hoje - 20h)	Valência
Rayo Vallecano	(amanhã - 20h)	Osasuna

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **Barcelona**	**12**	4	4	0	0	13-3
▲ 2 **Real Madrid**	**11**	5	3	2	0	9-2
▲ 3 **Villarreal**	**11**	5	3	2	0	11-8
▲ 4 **At. Madrid**	**8**	4	2	2	0	6-2
■ 5 **Girona**	**7**	4	2	1	1	7-4
▸ 6 **Alavés**	**7**	5	2	1	2	7-6
7 **Espanhol**	**7**	5	2	1	2	5-5
8 **Osasuna**	**7**	4	2	1	1	5-7
9 **Celta Vigo**	**6**	4	2	0	2	10-9
10 **Betis**	**5**	4	1	2	1	3-3
11 **Maiorca**	**5**	5	1	2	2	3-4
12 **Sevilha**	**5**	5	1	2	2	4-6
13 **Leganés**	**5**	5	1	2	2	3-5
14 **Rayo Vallecano**	**4**	4	1	1	2	4-5
15 **At. Bilbau**	**4**	4	1	1	2	3-4
16 **R. Sociedad**	**4**	5	1	1	3	3-6
17 **Valladolid**	**4**	4	1	1	2	1-10
▼18 **Getafe**	**3**	4	0	3	1	1-2
▼19 **Las Palmas**	**2**	4	0	2	2	4-7
▼20 **Valência**	**1**	4	0	1	3	3-7

FRANÇA

JORNADA 4

Auxerre	**0 - 3**	Monaco
Marselha	**2 - 0**	Nice
PSG	**3 - 1**	Brest
St. Étienne	**1 - 0**	Lille
Rennes	(hoje - 14h)	Montpellier
Estrasburgo	(hoje - 16h)	Angers
Nantes	(hoje - 16h)	Stade Reims
Toulouse	(hoje - 16h)	Le Havre
Lens	(hoje - 19.45)	Lyon

	P	J	V	E	D	F-C
▲ 1 **PSG**	**12**	4	4	0	0	16-3
▲ 2 **Marselha**	**10**	4	3	1	0	12-4
◆ 3 **Monaco**	**10**	4	3	1	0	7-1
■ 4 **Nantes**	**7**	3	2	1	0	5-1
▸ 5 **Lens**	**7**	3	2	1	0	4-1
6 **Le Havre**	**6**	3	2	0	1	6-5
7 **Lille**	**6**	4	2	0	2	5-4
8 **Estrasburgo**	**4**	3	1	1	1	7-6
9 **Nice**	**4**	4	1	1	2	6-6
10 **Stade Reims**	**4**	3	1	1	1	4-5
11 **Rennes**	**3**	3	1	0	2	5-5
12 **Brest**	**3**	4	1	0	3	6-10
13 **Lyon**	**3**	3	1	0	2	4-8
14 **Auxerre**	**3**	4	1	0	3	3-9
15 **St. Étienne**	**3**	4	1	0	3	1-7
▼16 **Toulouse**	**2**	3	0	2	1	2-4
▼17 **Montpellier**	**1**	3	0	1	2	2-10
▼18 **Angers**	**0**	3	0	0	3	1-7

▲Liga dos Campeões ◆Pré eliminatória L. C. ■Liga Europa ▸Liga Conferência Europa ▼Descida de Divisão

Tributo de Haaland e Nuno surpreende

Mesmo de luto, goleador norueguês resgata o campeão Man. City, enquanto o Forest vence na casa do Liverpool

Rui Almeida Santos
email@jn.pt

INTERNACIONAL Bendita a hora, para uma rara versão do Man. City sem portugueses no onze, em que Haaland decidiu prestar homenagem em campo ao amigo e mentor, Ivar Eggja, falecido na última semana. O campeão inglês viu o Brentford adiantar-se no minuto inicial e teve de se socorrer do goleador, que bisou até ao intervalo, com Ederson a assistir para o segundo, e virou o resultado (1-2). Os festejos, sóbrios, são a prova de que este "robô do golo" também sente, mas não falha.

O rival, Man. United, venceu em Southampton (0-3), com assistências de Bruno Fernandes e Diogo Dalot, que até cometeu um penálti desperdiçado por Archer, e o Chelsea, com Renato Veiga, Pedro Neto e Félix em campo, bateu o Bournemouth (0-1) com um golo perto do fim, de Nkunku. Quem se atrasou na Liga inglesa foi o Liverpool, derrotado em pleno Anfield Road pelo Nottingham Forest, de Nuno Espírito Santo e Jota Silva, que não ganhava ali há 55 anos. Hudson-Odoi decidiu a partida.

Em Itália, Rafael Leão assistiu para o primeiro golo na goleada do AC Milan frente ao Veneza (4-0), na Bundesliga Harry Kane marcou três dos seis golos do Bayern em Kiel (1-6) e o campeão, Leverkusen, venceu em Hoffenheim (1-4). Na Liga francesa, o PSG, com Nuno Mendes e João Neves, bateu o Brest (3-1). Já o Real Madrid precisou de dois penáltis, convertidos por Vini Júnior e Mbappé, para passar no reduto da Real Sociedad (0-2). ●

EPA/PETER POWELL

Robô do golo sente, mas não falha em frente à baliza

ARÁBIA SAUDITA

Al Hilal vence na estreia de Cancelo e Marcos Leonardo

No jogo que marcou a estreia de Cancelo e do ex-Benfica Marcos Leonardo, o Al Hilal superou o Al Riyadh, por 0-3, e segue 100% vitorioso na Liga saudita, ao cabo de três jornadas. Com Ruben Neves a tempo inteiro, Dawsari e Mitrovic, que bisou, construíram o triunfo. Ainda ontem, o Al Ettifaq, de Gerrard, venceu o Al Fateh (1-2) e o Al Raed goleou o Al Feiha (0-5).


IVO PEREIRA

Gunnarsson, do F. C. Porto, poderoso no remate

Candidatos sem piedade da concorrência

Dragões dominam em casa enquanto leões e águias foram avassaladores fora de portas

RESULTADOS

ABC	**36 - 31**	Nazaré
Avanca	**21 - 39**	Sporting
Belenenses	**25 - 25**	Águas Santas
F. C. Porto	**35 - 26**	Sp. Horta
V. Guimarães	**27 - 41**	Benfica
Marítimo	(hoje)	Póvoa AC

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Sporting**	**9**	3	3	0	0	119-77
2 **F. C. Porto**	**9**	3	3	0	0	104-72
3 **Benfica**	**7**	3	2	0	1	96-78
4 **Belenenses**	**7**	3	1	2	0	79-75
5 **ABC**	**6**	2	2	0	0	68-55
6 **Águas Santas**	**6**	3	1	1	1	90-92
7 **Avanca**	**5**	3	1	0	2	74-99
8 **Marítimo**	**4**	2	1	0	1	58-59
9 **Nazaré**	**4**	3	0	1	2	83-90
10 **Sp. Horta**	**3**	3	0	0	3	78-101
11 **V. Guimarães**	**3**	3	0	0	3	75-122
12 **Póvoa AC**	**1**	1	0	0	1	23-27

PRÓXIMA JORNADA 21-09-2024

Póvoa AC	(19/09)	F. C. Porto
Avanca	-	Belenenses
Nazaré	-	Marítimo
Águas Santas	-	ABC
Sporting	(22/09)	Benfica
Sp. Horta	(13/11)	V. Guimarães

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

ANDEBOL Ronda tranquila para os candidatos ao título. O campeão, Sporting, arrancou em Avanca com um parcial de 0-6, prenúncio de mais um triunfo tranquilo. Deu até para Santiago Póvoas, de apenas 16 anos, se estrear na baliza leonina, num jogo que fechou em 21-39.

Igualmente segura, mas menos exuberante, foi a vitória do F. C. Porto na receção ao Sp. Horta (35-26). Antonio Martínez brilhou com 11 golos e Abrahamsson voltou a dar espetáculo na baliza portista.

O Benfica resolveu cedo a questão em Guimarães. Depressa chegou ao 3-10 e ao intervalo vencia por 12-20, margem que esticou, até final, para 14 golos (27-41). Já o Águas Santas recuperou de uma desvantagem de 16-11, ao intervalo, para vencer o Belenenses por 24-25, e o ABC bateu o Nazaré (36-31). ●

Avanca	21
Sporting	39

AVANCA Rocha (GR) (1), Fontes (GR), João (2), Gonzalez, Henrique (4), Ruben (4), Lourenço (2), Edmilson (2), Rodrigo, Hugo (3), Maycom, Guerra (1), Resende, Cortinhas, Coelho e Azevedo (2)
Treinador Rafael Ribeiro

SPORTING Kristensen (GR) (1), Póvoas (GR), Edney, Portela (5), Kiko Costa (1), Natán (2), Gurri (3), Garcia (1), Yahoza, Hoghielm (3), Salvador (2), Thorkelsson (5), Gassama (4), Branquinho (6), Gomes (3) e Martim Costa (3)
Treinador Ricardo Costa

LOCAL Pavilhão Municipal Comendador Adelino Dias Costa, em Avanca
ÁRBITRO Francisco Remigio e Fábio Gonçalves **AO INTERVALO** 11-21

F. C. Porto	35
Sp. Horta	26

F. C. PORTO Abrahamsson (GR), Rêma (GR), Valdés (1), Iturriza (5), Gunnarsson (3), Miguel Oliveira (2), Diogo Oliveira (1), Rui Silva (2), Salvador (1), Leonel (5), Martínez (11), Pedro Oliveira (1) e Ricardo Brandão (3)
Treinador Magnus Andersson

SP. HORTA Garcia (GR), Yarashuk (GR), Azevedo (GR), Quintino (5), Medeiros, Gomes (3), Luciano (1), Bagaço, Afonso (7), Filipe, Carvalho (3), Kelm, Kevin (2), Langaro (2), Vieira (2) e Calunga (1)
Treinador Pedro Silva

LOCAL Dragão Arena, no Porto
ÁRBITROS Rui Oliveira e Célio Pereira
AO INTERVALO 20-15

AFP - JUNIORES

SÉRIE 1

Beiriz	**3 - 1**	Candal
Castelo Maia	**0 - 1**	Foz
Grijó	**0 - 4**	Salgueiros
Leça	**3 - 2**	Varzim
Nogueirense	**3 - 3**	Leixões
Ol. Douro	**1 - 1**	Trofense
Pedras Rubras	**1 - 0**	Maia Lidador
Valadares Gaia	**2 - 1**	Ermesinde

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Salgueiros**	**3**	1	1	0	0	4-0
2 **Beiriz**	**3**	1	1	0	0	3-1
3 **Leça**	**3**	1	1	0	0	3-2
4 **Valadares Gaia**	**3**	1	1	0	0	2-1
5 **Pedras Rubras**	**3**	1	1	0	0	1-0
6 **Foz**	**3**	1	1	0	0	1-0
7 **Leixões**	**1**	1	0	1	0	3-3
8 **Nogueirense**	**1**	1	0	1	0	3-3
9 **Ol. Douro**	**1**	1	0	1	0	1-1
10 **Trofense**	**1**	1	0	1	0	1-1
11 **Varzim**	**0**	1	0	0	1	2-3
12 **Ermesinde**	**0**	1	0	0	1	1-2
13 **Castelo Maia**	**0**	1	0	0	1	0-1
14 **Maia Lidador**	**0**	1	0	0	1	0-1
15 **Candal**	**0**	1	0	0	1	1-3
16 **Grijó**	**0**	1	0	0	1	0-4

SÉRIE 2

Alfenense	**1 - 0**	P. Ferreira
Amarante	**0 - 1**	UD Valonguense
Felgueiras	**0 - 0**	Paredes
Gandra	**1 - 0**	Lousada
Lagares	**0 - 2**	Freamunde
Sousense	**0 - 1**	Al. Lordelo
Tirsense	**0 - 1**	Gondomar
Várzea Douro	**3 - 3**	D. Sandinenses

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Freamunde**	**3**	1	1	0	0	2-0
2 **UD Valonguense**	**3**	1	1	0	0	1-0
3 **Alfenense**	**3**	1	1	0	0	1-0
4 **Al. Lordelo**	**3**	1	1	0	0	1-0
5 **Gandra**	**3**	1	1	0	0	1-0
6 **Gondomar**	**3**	1	1	0	0	1-0
7 **Várzea Douro**	**1**	1	0	1	0	3-3
8 **D. Sandinenses**	**1**	1	0	1	0	3-3
9 **Paredes**	**1**	1	0	1	0	0-0
10 **Felgueiras**	**1**	1	0	1	0	0-0
11 **Tirsense**	**0**	1	0	0	1	0-1
12 **Sousense**	**0**	1	0	0	1	0-1
13 **Lousada**	**0**	1	0	0	1	0-1
14 **Amarante**	**0**	1	0	0	1	0-1
15 **P. Ferreira**	**0**	1	0	0	1	0-1
16 **Lagares**	**0**	1	0	0	1	0-2

AFP - INFANTIS

SÉRIE 1

Arcozelo	**4 - 0**	Ger. Benfica
Boavista	**0 - 2**	Varzim
F. C. Porto	**1 - 2**	Grijó
Maia Lidador	**4 - 0**	Padroense
Nogueirense	**2 - 3**	Leixões
Rio Ave	**4 - 2**	Dragon Force
Salgueiros	**0 - 0**	Bougadense
Valadares Gaia	**2 - 1**	Leça

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Maia Lidador**	**3**	1	1	0	0	4-0
2 **Arcozelo**	**3**	1	1	0	0	4-0
3 **Rio Ave**	**3**	1	1	0	0	4-2
4 **Varzim**	**3**	1	1	0	0	2-0
5 **Leixões**	**3**	1	1	0	0	3-2
6 **Grijó**	**3**	1	1	0	0	2-1
7 **Valadares Gaia**	**3**	1	1	0	0	2-1
8 **Salgueiros**	**1**	1	0	1	0	0-0
9 **Bougadense**	**1**	1	0	1	0	0-0
10 **Nogueirense**	**0**	1	0	0	1	2-3
11 **F. C. Porto**	**0**	1	0	0	1	1-2
12 **Leça**	**0**	1	0	0	1	1-2
13 **Dragon Force**	**0**	1	0	0	1	2-4
14 **Boavista**	**0**	1	0	0	1	0-2
15 **Ger. Benfica**	**0**	1	0	0	1	0-4
16 **Padroense**	**0**	1	0	0	1	0-4

SÉRIE 2

Gens	**0 - 5**	Lousada
Gondomar	**0 - 1**	P. Ferreira
Penafiel	**5 - 1**	Paredes
S. Martinho	**0 - 3**	Al. Lordelo
Sousense	**1 - 4**	AVS
Tirsense	**1 - 1**	C. Ermesinde
Amarante	(25/09)	Solar Norte - SCP
Freamunde	(02/10)	Leça do Balio

	P	J	V	E	D	F-C
1 **Lousada**	**3**	1	1	0	0	5-0
2 **Penafiel**	**3**	1	1	0	0	5-1
3 **AVS**	**3**	1	1	0	0	4-1
4 **Al. Lordelo**	**3**	1	1	0	0	3-0
5 **P. Ferreira**	**3**	1	1	0	0	1-0
6 **Tirsense**	**1**	1	0	1	0	1-1
7 **C. Ermesinde**	**1**	1	0	1	0	1-1
8 **Amarante**	**0**	0	0	0	0	0-0
9 **Freamunde**	**0**	0	0	0	0	0-0
10 **Leça do Balio**	**0**	0	0	0	0	0-0
11 **Solar Norte - SCP**	**0**	0	0	0	0	0-0
12 **Gondomar**	**0**	1	0	0	1	0-1
13 **Sousense**	**0**	1	0	0	1	1-4
14 **S. Martinho**	**0**	1	0	0	1	0-3
15 **Paredes**	**0**	1	0	0	1	1-5
16 **Gens**	**0**	1	0	0	1	0-5

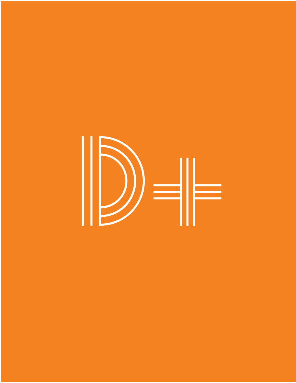
BASE DE DADOS

MARCADOR

FUTEBOL - Campeonato de Portugal - Série A - Pevidém-Vila Real, 1-0, Paredes-Os Sandinenses, 4-0; Série D - Louletano-Barreirense, 1-1.
Liga Revelação - Série B - Benfica-Farense, 0-1.
Campeonato Nacional Sub-19 - 2.ª Divisão - 1.ª Fase - Série A - Vizela-Mirandela 8-0, Prado-Limianos 2-1, AVS-Marinhas 1-2, Varzim-Merelinense 1-4, Vilaverdense-Moreirense 0-4; Série B - Paços Ferreira-Feirense B 6-0, Gondomar-Vila Real 1-2, Leixões-Académico Viseu B 1-2, Lusitânia Lourosa-Penafiel 3-1, Boavista-Padroense, 1-2; Série C - Os Marialvas-Académica 0-1, Pelariga-Anadia 0-1, Viseu Benfica-Gouveia 0-4, Sp.Covilhã-Marrazes 0-0, Guarda-Beira-Mar 0-8; Série D - Nacional-Oriental 0-1, O Elvas-Marítimo 0-0, Real-1º Dezembro 2-5, Sintrense-Samora Correia 3-0, União Leiria-Alverca 1-2; Série E - Estoril-Quarteirense 2-1, Farense B-Lusitano Évora 2-2, Comércio Indústria-Beja 3-1, V.Setúbal-Louletano 0-3, Amora-Barreirense, 1-1.
Seleção Nacional Sub-16 - Jogo de Preparação - Portugal-Dinamarca, 1-2.
Liga Feminina - 1.ª Divisão - Damaiense-Clube Albergaria, 1-0.
Campeonato Nacional Feminino - 2.ª Divisão - Série Norte - Boavista-V.Guimarães 0-7, Sport Rio Tinto-Romariz, 2-3, Braga B-Tirsense, 4-1; Série Sul - Amora-Cadima, 13-0, Ouriense-Benfica B,1-5, Futebol Benfica-Pasteis Bola, 6-1.
Taça de Portugal Feminina - Pré-eliminatória - Série E - Real-Pico Pedra, 14-0.
A.F. Aveiro - Campeonato 1.ª Divisão - Relâmpago Nogueirense-Avanca, 1-2.
A.F. Braga - Pró-Nacional - Celeirós-Celoricense 0-2, Ponte-Oliveirense 0-5, Santiago Mascotelos-Vieira 3-2, Santa Maria-Maria Fonte, 2-0.
Divisão de Honra - Série A - Este-Académico Martim 0-1, Esporões-Roriz 3-3; Série B - Abação-Santa Eulália 3-2, Arões-Ronfe 2-1, Briteiros Santo Estevão-Santo Adrião 0-3, São Cristovão-Antime 2-0, Berço-São Paio 1-2.
A.F. Lisboa - 1.ª Divisão - Malveira-Cacém, 3-1.
A.F. Porto - Honra - Série 1- Lusitanos Santa Cruz-Gulpilhares, 3-0.
1.ª Divisão - Série 1- Águias Gaia-Gervide, 0-3; Série 2 - Inter Milheirós B-Escola Futebol 115, 1-0, Sport Rio Tinto B-Trofense B, 0-3; Série 4 - Sequeirô-Codessos 0-0, Leões Seroa-Raimonda, 1-1, Lagoas-Monte Córdova, 0-0, Frazão-Ferreira, 0-3; Série 5 - Sendim-Lagares B, 2-1.
FUTSAL - Supertaça Feminina - Benfica-Torreense, 4-0.

AGENDA

ANDEBOL - Campeonato Nacional 1 - 1.ª Fase - 3.ª jornada - Marítimo-Póvoa (17).
ATLETISMO - 17.ª Meia Maratona do Porto - Partida na Avenida D. Carlos I (9).
AUTOMOBILISMO - Mundial de Fórmula 1 - G.P. Azerbaijão - Corrida (12).
CICLISMO - Campeonato da Europa de Estrada - Prova de fundo masculina (11.45), em Limburgo-Flandres, na Bélgica.
FUTEBOL - Liga Portugal - 5.ª jornada - F. C. Porto-Farense (15.30), Estoril-Nacional (18.00), Braga-V. Guimarães (20.30).
Liga 2 - 5.ª jornada - Marítimo-Alverca (11), Mafra-Tondela (11), Penafiel-F. C. Porto B (12.45), Benfica B-Oliveirense (15.30), Leixões-Vizela (15.30).
Liga 3 - Série A - 6.ª jornada - Trofense-S. João Ver, Vilaverdense-Varzim; Série B - Lusitânia Açores-Covilhã, Académica-Atlético, Belenenses-Oliveira Hospital (17.30). Jogos às 15.
Campeonato de Portugal - Série A - 4.ª jornada - Limianos-Rebordosa, Atlético Arcos-Bragança, Tirsense-Joane, Vianense-Brito; Série B - Camacha-Leça, Gondomar-União Lamas, Marítimo B-Salgueiros, Coimbrões-Machico, Cinfães-Guarda, Marco 09-Gondomar; Série C - Arronches e Benfica-Alcains, Mortágua-Marialvas, Elvas-Benfica Castelo Branco, Fátima-Peniche, Alverca B-União 1919, Pêro Pinheiro-Marinhense, Sertanense-Sp.Pombal; Série D - Moura-Operário, Serpa-Lusitano Évora, Amora-Fabril Barreiro, Lagoa-Estrela Vendas Novas, Sintrense-Comércio Indústria, Estrela Amadora B-Moncarapachense. Jogos às 15.
Taça de Portugal - 1.ª eliminatória - Série C - Jogo em atraso - Velense-Régua (17).
Campeonato Nacional Sub-19 - 1.ª Divisão - 1.ª Fase - Série Norte - 6.ª jornada - Braga-Feirense (15); Série Sul - Mafra-Benfica (15), Casa Pia-Sporting (16).
Campeonato Nacional Sub-17 - 1.ª Divisão - 1.ª Fase - Série Sul - 2.ª jornada - Jogo em atraso - Académica-Torreense (15).
Campeonato Nacional Sub-17 - 2.ª Divisão - Série A - 2.ª jornada - Jogo em atraso - Limianos-Leça (11).
Campeonato Nacional Sub-15 - 1.ª Fase - Série Norte - 4.ª jornada - F. C. Porto-Taboeira (10), no Estádio Jorge Sampaio, em Gaia, Feirense-Salgueiros, Rio Ave-Tondela, Braga-Famalicão; Série Sul - Académica Santarém-Marítimo, Belenenses-Real, Benfica-V.Setúbal, Sporting-Alverca, Estoril-Farense. Jogos às 11.
Liga Feminina - 1.ª Divisão - 2.ª jornada - Torreense-Marítimo (11), Racing Power-Valadares (15).
Campeonato Nacional Feminino - 2.ª Divisão - 1.ª Jornada - Série Sul - Sporting B-Guia (17).
Campeonato Nacional Feminino Sub-19 - 1.ª Divisão - 1.ª Fase - 9.ª jornada - Jogo antecipado - Sport Rio Tinto-Benfica (15).
A.F. Aveiro - Campeonato 1.ª Divisão - 2.ª jornada - Canedo-Vista Alegre, Ovarense-Ponte Vagos, Florgrade-Fiães, Cucujães-Oliveira Bairro, Pampilhosa-Esmoriz, Recreio Águeda-Bustelo, Alba-Lobão, Espinho-Paços Brandão. Jogos às 15.30. **A.F. Beja** - Taça Honra - 1.ª Divisão - Grupo A - Vasco Gama-Praia Milfontes, Mineiro Aljustrelense-Aldenovense; Grupo B - Penedo Gordo-Despertar, Almodôvar-Renascente; Grupo C - Ferreirense-Castrense, Messejanense-Cuba. Jogos às 17.
A.F. Braga - Pró-Nacional - 4.ª jornada - Forjães-Vila Chã, Marinhas-Selho, Cabreiros-Prado, Ribeirão-S.Paio Arcos, Ninense-Merelinense. Jogos às 16.
Divisão de Honra - Série A - 2.ª jornada - Pousa-M.A.R.C.A, Granja-Esposende, Ucha-Porto Ave, Guilhofrei-Amares, Rendufe-Viatodos, Águias Alvelos-Maximinense; Série B - Taipas-Bairro, Lousado-Pica. Jogos às 16.
A.F. Lisboa - 1.ª Divisão - 1.ª jornada - Estoril Praia-Real (11), Alta Lisboa-Oriental, Loures-Sacavenense, Lourel-Lourinhanense, Ericeirense-1.º Dezembro B, Futebol Benfica-Olivais Moscavide, Belenenses-Murteirense. Jogos às 17.
2.ª Divisão - Série 1- 1.ª jornada - Sobreirense-Alverca B, Vila Franca Rosário-Ponterrolense, Mucifalense-Tojal, Camarate-Carregado, Vialonga-Povoense, Coutada-Bobadelense, Ponte Frielas A-Bucelenses, Jeromelo-Santa Iria; Série 2 - Bairro Boavista-Santa Maria, Mem Martins-Nova SBE, Carcavelos-Abóboda, Damaiense-Oeiras, Tires-Linda Velha, Fontainhas-Talaíde, Palmense-Águias Musgueira, Santo António Lisboa-Cascais. Jogos às 17.
Taça - 1.ª pré-eliminatória - Arsenal 72-A dos Cunhados (16.30).
A.F. Porto - Liga Pro - 3.ª jornada - Aliança Gandra-Sousense, São Martinho-Oliveira Douro, Vila Meã-Aparecida, Leixões B-Vilarinho, Canidelo-Valadares, Sport Rio Tinto-Lixa, Nogueirense-Padroense, Maia Lidador-Vila Caiz, Vila F.C.-Ermesinde 1936. Jogos às 17.
Divisão de Elite - Série 1- 2.ª jornada - Desportivo Leça Balio-Pedrouços, Lavrense-Grijó, Candal-Salgueiros B, Infesta-Folgosa Maia, Avintes-Pedroso, Varzim B-Alfenense, Pedras Rubras-Foz, Aldeia Nova-Pasteleira; Série 2 - São Lourenço Douro-Águias Eiriz, Lomba Amarante-Lousada, Citânia Sanfins-Sobrado, Gens-Barrosas, Lagares-Dragões Sandinenses, Cête-Termas São Vicente 2020, Valonguense-Roriz, Crestuma-Aliados Lordelo, no Estádio Municipal de Grijó. Jogos às 17.
Divisão de Honra - Série 1 - 2.ª jornada - AC Milheirós-Sporting Cruz, no Estádio Municipal de Pedrouços, Gondim Maia-Pedras Rubras B, Perafita-Custóias, Serzedo-Beiriz, Inter Milheirós-São Félix Marinha, Balasar-Perosinho, Arcozelo-Castêlo Maia; Série 2 - Penamaior-Leverense, Atlético Rio Tinto-Águas Santas, Nun'Álvares-Parada, 1.º Maio Figueiró-Estrelas Fânzeres, Bougadense-Freamunde, Lamoso-Sobrosa, Vandoma-Campo, Ataense-Baltar; Série 3 - Salvadorense-Várzea Douro, Rio Moinhos-Boim, São Vicente Irivo-Varziela, Lustosa-Várzea, Vila Boa Quires-Torrados, Caíde Rei-Vila Boa Bispo, Águias Figueiras-Felgueiras B, Baião-Livração. Jogos às 17.
1.ª Divisão - Série 1 - 1.ª jornada - Torrão-Desportivo Portugal, Marechal Gomes Costa-Gatões, Canelas 2010-Vilar Pinheiro, Ramaldense-Mocidade Sangemil, Senhora Hora-Infesta B; Série 2 - Melres-Covelo, Estrelas Fânzeres B-São Romão, Leões Valboenses-Aliados Lordelo B, São Pedro Fins-Bougadense B; Série 3 - Croca-Abragonense, Lodares-Paço Sousa, Eja-Calçada Oldrões, Desportivo Canelas-Rans, São Salvadores Castelões-Rio Mau, Cabeça Santa-Boelhe; Série 4 - Refojos-Nevogilde, Carvalhosa-Cristelo, Sobreirense-Tirsense B; Série 5 - Freixo Cima-Várzea B, Paços Gaiolo-Âncede, Tuías-Lixa B, Soalhães-Macieira, Airães-São Lourenço Douro B, Os Pienses-União Sousa. Jogos às 17.
Campeonato de Sub-17 - 1.ª Divisão - 1ª Fase - 1.ª jornada - Série 1 - Escola Hernâni Gonçalves-F. C. Porto (08.50), Trofense-Varzim, Arcozelo-Boavista, Nogueirense-Leça Balio, Oliveira Douro-Leixões, Canidelo-Candal (09.30), Maia Lidador-Pedras Rubras (09.30), Salgueiros-Sport Rio Tinto (11.30), no Complexo Desportivo de Campanhã; Série 2 - Paredes-Amarante (08.50), Estrelas Fânzeres-Paços Ferreira (08.50), Marco 09-Gondomar, AVS-Felgueiras, Lousada-Valonguense, Freamunde-Penafiel, Sousense-Lagares (09.30), Dragões Sandinenses-São Martinho (09.30). Jogos às 9.
Campeonato de Sub-15 - 1.ª Divisão - 1ª Fase - 1.ª jornada - Série 1 - Leixões-Boavista (08.50), Canelas 2010-Canidelo (09.30), Pedras Rubras-Maia Lidador (09.30), Oliveira Douro-Salgueiros, Nogueirense-Padroense, Trofense-Rio Ave, Arcozelo-F. C. Porto, Leça Academia 1912-Escola Hernâni Gonçalves (11.30); Série 2 - Penafiel-Sousense (09.30), Paços Ferreira-Ermesinde 1936 (09.30), Lousada-Águias Eiriz, Marco 09-Várzea, AVS-Alfenense, Freamunde-Paredes, Rebordosa-Valonguense (11.30), Gondomar-Tirsense (11.30). Jogos às 11.
A.F. Santarém - 1.ª Divisão - 1.ª jornada - Os Águias-Ferreira Zêzere, Amiense-Cartaxo, Coruchense-Mação, Abrantes Benfica-Salvaterrense, Fazendense-Samora Correia, União Tomar-Torres Novas, Entroncamento-Sport Glória. Jogos às 16.
A.F. Setúbal - Taça Joaquim José Sousa Marques - 3.ª jornada - Série A - Banheirense-Melidense, Colégio Recreio Instrução-Grandolense; Série B - Vasco Gama-Samouquense, Alfarim-Pinhalnovense (16); Série C - Paio Pires-Moitense, Santiago Cacém-Alcochetense; Série D - Pescadores Costa Caparica-Olímpico Montijo, Seixal 1925-Sesimbra; Série E - Cova Piedade-Quinta Conde, Bairros Olival Queimado e S.João-Botafogo Cabanas. Jogos às 15.
A.F. Viana Castelo - 1.ª Divisão - 2.ª jornada - Valenciano-Cerveira, Monção-Vitorino Piães, Ponte Barca-Cardielense, Aboim Sabadim-Melgacense, Vila Fria 1980-Lanheses, Courense-Castelense, Arcozelo-Correlhã, Deucriste-Âncora-Praia. Jogos às 15.
2.ª Divisão - 2.ª jornada - Anha-Valenciano B, Campos-Vianense B, Darquense-Os Raianos, Vila Franca-Lanhelas, Fachense-Ilustre Caminha, Anais-Távora, Chafé-Perre, Atlético Caminha-Paçô, Barroselas-Os Torreenses. Jogos às 15.
A.F. Vila Real - Divisão de Honra - 3.ª jornada - Chaves B-Mesão Frio, Abambres-Fontelas, Cerva-Atei, Vilar Perdizes-Pedras Salgadas, Sabroso-Montalegre, Vila Pouca Aguiar-Sabrosa, Murça-Vidago, Mondinense-Valpaços. Jogos às 16.
A.F. Viseu - Divisão de Honra - 1.ª jornada - Sampedrense-Carregal Sal, Castro Daire-Canas Senhorim, Lusitano Vildemoinhos-Resende, Nelas-Penalva Castelo, Os Vouzelenses-Nespereira, Oliveira Frades-Mangualde, Moimenta Beira-Carvalhais, Ferreira Aves-Lamelas. Jogos às 15.
Taça Sócios de Mérito - 1.ª eliminatória - Roriz-Sezurense, Silgueiros-Paivense, Parada-Boassas, Viseu United-Arcos, Oliveira Douro-Travanca, Santacombadense-Campia, Sátão-Nandufe, Alvite-Santar, Santacruzense-Lamego, Piães-Vale Açores, Madeiros e Benfica-Vila Chã Sá, Viriato e Benfica-Vilamaiorense. Jogos às 15.
GINÁSTICA - 29.º Campeonatos do Mundo - 13.ª Competição Mundial por Grupos de Idade de Ginástica Acrobática; 1.º Campeonato Mundial Júnior, no Pavilhão Multiusos de Guimarães.



SEMÁFORO

POR *Nuno A. Amaral*



Nuno Espírito Santo

O Nottingham Forest foi a Anfield derrotar o Liverpool e o triunfo teve dedo do treinador português. Na segunda parte, NES lançou o avançado Odoi, o autor do golo decisivo.



Thiago Motta

Pelo segundo jogo seguido, a Juventus empatou a zero na Série A, desta vez em Empoli, e corre sérios riscos de perder hoje a liderança. O Inter, por exemplo, está à espreita do topo.



César Peixoto

O Moreirense começou a época com duas vitórias, mas está a perder gás. Diante do Casa Pia, os cónegos sofreram três golos na segunda parte e perderam de forma clara.



LIGA

José Pereira da Costa, dirigente do F. C. Porto

Elevada carga fiscal preocupa

Diretores financeiros concordam na urgência de aliviar impostos para aumentar competitividade

Eduardo Pedrosa Costa
eduardo.p.costa@jn.pt

THINKING FOOTBALL Os responsáveis financeiros de F. C. Porto, Sporting, Benfica e Braga mostraram preocupação acerca da atual carga fiscal no futebol, acreditando ter impacto na competitividade. "O facto de termos passado de sexto para sétimo [ranking da UEFA] e termos perdido mais uma equipa na Liga dos Campeões representa perda para Portugal à volta de 40 milhões", disse José Pereira da Costa, CFO do F. C. Porto, no último dia do evento que decorreu no Porto. O dirigente afirma que os dragões perdem "sete ou oito milhões em relação à média europeia" com a taxa de 23% de IVA sobre a bilhética, em sede de IRS e custos de seguros de acidentes.

Nuno Catarino, dirigente do Benfica, pediu maior "cooperação" entre os clubes, enquanto Cláudio Couto, do Braga, recordou que "em 2017, o IVA de todos os espetáculos passou para 6% mas que no futebol se mantém em 23%".

A ÚLTIMA DE PROENÇA

O presidente da Liga admitiu, na cerimónia de encerramento, que "poderá ter sido a última" cimeira enquanto líder do organismo, apesar de ter mandato até 2027. "Candidatura à Federação? Muito em breve, eu, os clubes e as pessoas que estão comigo diremos o que faremos no futuro próximo. Estarei onde o futebol quiser e onde me sentir feliz. No momento certo, estaremos todos juntos, porque o futebol só faz sentido se estivermos todos juntos", salientou Pedro Proença. ●

Golo não validado trama jovens portugueses

Seleção sub-19 falha título mundial após erro inacreditável

HÓQUEI EM PATINS Portugal marcou dois golos na final do Mundial Sub-19, mas perdeu-a por 1-3. Por estranho que pareça, foi mesmo isso que aconteceu. A seis minutos do fim, com o resultado em 1-1, Vítor fez a bola furar as redes da baliza espanhola, iludindo os árbitros. Na sequência do lance surge a décima falta lusa, que originou o 1-2, de bola parada. Na resposta, Portugal acertou por várias vezes nos ferros e ainda sofreu o 1-3. ●

Portugal	1
Espanha	3

PORTUGAL Venda, Guilherme, Vítor (1), Martim e Diogo - cinco inicial - Miguel, Caetano, Tomás e Rodrigo
Treinador Vasco Vaz

ESPANHA Pallejà, Casas (1), Escala, Álex e Gabarró (1) - cinco inicial - Nadal, Copa (1), Llanes e Andreu
Treinador Carlos Cortijo

LOCAL Pala Igor Gorgonzola, em Itália
ÁRBITROS Claudio Ferraro e Franco Ferrari (Itália) **AO INTERVALO** 0-1



Seleção infeliz na final

Leclerc prevalece e conquista pole position

Monegasco é rei em Baku e domina pelo quarto ano seguido

FÓRMULA 1 Charles Leclerc (Ferrari) voltou a ser veloz em Baku, no Azerbaijão, e conquistou a quarta pole position consecutiva no circuito, com 1,41,365 centésimos. Oscar Piastri (McLaren) e Carlos Sainz (Ferrari) foram segundo e terceiro, respetivamente. Já Lando Norris (McLaren) parte do 17.º lugar. ●

GRELHA

Azerbaijão

● **Circuito:** Baku
● **Pista:** 6, 003 kms
● **Voltas:** 51

PRIMEIRA FILA	
1 **Charles Leclerc** (MON) Ferrari	1.41,365
2 **Oscar Piastri** (AUS) McLaren	1.41,686
SEGUNDA FILA	
3 **Carlos Sainz** (ESP) Ferrari	1.41,805
4 **Sergio Pérez** (MEX) Red Bull	1.41,813
TERCEIRA FILA	
5 **George Russell** (GB) Mercedes	1.41,874
6 **Max Verstappen** (PB) Red Bull	1.42,023
QUARTA FILA	
7 **Lewis Hamilton** (GB) Mercedes	1.42,289
8 **Fernando Alonso** (ESP) Aston Martin	1.42,369
QUINTA FILA	
9 **Franco Colapinto** (ARG) Williams	1.42,530
10 **Alexander Albon** (TAI) Williams	1.42,859
SEXTA FILA	
11 **Oliver Bearman** (GB) Haas	1.42,968
12 **Yuki Tsunoda** (JAP) RB	1.43,035
SÉTIMA FILA	
13 **Pierre Gasly** (FRA) Alpine	1.43,179
14 **Nico Hulkenberg** (ALE) Haas	1.43,191
OITAVA FILA	
15 **Lance Stroll** (CAN) Aston Martin	1.43,404
16 **Daniel Ricciardo** (AUS) RB	1.43,547
NONA FILA	
17 **Lando Norris** (GB) McLaren	1.43,609
18 **Valtteri Bottas** (FIN) Kick Sauber	1.43,618
DÉCIMA FILA	
19 **Zhou Guanyu** (CHI) Kick Sauber	1.43,246
20 **Esteban Ocon** (FRA) Alpine	1.44,504

ZONA MISTA

Paredes goleia (4-0) Sandinenses

CAMPEONATO PORTUGAL Com uma primeira parte de luxo, o Paredes recebeu e venceu, por 4-0, o Sandinenses, em jogo da quarta jornada. Joel, Miguel, Lemos e Cunha apontaram os golos. Ainda na série B, o Pevidém levou a melhor (1-0) sobre o Vila Real. Marna, aos 57 minutos, fez o remate certeiro que fez a diferença. Na Série D, o líder Louletano cedeu um empate (1-1) em casa diante do Barreirense.

NACIONAL DE SUB-15

Salva abre e Leal fecha as contas

V. Guimarães	3
Boavista	0

SUB 15 O Vitória não sentiu dificuldades para levar de vencida a formação do Boavista. Apesar da qualidade do adversário, os vimaranenses chegaram rapidamente aos dois golos de diferença. No segundo tempo, apesar da superioridade registada, o terceiro e último golo surgiu já dentro do período de compensação. ● VÍTOR JORGE OLIVEIRA

V. GUIMARÃES Xavi, Diogo, Salvador (Cabeço, 60), Isaac, Lourenço (André Valente, 60), Afonso (Mingos, 77), Henrique (Vicente, 60), Madu (Martim Leal, 77), Lucas (Lisas, 77), Salva (Santi, 70) e Rochinha (Pedro Marques, 70)
Treinador Nuno Sampaio

BOAVISTA Gonçalo Rodrigues, Manuel Pinto (Rafael Carneiro, 70), Simão Azevedo, Tiago Silva, Gonçalo Pinto, Raul Rodrigues (Rodrigo Leite, 53), Santiago Melo (Leandro Couto, int), Rodrigo Silva (Diogo Martins, int), Diogo Silva, David Conde e Rafael Pires (Rafael Gouveia, 64)
Treinador Fábio Damas

LOCAL Academia do VSC, em Guimarães
ÁRBITRO André Marques (Aveiro)
AO INTERVALO 2-0
GOLOS Salva (8), Simão Azevedo (16, pb) e Martim Leal (80+1)
AMARELOS Tiago Silva (19), Henrique (58) e Gonçalo Pinto (78)

Seleções nas finais da Liga europeia

FUTEBOL DE PRAIA Festa lusa a dobrar nas areias de Alghero. A seleção masculina apurou-se para a final de hoje da Liga europeia, frente à anfitriã Itália, depois de ter batido a Bielorrússia, por 7-3, na semifinal. Já a equipa feminina venceu a Espanha (4-3) e também segue para o jogo decisivo, frente à Polónia.



Benfica volta a erguer Supertaça

FEMININO Domínio total do Benfica para a nona Supertaça do currículo, a oitava de forma consecutiva. As águias venceram o anfitrião da final, Torreense, por 4-0. Fifó abriu caminho ao triunfo, dilatado por Sara Ferreira e Inês Matos, com dois penáltis pelo meio.



Brasil arranca a golear no Mundial

FUTSAL O Brasil iniciou o Mundial com uma goleada frente a Cuba (10-0), com o benfiquista Arthur a apontar um dos golos. O anfitrião Uzbequistão empatou com os Países Baixos (3-3), enquanto a Tailândia bateu a Croácia (2-1) e o Paraguai venceu a Costa Rica (5-2).

JN

Prémio Cinco Estrelas 2024 Jornais Generalistas

Jornal de Notícias
15 de setembro de 2024
jn.pt





08140
5 605290 276194

Mulher reagiu com facada às agressões do próprio pai

SEIXAL Uma mulher reagiu com uma facada às agressões de que estava a ser alvo por parte do pai. O caso aconteceu ontem, no Seixal, depois do homem ter chegado a casa e encontrado a filha a cozinhar. Embriagado, iniciou uma discussão, durante a qual a empurrou e pontapeou. A filha aproveitou um momento de distração do agressor e esfaqueou-o nas costas. Pai e filha foram ao hospital, mas só o homem ficou internado. R.B.M.

Rocha desafia PS a baixar ISP

POLÍTICA O presidente da Iniciativa Liberal (IL) desafiou ontem Pedro Nuno Santos a votar favoravelmente a proposta de descida do imposto sobre os combustíveis (ISP), que o partido vai apresentar na discussão do Orçamento do Estado para 2025. O desafio de Rui Rocha, feito em Braga, surge após o secretário-geral socialista criticar a IL por se manter em silêncio face "aos três agravamentos fiscais no preço do combustível".



Homem esfaqueia companheira

ALVERCA Uma mulher de 39 anos foi esfaqueada, ontem à noite, pelo companheiro, na Rua da Boca Lara, em Alverca do Ribatejo, Vila Franca de Xira. O suspeito, de 32 anos e que foi detido pela PSP, atacou a mulher com uma faca de cozinha com 30 cm, fazendo-lhe dois cortes no tronco. Quando a PSP chegou ao local, a vítima estava prostrada no chão. Foi transportada para o Hospital de Vila Franca, mas não corria perigo de morte.

Democracia requer "vigilância"

BRUXELAS Os vice-presidentes da Comissão Europeia Josep Borrell e Dubravka Suica alertaram ontem, numa declaração conjunta para assinalar o Dia Internacional da Democracia, que o regime "é frágil e requer vigilância constante". " Temos de continuar a trabalhar para melhorar a resiliência das nossas democracias", afirmaram o alto-representante da União para os Negócios Estrangeiros e a comissária para a Democracia e Demografia.

BANDEIRA DE CANTO

POR *José Bandeira*





ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Centenas contra violência policial

Protesto exigiu anulação da sentença de Cláudia Simões

LISBOA Cerca de 600 pessoas participaram ontem numa manifestação contra a violência policial. A marcha, entre o Estabelecimento Prisional de Lisboa e o Martim Moniz, foi organizada por vários movimentos antirracistas. O protesto "E se fosse contigo?" exigiu a revogação da sentença aplicada a Cláudia Simões por morder o agente que a deteve com violência numa paragem de autocarro em 2020.

A manifestação assinalou ainda o terceiro aniversário das mortes de Danijoy Pontes e Daniel Rodrigues, que morreram com minutos de diferença, no Estabelecimento Prisional de Lisboa.

PAN propõe referendo para abolir touradas

Anúncio foi feito durante a rentrée do partido, em Gaia

PROPOSTA O PAN lançou ontem uma proposta de referendo para abolir as touradas em Portugal. O anúncio foi feito por Inês Sousa Real, durante o discurso de encerramento da rentrée política do partido, no Jardim do Morro, em Vila Nova de Gaia.

"É chegado o momento de darmos um passo decisivo para acabar com as touradas e, por isso, o PAN deu entrada de uma proposta para pôr fim a esta prática cruel que não espelha os valores da nossa sociedade", anunciou durante o evento "Hora da Abolição". Para a porta-voz do PAN, é necessário "valorizar mais a vida e a dignidade de animal do que o entretenimento baseado na violência". "O referendo às touradas é uma oportunidade para mostrarmos que estamos do lado certo da História, do lado do progresso", acrescentou.

Durante o discurso, Inês Sousa Real criticou o Governo por não resolver os problemas dos portugueses, nomeadamente na saúde e educação.

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração:** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente), Domingos Portela de Andrade, Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **Diretor digital editorial:** Manuel Molinos **Head of Social Media:** Artur Madeira **Data Protection Officer:** António Santos **Propriedade:** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145. **Sede da Redação:** Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **Direção Comercial:**Porto: Vitor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Verbos Imaculados SA – 70%. Global Notícias-Media Group SA – 30% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia); Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP; Registado na ERC com o n.º 104341. **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte:** Depósito legal: ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul:** Depósito legal: 383340/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00, chamada para rede fixa nacional. E-mail: apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS: 969 840 084 | EMAIL: leitor@jn.pt TELEFONES: 222 096 100/213 187 500 FAX: 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Domingo, 15 de setembro de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt

O empreendimento com vista para a modernidade

[O CENTRAL PARK ESTÁ A NASCER EM MATOSINHOS, ESTE CONDOMÍNIO PRIVADO JÁ SE ENCONTRA COM 70% DOS APARTAMENTOS VENDIDOS]

Matosinhos é uma cidade cada vez mais cosmopolita e atrativa para pessoas de todas as idades e diferentes estilos de vida.

Desde a sua grande área costeira, passando pelos diversos polos industriais e de serviços importantes para a Região Norte do país, até uma série de infraestruturas desenvolvidas ao nível do ensino, da saúde, dos transportes, do comércio ou da habitação. Bom exemplo do progresso nesta última área é o Central Park, um empreendimento arrojado e moderno que irá nascer no concelho matosinhense. Trata-se de mais um investimento do **Grupo MESMOVALOR**, que conta já com diversos projetos no Grande Porto.

O **Central Park** vai ficar erguido no centro de Matosinhos, próximo da Câmara Municipal (entre as ruas Tomaz Ribeiro e Conselheiro Costa Braga). Nas imediações deste espaço estão verdadeiros núcleos de fruição familiar, como a conhecida praia de Matosinhos ou espaços comerciais e de restauração bastante frequentados, além de um hospital privado e alguns supermercados, de não esquecer o grau de proximidade com a estação de metro da Câmara de Matosinhos.

Empreendimento no centro de Matosinhos oferece apartamentos modernos e com todas as condições para proporcionar conforto e uma experiência de vida sofisticada.

No que respeita à infraestrutura em si, trata-se de um empreendimento que apresenta um *design* sublime e soluções arquitetónicas inteligentes que combinam estética e funcionalidade, proporcionando uma grande oportunidade de investimento. As suas áreas interiores e as suas generosas varandas oferecem uma conexão harmoniosa com o ambiente externo. A tipologia de apartamentos varia entre T1, T1+1, T2 e T3 sendo uma oportunidade de excelência direcionada para investidores com preços de lançamento únicos.

Se tem interesse em adquirir um ou mais apartamentos para viver ou investir numa boa oportunidade de negócio, o Central Park é a solução!

Saiba mais informações através do *website* **www.mesmovalor.pt** ou através do número de telefone +351 223 274 626. Ligue já! //






massagens

CENTRO DE MASSAGEM - PORTO Relaxamento, pedras quentes, contraturas, depilação, manicure e pedicure. Horário todos os dias das 11 às 22 h. **919 282 244**

relax

Barcelos

A 1.ª VEZ ESPANHOLA BARCELOS LOIRINHA Deliciosa Toda linda, or*l suculento, minet*, tudo nas calminhas vem provar que vais adorar.. **913924644**

Espinho

RAPAZ - ATENDO HOMENS sob sigilo, sou activo e passivo, depilado, moreno claro, sem tabus, atendo sozinho, local discreto sigilo total! ✆ **913408928**

Esposende



A 1ªvez RAINHA DO AN*L - ESPOSENDE Adro an*l!Rabo empinado,mªmªs XXL.Mulherão bem feita,Sex* quent em todas as posições,69+or* profundo+mi*+espanholada adr leit na mªmªs+bj.24h.Ft real **915007611**

Fafe

A ABALADORA LOIRA NOVIDADAE EM FAFE Coxas grossas, peitos grandes e bumbum grande. Faço or*l babado, várias posições, minet, 69 e podes gozar nas minhas mamas se quiseres. **913522378**

Guimarães



A 1a Amante Perfeita- Só hoje Em Guimarães. Bela mulher, sexy, muito meiga e carinhosa. Faz tudo gostoso. Venha conferir, não se vai arrepender. Das 9h à meia-noite. Não at. nºs priv. **Tel. 918 883 028.**

Ovar

DOCE NAMORADINHA ENVOLVENTE A ESTREAR OVAR Endiabrada n/prazer, deliciosa e picante,mamoca boa ratinha com pelinho. or*l ao natural, an** profundo, 69, min*te Vem brincar e deliciar-te. Das 9/23h. **915431322**

Paredes



A NOVINHA SEXY MAGRINHA VOCÊ VAI QUERER CONHECER! Jovem 20A,loucura na cama,viciada em s*xo,gruta apertadinha,grelinho em brasa,or*l nat,garganta fundo,69,bjs saborosos.Ñ se vai arrepender.Seg a Dom.**913.469.093**

Penafiel



A ABELA JOVEM DE FOTO REAL♥♥1ªVEZ PENAFIEL♥ Safada,elegante♥Gosto de brincar com calma até você enlouquecer de tesão,convívio carinhoso e selvagem,COMPLETA♥♥♥Prazer intenso do início até ao fim♥ **9.3.6.0.3.5.0.3.5**



A INICIAR MENINA 21 ANOS! PENAFIEL Foto Real e caseira! Estilo namoradinha mas com fogo incomparável, rosto lindo e corpo escultural!bumbum perfeito,grutinh* apertada,cheirosa,or.guloso.S/pressas.Comigo não existe limites para o prazer! **912 871 428**

Porto

A A BELA MORENA 36 ANOS TODA BOA - CARVALHIDO PORTO Linda, educada, simpática, meiguinha venha ter um momento de prazer agradável comigo. Porto **911140217**

PORTUGUESA MADURA/Porto Aliados Massagem d relaxamento e sensual,Prostática e acess.Inversão d papéis.Chuva dourada.Glory hole♥**Com WhatsApp** ✆ **920 516 531.**

Póvoa de Varzim

A 1a ABA ABISMAL NOVIDADE COMPLETA♥ Loirinha branquinha, de seios fartos, coxa grosa, orªnatural,COMPLETA , SEM TABUS,Meiga, tranquila.brincadeiras c/acess.Massagens relax. S/pressas.T.os dias **POVOA** ✆ **917313128**

A ABRASADORA CHINESA PÓVOA VARZIM NOVIDADE... Massag. bonita, sexy, massagem relax total, anti stress, dores, tântrica, erótica, body, máx. higiene, discreto, gabinete próprio. **911880186**

Santa Maria da Feira

A ESMORIZ PORTUGUESA 40TONA Or*l guloso, min**te, 69 delirante, posições e acessórios. Das 10 ás 19 horas... **912416633**

S. João da Madeira

S.JOÃO DA MADEIRA/FEIRA O... Natural GULOSO garganta funda min*te com esguicho feminina espanholada show lesbico com o... nat a 2 bocas ao mesmo tempo. **911026835**

Valença

A BAIXINHA JEITOSINHA EM VALENÇA corpinho de boneca, con*a de gaiata, completinha, para você se deliciar. Massagens erotica e relaxante. Vos aguardo, Beijinhos fofos. **912963182**

Viana do Castelo



A 1a A Amorosa - Últimos dias Mulatinha. Pura meiguice, toda natural... Venha me conhecer e se apaixonar pelo meu corpo. S.xo quente... Atendo em apart. privado. Das 9H às 0:00H. **Tel.939937088.**

A CABRITA SAFADA EM VIANA (AMOROSA) simpatica, carinhosa, beijos quentes or* babadinho, c/acessórios, massagem erotica, corpo a corpo e relaxante, 2.ª oportunidade. Prazer sem limite. **910566064**

Vila Nova de Famalicão

A 1.ª VEZ 25 ANINHOS... Alta, magra, jovem, foto real, Faço tudo, completinha, or*l Nat 69 em lingerie, todos os dias das 9 da manhã até 1 da madrugada... Fotos no site classificadosjn.pt **913347955**

Vila Real



A ABALADORA LOIRINHA VILA REAL 1.ªVez Loira Gira, taradinha, grelinho doce, adoro uma boa língua, O*l babadinho com finalização nas mamas, bumbum devorador.Aposte na qualidade. Foto Real. **916108972**

A 30TONA LOIRA MAGRA V.REAL Pequenina de menina, peito e bumbum empinadinho, or.. divinal, deixo fazer min*t, depiladinha. Dás 08:30h ás 21:30h. Todos os dias. **913 169 457**

UMA EXPLOSÃO DE PRAZER! Foto real e caseira! Madura de apresentação sempre bem cuidada. Meiginha. Minet* , 69, posições variadas. Massagem para deixar você bem á vontade com um final único. **910 494 678**